

Etec
Cotia

CPQ
Centro
Paula Souza

S **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

222 - Etec de Cotia

ETEC DE COTIA

CURSO TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Bruna Nobre Arruda

Bruna Sousa Santos

Ellen Flor Marques

Marilha Ester de Moraes Matos

Marina Ferreira Soares da Silva

**DESENVOLVIMENTO DE UM SITE FACILITADOR DE ACESSO DE
CULTURA A REGIÕES AFASTADAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**

COTIA

2024

Bruna Nobre Arruda- 22070
Bruna Sousa Santos- 22091
Ellen Flor Marques- 22094
Marilha Ester de Moraes Matos 22079
Marina Ferreira Soares da Silva-22090

**DESENVOLVIMENTO DE UM SITE FACILITADOR DE ACESSO DE
CULTURA A REGIÕES AFASTADAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Etec Cotia, do Centro
Estadual de Educação Tecnológica Paula
Souza, como requisito para a obtenção do
diploma de Técnico de Nível Médio em
Desenvolvimento de Sistemas sob a
orientação do Professor Especialista
Samuel Henrique da Rocha

COTIA
2024

BRUNA NOBRE ARRUDA
BRUNA SOUSA SANTOS
ELLEN FLOR MARQUES
MARILHA ESTER DE MORAIS MATOS
MARINA FERREIRA SOARES DA SILVA

**DESENVOLVIMENTO DE UM SITE FACILITADOR DE ACESSO DE
CULTURA A REGIÕES AFASTADAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**

Aprovada em: ____ / ____ / ____

Conceito: _____

Banca de Validação:

_____ - Presidente da Banca

Professor.....

Orientador

Professor

Professor

COTIA
2024

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho às nossas famílias que nos apoiaram e nos deram suporte durante toda a criação deste projeto e de toda nossa vida acadêmica.

Uma atento aos nossos colegas, que nos ajudaram a nos manter firmes, alegres e fazem esta jornada ser mais leve; a nossos animais, de estimação pelo apoio emocional; e para todos aqueles que já partiram e estariam orgulhosos de quem nos tornamos hoje, vocês estarão sempre em nossos corações.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente a Deus, por todas as oportunidades e por tudo que temos.

Em segundo lugar aos nossos pais: Ana Cláudia, Andréa, Fabiana, Jacó, José, Joselito, Katia, Rodrigo, Sandra e Washington.

Aos nossos irmãos: Esther, Giovanna, Gustavo, Joyce, Mayara, Paulo Salomão e Tiago. Aos nossos animais de estimação: Bradock, Brutus, Dona Neve, Felicia, Fígaro, Fumaça, George, Mingau, Marry, Peppa e Pipoca. E aos nossos familiares, Adriana, Ana Maria, Arthur, Bianca, Cristina, Ester, Fabio, Felipe, Gael, Jefferson, Jasão, Leandro, Livia, Luna, Luanda, Maria, Milena, Pedro, Valdeci, Vânia e Waldir.

Agradecemos por fim, a todos do elenco de Doctor Who, que nos fizeram sonhar e perceber, como o universo é lindo.

“Não estamos na era da informação. Não estamos na era da Internet. Nós estamos na era das conexões. Ser conectado está no cerne da nossa democracia e nossa economia. Quanto maior e melhor forem essas conexões, mais forte serão nossos governos, negócios, ciência, cultura, educação...”

DAVID WEINBERGER

RESUMO

Existem atualmente algumas dificuldades comuns enfrentadas por certos grupos sociais, sendo uma delas conseguir ter acesso a museus e a exposições culturais. Neste trabalho, a proposta é estudar os desafios enfrentados por estes grupos, que muitas das vezes, vivem em locais que não possuem exposições artísticas, e que, ao se deslocarem até os museus mais próximos, sofrem com a precariedade dos sistemas de transporte público. Em uma breve análise das problemáticas, é perceptível que os principais fatores, que também afligem os mesmos são: a limitação da gratuidade nos museus, pois muitas das vezes é apenas em dias úteis da semana, o que acaba não sendo viável para alguns trabalhadores; e a falta de acessibilidade necessária para atender todas as pessoas portadoras de deficiência. Por isso o projeto visa defender a digitalização de acervos artísticos, para democratizar o acesso à cultura de maneira inclusiva e prática, pois por meio dele se pode ultrapassar a barreira física e alcançar um número maior de pessoas que consumirão da arte, independentemente de sua localização geográfica, também auxiliando nos estudos e na preservação cultural, valorizando a arte de diferentes épocas. A partir dos objetivos listados, foi utilizado como base o levantamento de dados por meio de questionários e pesquisas, que auxiliaram a construção de uma solução. Em meio a eles, os estudos apontaram que a digitalização ainda no século XX era acessível apenas para uma minoria seletiva, mas atualmente ela está cada vez mais abrangente. Vale destacar, que a arte e a cultura são de suma importância social, pois com ela pode-se ampliar o pensamento crítico e a cidadania.

Palavras-chave: Museu, Exposições, Digital.

ABSTRACT

There are currently some common difficulties faced by certain social groups, one of which is gaining access to museums and cultural exhibitions. This work proposes to study the challenges faced by these groups, who often live in areas without artistic exhibitions and, when traveling to the nearest museums, suffer from the precariousness of public transportation systems. A brief analysis of the problems shows that the main factors affecting them are the limitation of free admission to museums, which is often only on weekdays, making it unfeasible for some workers; and the lack of necessary accessibility to accommodate all people with disabilities. Therefore, the project aims to advocate for the digitization of artistic collections to democratize access to culture in an inclusive and practical way, as it can overcome physical barriers and reach a larger number of people who will consume art, regardless of their geographical location, also assisting in studies and cultural preservation, valuing art from different eras. Based on the listed objectives, data collection through questionnaires and surveys was used to build a solution. Among them, studies indicated that digitization in the 20th century was accessible only to a selective minority, but it is now becoming increasingly widespread. It is worth highlighting that art and culture are of paramount social importance, as they can expand critical thinking and citizenship.

Key words: Museum. Exhibitions. Digital

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Diagrama 1 - Diagrama de Ishikawa.....	09
Tabela 1- 5W2H.....	10
Gráfico 1 – Moradia Regular.....	30
Gráfico 2 – Nível de facilidade.....	31
Gráfico 3 – Barreiras.....	32
Gráfico 4 – Nível de interesse.....	33
Gráfico 5 – Visita a museus presenciais.....	34
Gráfico 6 – Visitas a museus online.....	35
Gráfico 7 – Nível de interesse com o museu digital.....	36
Gráfico 8 – Usos do museu digital.....	37
Fluxograma.....	41
Capturas de Tela.....	210
Diagrama 2- Diagrama de Caso de Uso.....	223
Arquitetura do Web Service.....	224
Modelo 1 de Banco de Dados- Lógico.....	224
Modelo 2 de Banco de Dados- Conceitual.....	225
Modelo 3 de Banco de Dados- Físico.....	225
Manuais do Programa.....	226
Imagem 1-Capa.....	226
Imagem 2-Apresentação.....	227
Imagem 3-Navegação no site.....	228
Imagem 4-Botões e hiperlinks.....	229
Imagem 5- Cadastro.....	230
Imagem 6- Suporte.....	231
Ciclo de Vida do Programa.....	232
Cronograma anual do Projeto.....	245
Planilha de Orçamento.....	246
Formulário de Pesquisa	
1° pergunta.....	247

2° pergunta.....	248
3° pergunta.....	248
4° pergunta.....	249
5° pergunta.....	249
6° pergunta.....	249
7° pergunta.....	250
8° pergunta.....	250
9° pergunta.....	250
10° pergunta.....	251

LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
DEN – Digitaal Erfgoed Nederland Foundation
HTML – Linguagem de Marcação de HiperTexto
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus
ICOM – Conselho Internacional de Museus
ISO - Organização Internacional para Padronização
MEC – Ministério da Educação
SIIC - Sistema de Informações e Indicadores Culturais
SPTrans - São Paulo Transporte
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
W3C – World Wide Web
WAI – Iniciativa de Acessibilidade Web
WCAG – Web Content Accessibility Guidelines
CSS- Cascading Style Sheets/ Estilo em Cascata
PHP- Pré-Processador de Hipertexto

SUMÁRIO

1.	8	
2.	1111	
2.1	2626	
2.2	2626	
3.	2627	
4.	3030	
5.	3939	
5.1	4040	
5.2	4141	
5.3	208209	
5.4	221223	
5.5	Erro! Indicador não definido.	224
5.6	223224	
5.7	223225	
5.8	Erro! Indicador não definido.	225
5.9	224226	
5.10	231233	
6.	235237	
REFERÊNCIAS		238
GLOSSÁRIO		241
APÊNDICE(S)		245
ANEXO(S)		247

2. INTRODUÇÃO

No ano de 2021, segundo dados do Sistema de Informações e Indicadores Sociais (SIIC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 31,4% da população brasileira vive em municípios sem museus e exposições culturais. Dentro desta porcentagem, crianças e adolescentes sofrem a maior privação. Após um levantamento em uma cidade do interior do Rio de Janeiro, 8 de 10 crianças não têm acesso a equipamentos culturais do município.

Além disso, grande parte dos museus e exposições se concentram em cidades metropolitanas, fazendo com que muitos cidadãos recorrem ao uso de transportes públicos, onde muitas das vezes acaba não sendo uma solução prática, pois, segundo a SPTrans, empresa de transporte público de São Paulo, passageiros da Zona Norte de São Paulo podem passar até 5 horas se locomovendo até seus destinos.

Ademais, os museus em São Paulo em sua grande maioria, costumam oferecer entrada gratuita apenas em dias úteis da semana, o que impede o acesso de muitos trabalhadores que não conseguem visitar os museus devido aos horários limitados e a necessidade de cumprir suas jornadas de trabalho. Essa limitação agrava ainda mais a exclusão cultural das regiões afastadas, onde a oportunidade de usufruir de eventos culturais já é restrita.

A problemática central deste projeto é a dificuldade de acesso da população das regiões afastadas da cidade de São Paulo à cultura. A falta de equipamentos culturais nessas regiões, combinada com as barreiras de locomoção e os dias limitados de gratuidade nos museus e exposições, priva a comunidade, o que pode ser um problema para o desenvolvimento de crianças e adolescentes pela falta de experiências culturais essenciais.

A justificativa para o desenvolvimento deste projeto está na necessidade urgente de democratizar o acesso à cultura para áreas marginalizadas. O site servirá como plataforma facilitadora, permitindo que moradores dessas áreas possam acessar conteúdos de exposições virtuais sem a necessidade de deslocamento ou de disponibilidade de horários.

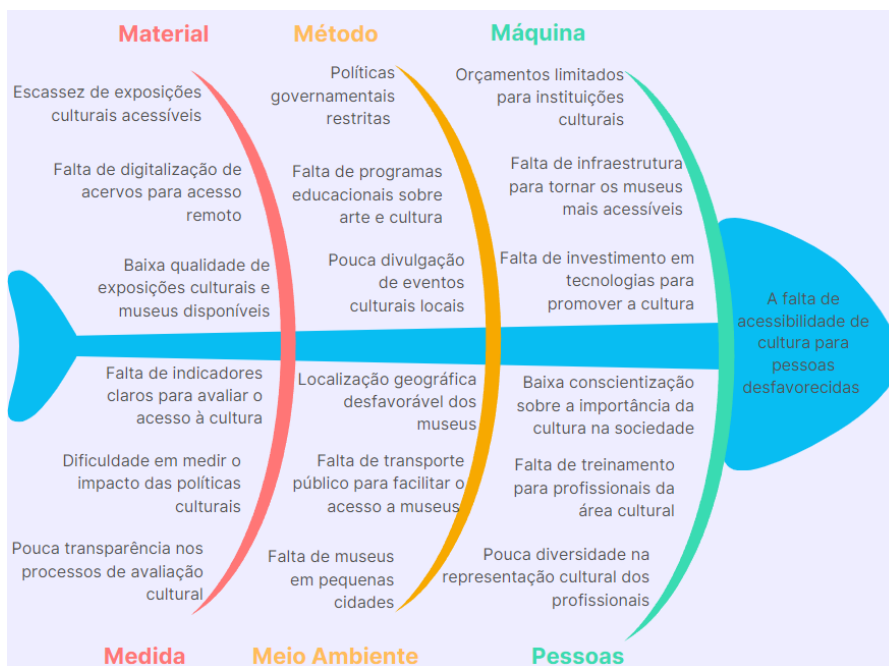
O quadro teórico de referências abordará conceitos de inclusão digital, democratização da cultura, e o papel da tecnologia na ampliação do acesso à arte e

educação. Sendo utilizados estudos e artigos que exploram museus e acervos digitais para a inclusão de todos.

A proposta de solução ajudará aqueles que necessitam de maior acessibilidade, pois em decorrência a problemas com a arquitetura, os museus podem não apresentar recursos necessários dentro das instituições para fornecer tal acessibilidade.

Sendo assim, foi desenvolvido um site com foco na usabilidade e acessibilidade, tendo como base as pesquisas realizadas com a população-alvo para identificar as principais necessidades. Abordando a importância da tecnologia como ferramenta para a inclusão e as melhores práticas no desenvolvimento de plataformas digitais voltadas para a democratização da cultura.

Diagrama 1 – Diagrama de Ishikawa



Fonte: Do próprio autor, 2024.

Tabela 1 – 5W2H

5W2H	
WHAT (O QUE)	Realização de um Site de Museus Brasileiros
WHY (POR QUE)	Para a democratização e acesso à cultura a todos, ajudando na facilitação do conhecimento artístico através de um museu digital.
WHERE (ONDE)	Inicialmente, o projeto será voltado para as regiões afastadas do centro de São Paulo.
WHO (QUEM)	Prototipo: Bruna Sousa e Ellen Flor
	Pesquisa: Bruna Nobre e Marina Ferreira
	ABNT: Bruna Nobre, Bruna Sousa, Ellen Flor e Marina Ferreira
	Programação: Marilha Ester
WHEN (QUANDO)	Documentação de Software: Marina ferreira e Marilha Ester
	Abril e Maio: Realizações das fichas
	28/04, 01/10, 05/10 -Visita tecnica ao museu
	31/05- Entrega do Protótipo do site
	Entrega Final
HOW (COMO)	Apresentação Final
	Através de pesquisas acadêmicas
	Formularios e pesquisa de campo
HOW MUCH (QUANTO CUSTA)	Ferramentas de programação para desenvolver o site
	Transporte: R\$250,00
	Notebook's: R\$15 500,00
	Ingressos: R\$ 250,00
	Alimentação: R\$ 150,00
	Gastos totais: R\$ 16 150,00

Fonte: Do próprio autor, 2024.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em 6 de junho de 1818, Dom João VI criou o primeiro museu brasileiro situado na cidade do Rio de Janeiro, nomeado de Museu Real, hoje leva o nome de Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

No decorrer desses 206 anos foram criadas mais de 3.800 instituições museológicas em todo o Brasil. Recentemente foi criado o IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus) e a constituição de um sistema englobando o Sistema Nacional de Museus, uma rede de sistemas estaduais e diversos sistemas municipais.

Segundo o IBRAM, atualmente o cenário Brasileiro museológico se destaca internacionalmente pela qualidade de suas instituições, e pela sua vitalidade, bem como pela excelência de suas legislações museais, ambas resultantes de um longo processo de construção que envolveu sucessivas gerações de profissionais.

No século XX o ramo de conhecimento teórico-práticos que estudava sobre museus e suas ramificações se intitulou “museologia” que se dá no seio da comunidade museal interdisciplinar por meio dependente dos métodos e conceitos de outras áreas. O então presidente do ICOM, o tcheco Vinos Sofka se questiona “Quem nasceu primeiro, os museus ou a museologia?”, alguns teóricos reflexivos veem nos museus apenas uma expressão prática da disciplina a que ele deu origem. Como um ato de pensar com as coisas, o museu é expressão do pensamento. Mas não podia existir museologia antes dos museus. Ao mesmo tempo que é fruto de reflexão interdisciplinar, os museus e seus atores pensantes fundam, no âmbito de um fazer museal balizado por paradigmas de uma modernidade localizada, aquilo que hoje se entende como museologia “de verdade”.

Mas o pensamento sobre os museus não é inédito quando se faz pensar a si mesmo. Mário Chagas, em sua tese de doutorado, remete ao princípio - ou da imaginação museal, como assim o entende – ao universo das crianças e seus museus pessoais, criados em seu ímpeto de dar sentido ao mundo, de reimaginá-lo. Se recuperarmos Manoel de Barros, que, em Uma didática da invenção, disse ser a criança a responsável pelo “delírio do verbo”. Por inventar uma forma de repensar que também é própria dos museus.

O museu, então, é um ato de pensar, ao fazer as coisas delirarem para que possamos pensar sobre elas. Transformá-las em nossos pensamentos, num tipo de apropriação da realidade que é ao mesmo tempo poético e prático. O museu materializa o pensamento, na medida em que recria a realidade investindo-a em poesia como diria Marília Xavier Cury. Transforma o banal em coisa extraordinária, delirando e fazendo delirar.

É por meio desse delírio museal que transformamos pensamento em ação, poesia em matéria, imagem em imaginação. E aqui o universo museológico se confunde com o museal. Logo, pensar o pensamento museológico não antecede o próprio pensar os museus. Mas a história dos pensamentos atravessa essas instituições produtoras de conhecimento e transformadoras de realidade, afirma Chagas.

• **Cultura e responsabilidade dos museus na sociedade**

No início da década de sessenta os museus tinham pouco a oferecer para a maior parte da população. Eram reservados à elite cultural/científica e não eram considerados de utilidade para satisfazer as necessidades dos países em desenvolvimento, os chamados países de terceiro mundo. Segundo Carlos Ribeiro, hoje em dia os movimentos sociais e o avanço tecnológico têm transformado, gradualmente, a situação e valorizado o papel dos museus na sociedade contemporânea.

Na Europa e na América do Norte, museus são cada vez mais visitados por jovens e adultos de todas as faixas etárias e níveis de instrução, de forma espontânea. Nos países em desenvolvimento, onde a população busca reafirmar sua identidade cultural, os museus precisam assumir uma responsabilidade ainda maior do que a de apenas preservar o patrimônio cultural, afirma o presidente do IBRAM. Porém, ao tentar cumprir essa responsabilidade, esses países enfrentam vários desafios, como o número ainda reduzido de museus, a falta de estudos sistemáticos e de documentação sobre o legado cultural, a escassez de recursos financeiros e de profissionais qualificados, ameaça de desintegração das culturas autóctones, falta de acessibilidade para todas as pessoas necessitadas.

Em relação à desigualdade entre os museus dos países industrializados e dos países em desenvolvimento, destacam-se dois aspectos. O primeiro enfatiza a disparidade entre esses grupos de países, observando que essa diferença tende a aumentar com o tempo. As desigualdades não se limitam ao número de museus e aos recursos financeiros, mas também à experiência acumulada pelos países industrializados na administração e organização de museus, o que resulta em maior reconhecimento e credibilidade (ICOM [1982]). O segundo aspecto é apontado por uma publicação da ICOM Foundation, que ressalta que três quartos dos museus estão localizados na Europa e na América do Norte. Na Europa, há um museu para cada 43.000 habitantes, enquanto na América Latina existe apenas um para cada 272.000 habitantes; na África, um para cada 1.320.000 habitantes; e na Ásia, um para cada 1.420.000 habitantes.

Assim como o papel dos museus evoluiu e mudou nas últimas décadas, as coleções neles contidas também passaram a ser interpretadas sob uma nova perspectiva. Até a primeira metade do século XX, as coleções — ou os acervos como um todo — estavam acessíveis apenas a uma minoria seletiva, que as utilizava como ferramentas de pesquisa. Com a renovação das práticas museológicas e a criação de novos museus... "El museo contemporáneo aspira a ser un laboratorio, suceso inédito, experiencia transitoria... lugar donde el público dialogue con los artistas, plantee sus dudas, solicite información, se inicie en el arte o en la ciencia y cuestione libremente lo que ve y siente" ("O museu contemporâneo aspira a ser um laboratório, um acontecimento inédito, uma experiência transitória... um lugar onde o público dialogue com os artistas, exponha suas dúvidas, solicite informações, inicie-se na arte ou na ciência e questione livremente o que vê e sente.") (F. Solana, México, 1980). Dessa forma, sob esse novo conceito, o patrimônio cultural deixa de ser apenas uma fonte de investigação e estudo restrita a especialistas, passando a desempenhar um papel cultural, didático e educativo, sensibilizando a população para as diversas expressões de sua cultura.

É claro que muitos conservadores de museus ainda acreditam que sua principal responsabilidade é, antes de tudo, preservar as coleções para que sirvam como base para pesquisas que permitam conhecer, compreender e valorizar as culturas passadas e presentes.

Sem desmerecer o grande valor das coleções para esse propósito, é importante lembrar que um museu que se limite apenas a essa atividade não atenderá às necessidades do mundo atual. Por mais completas que sejam as séries de objetos preservados e por mais bem informados e atualizados que estejam os conservadores e especialistas, o objetivo dos museus de hoje é divulgar o conhecimento científico ou artístico, educar, permitir a participação do público, responder a questionamentos e informar sobre as culturas representadas. Os museus devem ser instituições que oferecem um retorno à comunidade que os visita. Outro desafio que os museus enfrentam a nível internacional é a capacidade de compartilhar seu patrimônio, não apenas dentro de uma sociedade específica, mas também através de uma ampla circulação de objetos classificados como "bens móveis". O intercâmbio, o empréstimo e as exposições itinerantes devem promover a missão do museu moderno, transformando-o em um centro ativo e dinâmico.

A cultura e a arte são muito importantes para a sociedade, porque por meio dela pode-se ampliar o pensamento crítico e a cidadania, através do conhecimento histórico e expressão dela através de meios artísticos. Segundo a definição de museu da International Council of Museums Brasil (ICOM Brasil), a instituição museu, tem a responsabilidade de conservar, interpretar e expor o patrimônio material e imaterial à serviço da comunidade, dando a oportunidade de através dele refletir e partilhar conhecimento. Sendo assim, conforme a legislação brasileira todos devem ter acesso equitativo à cultura já que ela é tão importante para a população.

• **A centralização e dificuldade do acesso a meios culturais**

A centralização dos meios culturais é um desafio encontrado na democratização do acesso à cultura. As regiões sul e sudeste concentram 70% dos museus do país (G1, 2015, on-line), e segundo Anais - 200 anos de museus no Brasil: desafios e perspectivas, "[...] apenas 16% dos 5.560 municípios brasileiros possuem museus, o que comprova que a instituição museu ainda não é uma realidade para todos.", esses aspectos dificulta o acesso a pessoas com restrições financeiras, geográficas ou físicas. A falta desse acesso pode impactar negativamente a

sociedade, reforçando desigualdades e limitando o conhecimento da sua própria história.

• O museu digital como facilitador ao acesso à cultura

O processo de digitalização de obras de arte tem contribuído significativamente para a democratização e integração dos cidadãos no cenário artístico, além de preservar o patrimônio cultural. De acordo com o Instituto Brasileiro de Museus, essa iniciativa pode aumentar exponencialmente a visibilidade e influência de artistas e obras, oferecendo uma nova perspectiva sobre museus, arquivos e exposições.

O desenvolvimento de um site facilitador do acesso à cultura, pode ser um agente transformador, que democratiza o acesso de maneira inclusiva aos museus, pois por meio dele se pode ultrapassar a barreira física e alcançar um número maior de pessoas que poderão consumir da cultura independentemente de sua localização geográfica. Além disso, a digitalização de patrimônio cultural, pode ser um aliado importante para a gestão dos acervos originais, como a documentação, conservação, preservação, segurança, marketing, entre outros. E expandir o seu potencial de informação, comunicação, reinterpretação e apresentação (Sayão, 2016).

• Os acervos digitais

Um acervo digital é uma coleção organizada de documentos e mídias acessados eletronicamente. Eles são importantes para a preservação e disseminação de informações, permitindo acesso global e protegendo materiais frágeis. No entanto, criar e manter um acervo digital apresenta desafios, como garantir a integridade e a segurança dos dados e adaptar-se a novas tecnologias.

"As tecnologias da informação sempre foram usadas para agregar diferentes acervos, potencializando suas sinergias e complementaridades e provendo melhores serviços aos seus usuários. As bibliotecas foram pioneiras neste sentido, motivadas pela necessidade de compartilhar o trabalho de catalogação. Tecnologias e padrões específicos foram desenvolvidos com esta finalidade." (Interoperabilidade entre acervos digitais

de arquivos, bibliotecas e museus: potencialidades das tecnologias de dados abertos interligados, 2016.)

Com a evolução da web, se tem uma ampla disponibilidade de tecnologias, o que torna a criação de acervos digitais possíveis as instituições de memória, que com o passar dos tempos precisam reforçar sua identidade no mercado e se adaptar à nova era tecnologia (Sayão, 2016).

Os acervos digitais podem ser classificados em duas categorias: os acervos digitalizados e os nato digitais. Os acervos digitalizados referem-se a obras físicas (quadros, esculturas, peças de mobiliário etc.) que foram convertidas para o formato digital. Por outro lado, os nato digitais são criados diretamente no formato digital, como fotos, vídeos e gravações sonoras (IBRAM, 2020).

Em ambos os casos, é essencial tratar, documentar e armazenar essas informações sobre as obras adequadamente para garantir sua identificação e preservação. Isso inclui fornecer detalhes sobre o contexto histórico, autoria, data de criação, direitos autorais e possíveis usos da obra. Essas informações, junto com a própria obra digitalizada, devem ser armazenadas em um local apropriado (IBRAM, 2020).

• **Benefícios e desafios dos acervos digitais**

Segundo a Fundação Den (DEN Foundation), uma organização holandesa que apoia museus, bibliotecas e arquivos na melhoria de suas estratégias digitais, as vantagens de ter um acervo digital bem-organizado e documentado incluem: enriquecimento da informação sobre os acervos por meio de conexões com projetos e conteúdos específicos; colaborando com outras áreas do museu e da sociedade; vinculação com informações existentes e reutilização dos acervos digitais em diferentes contextos e mídias, além de outras funções da instituição, como marketing e educação; facilidade de internacionalização dos acervos; aumentando o valor e a relevância social da instituição; maior durabilidade futura dos materiais digitais em um mundo cada vez mais digitalizado; informações mais acessíveis e rapidamente localizados.

As digitalizações e a expansão da internet estão mudando consideravelmente a sociedade. O uso da tecnologia e as informações trazidas pela mesma são elementos essenciais no gerenciamento de museus e instituições que trabalham com patrimônio cultural. Com o crescimento dos acervos on-line a organização de suas informações se torna crucial. São, possivelmente, infinitas as possibilidades de pesquisa, geração de conteúdo e estudos que emergem, quando as diversas coleções culturais digitalizadas podem interligar-se à rede e promover livre acesso às obras (Martins; Dias, 2019).

Porém, criar um acervo digital está sendo um desafio a estas instituições, pois para desenvolvê-lo é necessário dispor de infraestruturas tecnológicas e gerenciais, e principalmente equipes especializadas (Martins; Dias, 2019).

• Impacto social do acesso facilitado à museus

Diversos impactos positivos são desencadeados com a disponibilidade dos acervos digitais, que geram vantagens para a educação, pesquisa, governo, atividades econômicas e para os próprios detentores das obras que terão sua visibilidade aumentada.

A digitalização de obras tem transformado a maneira como os museus se relacionam com a sociedade. Ferramentas de compartilhamento permitem que mais pessoas tenham acesso aos conteúdos que antes eram restritos aos visitantes que iam fisicamente até os museus. Em diversas situações, mesmo com o acesso físico, os visitantes não conseguiam conhecer a maioria das coleções, que permaneciam guardadas nas reservas técnicas e raramente eram expostas. A digitalização e a disponibilização online das coleções museológicas permitem que um número maior de pessoas acesse as informações geradas, processadas e armazenadas nos museus.

O uso de tecnologias digitais para facilitar o acesso aos acervos dos museus é o principal fundamento para a digitalização e publicação das coleções. A maneira como as pessoas buscam informações e aprendem novas coisas mudou significativamente com a popularização da internet. Mesmo em um país como o Brasil,

onde o acesso ainda não é universal, a tendência é que essa expansão continue nos próximos anos.

Nesse contexto, é essencial considerar os acervos dos museus como uma forma de informação capaz de impactar positivamente a sociedade, promovendo um desenvolvimento sustentável. Assim, as informações armazenadas nos museus podem ser exploradas sob uma perspectiva de acesso aberto, à medida que modelos autoritários de comunicação se tornam cada vez mais ultrapassados. Esses modelos limitam a decisão sobre o que deve ou não ser compartilhado com a sociedade a um pequeno grupo de especialistas.

Devemos compreender o meio digital não só com um depósito de informações, e sim um facilitador de acesso e precursor de novas possibilidades. Assim, ampliando as potencialidades dos acervos originais, criando formas diferentes de enxergar essa mesma obra, pela sua apresentação, contextualização e interpretação.

• **Acessibilidade: Direito e desafio**

A acessibilidade é um direito fundamental garantido pela Constituição Brasileira e regulamentado pela Lei nº 13.146/2015, conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência. Esta legislação estabelece normas para eliminar barreiras e promover a inclusão de pessoas com deficiência em diversos aspectos da vida cotidiana, como vias públicas, edifícios, meios de transporte e comunicação.

A NBR 9050 é uma norma técnica brasileira criada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que estabelece critérios e parâmetros para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos.

“A Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (2004) define acessibilidade, por meio da norma NBR 9050, como a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaços, mobiliários, equipamentos urbanos e elementos. A mesma norma define o termo acessível como espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento que possa ser alcançado, acionado, utilizado e vivenciado por qualquer pessoa, inclusive aquelas com mobilidade reduzida. O termo acessível implica tanto acessibilidade física como de comunicação. Dessas definições, quatro elementos principais podem ser abstraídos. O conceito de acessibilidade

salienta diretamente as condições relacionadas a: 1) edificações; 2) transporte; 3) equipamentos e mobiliários; e 4) sistemas de comunicações. Tais condições são expressas em várias normas técnicas da ABNT (1997, a,b,c; 1999; 2004).” (Manzini, 2005, p. 32).

No entanto, apesar dos avanços legislativos, ainda existem muitos desafios a serem enfrentados. A falta de conscientização e a implementação inadequada das políticas públicas são alguns dos principais obstáculos. Além disso, a acessibilidade não se limita apenas ao ambiente físico, mas também inclui a comunicação e a informação, garantindo que todas as pessoas possam participar plenamente da sociedade.

Para superar esses desafios, é essencial a colaboração entre governos, instituições, empresas e a sociedade em geral. A adoção de tecnologias assistivas, como rampas, elevadores e audiodescrição, pode facilitar a inclusão. Além disso, a conscientização sobre a importância da acessibilidade é crucial para promover um ambiente mais inclusivo e igualitário.

A acessibilidade digital é a prática de garantir que todos, incluindo pessoas com deficiências, possam acessar, compreender e interagir com conteúdo e serviços online. Isso envolve a eliminação de barreiras na web para que todas as pessoas possam perceber, entender, navegar e interagir de maneira efetiva com as páginas.

É evidente que a tecnologia se tornou fundamental no cotidiano de todas as pessoas, por meio dele vivenciamos desde relações de trabalho e estudo à entretenimento. E mesmo em 1997, Tim Berners-Lee (World Wide Web, 2004), afirma que “O poder da web está na sua universalidade. O acesso por todos independentemente de deficiência é um aspecto essencial.”. Assim, dependendo de como os sites são projetados é possível atender uma diversidade de usuários, dessa forma, teria um número maior de pessoas se beneficiando de recursos, funcionalidade e informações na web (Edson Rufino, 2016).

Conforme o artigo 9 do Decreto Nº 6.949, de agosto de 2009, da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoa com deficiência, diz que “Os Estados Partes também tomarão medidas apropriadas para promover o acesso de pessoas com deficiência a novos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, inclusive à internet; Promover, desde a fase inicial, a concepção, o desenvolvimento, a produção e a disseminação de sistemas e tecnologias de informação e

comunicação, a fim de que esses sistemas e tecnologias se tornem acessíveis a custo mínimo.". Porém, mesmo sendo exigido por lei, ainda não é uma realidade no cenário brasileiro. Segundo um estudo dirigido pela BigDataCorp em conjunto com o Movimento Web para Todos, que pesquisa sobre a experiência de uso de sites por pessoas com deficiência, a partir de uma avaliação de 26,3 milhões de sites ativos no Brasil em 2024, concluiu que aproximadamente 2,9% apenas foram aprovados em todos os testes de acessibilidade. Nesse estudo foram analisadas imagens, links, formulários e se a marcação HTML estava de acordo com os padrões da W3C.

Em uma web ideal, pessoas com deficiência visual navegariam com facilidade através de seus leitores de tela, idosos navegariam de maneira mais intuitiva e com a possibilidade de ampliação do texto, e estudantes realizariam pesquisas satisfatórias mesmo em seus aparelhos móveis. Existem diversas formas de explicar o que é a acessibilidade, e diversos meios de atingi-las, mas de forma geral está relacionada à uma ampliação do acesso de algo para uma maior quantidade de pessoas (Edson Rufino, 2016).

• **Acessibilidade segundo a Norma ISO 9241 e o W3C e usabilidade universal**

A norma ISO 9241-171 de 2008 aponta "Orientação sobre acessibilidade de software". Neste documento entende-se por acessibilidade a "usabilidade de um produto, serviço, ambiente ou facilidade para pessoas com a mais ampla variedade de capacidades". Enquanto a norma ISO 9241-11 define usabilidade como a "extensão pela qual um produto pode ser usado por usuários específicos para alcançar objetivos específicos com eficácia, eficiência e satisfação em um contexto de uso especificado". A acessibilidade, dentro desse contexto, está relacionada a garantir que pessoas com diferentes capacidades possam usar o produto de maneira eficaz e satisfatória. Essas normas enfatizam a importância de considerar a diversidade de usuários e suas necessidades ao projetar sistemas interativos.

O World Wide Web Consortium (W3C) aborda a acessibilidade através da Iniciativa de Acessibilidade na Web (WAI). O W3C define acessibilidade como a prática de tornar websites e ferramentas acessíveis a todos, incluindo pessoas com deficiências. Isso envolve garantir que todos possam perceber, entender, navegar e

interagir com a web de maneira igualitária. A acessibilidade também melhora a usabilidade geral, beneficiando todos os usuários, especialmente em situações limitantes, como usar um dispositivo móvel sob luz solar intensa. Como a acessibilidade web pode beneficiar a todos, incluindo idosos. A W3C tem publicado um documento com diretrizes que estabelece boas práticas para se atingir a acessibilidade com 78 critérios, atualmente na versão WCAG 2.1.

A usabilidade universal proposta por Shneiderman (2004), relaciona a usabilidade como garantir o acesso pleno às informações e funcionalidade disponíveis em um website por exemplo, por pessoas com ou sem deficiência, e para dispositivos e softwares de navegação alternativa, diferentes dispositivos, resoluções de tela de demais aspectos de uso tecnológico (Edson Rufino, 2016). De acordo com a W3C de 2010, a usabilidade universal é um conceito que vai além da acessibilidade, buscando criar produtos e serviços que sejam utilizáveis por todas as pessoas, independentemente de suas capacidades, idade ou contexto de uso. Isso inclui considerar uma ampla gama de fatores, como habilidades motoras, cognitivas e sensoriais, além de contextos culturais e socioeconômicos. A usabilidade universal visa a inclusão total, garantindo que todos possam usar os produtos de maneira eficaz, eficiente e satisfatória.

Tanto a Norma ISO 9241 quanto o W3C fornece diretrizes importantes para garantir a acessibilidade e a usabilidade de produtos e serviços. A usabilidade universal amplia esses conceitos, buscando criar experiências inclusivas para todos os usuários. Ao seguir essas diretrizes, designers e desenvolvedores podem criar produtos que não apenas atendam às necessidades de todos os usuários, mas também promovam uma sociedade mais inclusiva.

- **Museu Virtual na educação**

A arte nos lembra que, mesmo com os desafios da vida moderna, temos o direito de imaginar e criar situações. Isso pode nos inspirar a querer mudar a realidade e construir novas formas de viver.

Os museus são locais dedicados à preservação da memória, com o objetivo de conservar, pesquisar e comunicar seu acervo, além de possuírem peças que são

emprestadas ou doadas, de colecionadores ou instituições. Por isso o Museu Virtual é um projeto que poderá servir como um meio de aprendizado prático e intuitivo às pessoas que se interessam pela história, pois a maioria dos acervos presentes em museus buscam conservar e divulgar a história vivida em um período e em determinada região. O MEC (Ministério da Educação e Cultura) vem trabalhando para tentar inserir a escola no contexto tecnológico. Há quatro anos vem trabalhando pela inserção do uso de tablets nas escolas públicas, porém relata que a falta de um conteúdo curricular digital adequado, resistência dos professores e custo elevado ainda são alguns dos impeditivos.

"[...] O interesse em estudar ou apreciar arte surge também pelo relacionamento com a linguagem artística. Sem acesso a equipamentos culturais a população pode não desenvolver hábitos, valores, atitudes na relação com a cultura, nem é capaz de construir o olhar crítico sobre produções artísticas visuais e outras, como outdoors, cinema, propagandas, revistas em quadrinhos, grafite, televisão etc. Identificar e discutir arte fora da sala de aula são fundamentais para a compreensão de que a arte pode estar relacionada com a vida." (ARSLAN e IAVELBERG, 2006, p.41).

Segundo os pensamentos da escritora Maria da Glória Gohn, o aprendizado é dividido em três grupos sendo eles: formal, informal, e não-formal, em que este último é aquele que pode ser desenvolvido através de museus, e cultura.

"Enquanto a educação formal é aquela a qual todo cidadão tem direito garantido pelo estado e ocorre em instituições formais de ensino, a educação informal ocorre "ao acaso", decorrente de processos espontâneos, ou seja, é aquela transmitida pelos pais, adquirida no convívio com amigos ou mesmo através de leituras, em clubes, teatros, enfim, locais e em circunstâncias não planejadas. Não há como sistematizar/uniformizar esse tipo de educação, pois depende de fatores inerentes da vida de cada cidadão e de suas experiências pessoais. Por outro lado, a chamada educação não-formal tem características de ambas, formal e informal, pois é sistemática e organizada, mas ocorre fora do ambiente formal de ensino. Esta é a forma de educação que pode ser desenvolvida em museus e centros de ciências." (VIEIRA E BIANCONI, 2007, p. 22).

Em meio a isso, a defesa feita por Gohn o Artigo Científico "A importância do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro para o ensino não formal em ciências", construído e publicado por Valéria Vieira e Maria Lucia Bianconi, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) de 2007, é um experimento social em que foram analisadas como ocorrem as visitas escolares de grupos de alunos do

segundo ano do Ensino Fundamental (antigas 5 a 8ª séries) ao Museu Nacional da UFRJ, um local que permite o desenvolvimento de aulas não-formais de Ciências.

O experimento contou com a ajuda de 30 escolas, tanto públicas como particulares, sendo todas da região do Rio de Janeiro, dentro do período de outubro de 2002 a novembro de 2003. Foi feita diversas visitas ao museu da URFJ em que os avaliadores deixaram que tanto os alunos como os professores agissem livremente dentro do museu (Vieira, Valéria; Bianconi, Maria Lucia, 2007).

Dependendo do professor, adotava-se uma determinada postura, podendo ser a de um observador, deixando que os alunos contemplassem da própria maneira, ou costumava ser de um intermediário entre o conhecimento e as obras expostas, fazendo com que os alunos tivessem mais interesse nas explicações e conseqüentemente assimilassem mais os conteúdos (Vieira, Valéria; Bianconi, Maria Lucia, 2007).

Ao final do experimento foram feitas entrevistas com os alunos das diferentes escolas, onde responderam que conseguiram aprender mais o conteúdo analisado no dia da visita, só que quando foram questionados sobre um possível retorno, os alunos das escolas públicas respondiam que as saídas das escolas dependiam de verbas, onde relataram que o problema estava em pagar o ônibus.

Os resultados vieram a ressaltar a importância de dar-se mais atenção a possibilidade da construção do Museu virtual, pois além de poder ser utilizado de fácil acesso, ou seja, sem precisar se deslocar para visitá-lo, ele poderá contar com explicações detalhadas das obras expostas (Vieira, Valéria; Bianconi, Maria Lucia, 2007).

“Assim, muitas vezes, o estudante tem a oportunidade de interagir mentalmente com a exposição. Já é bem discutido na literatura, principalmente na área de ensino (Carvalho, 1992; Leach, 1998), que o aprendizado não ocorre por transmissão de conteúdos, mas sim pela interação entre o conhecimento apresentado com os conceitos já existentes na estrutura cognitiva do aluno. Dessa forma, os alunos podem assimilar conteúdos pois a grande maioria deles já ouviu comentários sobre vários assuntos referentes ao conteúdo exposto no Museu.” (VIEIRA E BIANCONI, 2007, p. 26).

Outra obra chamada “Museus e educação”, escrita por J. Amado Mendes, reforça que o papel dos museus é um complemento à educação formal atribuída pelas escolas, funcionando como um fator decisivo na educação informal. No que diz

respeito à educação, aprendizado e museu, nota-se que se torna um fator de desenvolvimento pois, segundo o pai da economia Adam Smith, é com a arte que se cria o engenho, as habilidades e a admiração.

No que se refere aos museus, ao transformarem-se de “armazéns” de patrimônio em centros dinâmicos de cultura e pólos educativos, são também elementos essenciais e enriquecedores de circuitos e rotas turísticas que, cada vez com mais frequência, os devem integrar nas suas ofertas ao grande número de pessoas que viagem para aprofundar conhecimentos e experimentar novas vivências. (MENDES, 2008, p.8).

Por sua vez, Eileen Hooper-Greenhill, conhecida como especialista em educação pelos museus – com uma obra publicada sobre o assunto, chamada “Museums and Education: Purpose, Pedagogy, Performance” –, propõe um novo paradigma, em substituição do modelo tradicional, usado nos museus, baseado na transmissão de conhecimentos.

Segundo sua defesa, ela acredita que a pedagogia pode fazer parte da cultura, proporcionando aos visitantes oportunidades para que ele use o que já conhece para construir novo conhecimento e adquirir nova autoconfiança em si mesmo como aprendiz.

- **Divulgação de acervos digitais**

O conceito de presença digital é frequentemente abordado em manuais de marketing voltados para museus. No entanto, estabelecer a presença digital de uma instituição de memória envolve mais do que apenas estratégias de marketing; trata-se de criar uma presença ativa do museu na internet por meio de interações em rede centradas em seus conteúdos. Para nós, os elementos mais valiosos que os museus podem oferecer à sociedade são aqueles derivados de seus acervos. A informação produzida a partir desses acervos, através de pesquisa, documentação museológica, e processos de comunicação expositiva e educativa, é o que torna os museus instituições singulares e de grande relevância social.

O compartilhamento dessas informações na internet permite que os museus participem do diálogo público, trazendo à tona conteúdos relevantes sobre uma variedade de temas. Isso, por sua vez, contribui para a formação de uma rede de

pessoas interessadas, com grande potencial de crescimento, por meio dos diversos canais de comunicação online: redes sociais, sites e outros. Com a ideia de que a presença digital do museu se baseia no diálogo público e na construção de redes, discutiremos, neste capítulo, alguns processos para entender como isso pode ser realizado.

Atualmente, a internet é caracterizada pela capacidade de promover a mobilidade da informação. Através de seus recursos e capacidades técnicas, a informação circula e se dissemina, criando verdadeiras redes de sociabilidade. A habilidade dos museus em gerenciar essa mobilidade, ao fazer circular informações sobre seus acervos e ao construir uma proximidade e diálogo com a sociedade, permite o que o teórico da museologia Hugues de Varine descreve como "gestão do patrimônio [...] realizada o mais próximo possível dos criadores e dos detentores desse patrimônio". Para Varine, "o papel das instituições especializadas é sensibilizar, facilitar, educar, conectar, mediar e gerenciar de forma periférica em função do interesse geral" (VARINE, 2013, p. 19). Dessa forma, entendemos que a gestão da mobilidade da informação, viabilizada pela internet, se torna uma ferramenta crucial para o acesso da sociedade aos conhecimentos produzidos pelos museus.

As mídias sociais têm sido utilizadas por museus há pelo menos uma década, devido à sua relativa facilidade de uso e ao fato de que a maioria das pessoas está familiarizada com seu funcionamento. Segundo a pesquisa TIC Domicílios, que busca entender as formas de uso da internet no Brasil, 75% da população brasileira é usuária de redes sociais (BRASIL 2018). No contexto dos museus, as redes sociais ganham ainda mais relevância. Muitos museus não possuem sites institucionais, utilizando apenas as redes sociais para estabelecer sua presença digital na internet (MARTINS et al., 2017). Assim, é essencial maximizar o potencial desses espaços como estratégias fundamentais para construir a presença digital da instituição. Além disso, as mídias sociais permitem identificar e fortalecer redes de pessoas interessadas nos temas dos acervos. É possível identificar comunidades e indivíduos de interesse e direcionar a comunicação dos acervos para esses públicos. Por fim, é recomendável consultar os webinários mencionados anteriormente, que tratam de temas relacionados a redes sociais como o Facebook. Também é indicado o manual do

Conselho Internacional de Museus sobre o uso de mídias sociais, um excelente recurso para refletir sobre o compartilhamento de acervos de museus nesses canais.

É relevante destacar que, uma vez que as coleções são digitalizadas e disponibilizadas na internet, o museu terá um controle limitado sobre os tipos de uso que poderão ser feitos desses materiais. Além dos grupos inicialmente previstos para a divulgação dos acervos, outros grupos podem se apropriar desses itens, empregando-os de maneiras criativas e inesperadas. Há diversos exemplos, tanto dentro quanto fora dos museus, de como esse fenômeno ocorre. Esse processo de apropriação e reinterpretação dos acervos culturais por meio da internet é conhecido como "reuso". O reuso permite que o item original do acervo seja reformulado, transformado ou adaptado para diferentes propósitos, sejam eles comerciais ou não.

Embora, em princípio, apenas acervos em domínio público devam ser utilizados para reuso, uma vez na internet, o museu terá pouco controle sobre como as informações sobre seus acervos serão empregadas. Apesar de os direitos autorais serem uma questão importante para as instituições, uma das vantagens mais interessantes da internet é justamente a possibilidade de descontextualização e recontextualização permitida pelo "recorte e cole". Dessa forma, ao realizar uma busca sobre determinado artista ou obra, é provável que, além das coleções dos museus, sejam encontradas diversas outras imagens e usos da mesma obra, remixadas e utilizadas em produtos comerciais, anúncios e campanhas institucionais.

- **2.1 Tema geral**

Museu Sem Fronteiras: Conectando Culturas através do Mundo Digital.

- **2.2 Tema específico**

Desenvolvimento de um site facilitador de acesso de cultura a regiões afastadas da cidade de São Paulo.

4. METODOLOGIA

Este projeto tem como finalidade o estudo da desigualdade social utilizando da comparação entre pessoas que tem acesso ou não a acervos culturais, como museus e exposições.

Para o desenvolvimento do projeto foi necessário a realização de diversas pesquisas em artigos acadêmicos e livros, onde foram filtrados os conteúdos que seriam condizentes com o trabalho.

A classificação dessas pesquisas se divide em dois principais grupos, sendo eles: descritiva, para a formulação da problemática e entendimento da teoria; e exploratório, com uso de recursos como questionários e entrevistas online.

A problemática da pesquisa ficou direcionada aos tópicos de acessibilidade, acesso à cultura no Brasil, desigualdade social e a arte brasileira.

4.1 Organização e Projeto de Pesquisa

Para a realização da pesquisa que seria a base do nosso projeto adotamos um modelo de pesquisa, definido pela 4ª edição do livro “Como Elaborar Projetos de Pesquisa”, do escritor Antônio Carlos Gil.

O conteúdo do livro defende que uma boa pesquisa é elaborada a partir da curiosidade, criatividade, integridade intelectual, sensibilidade social e o principal fator sendo a perseverança e a paciência.

O primeiro passo desse plano é a construção de uma problemática que foi definida a partir de dados de uma pesquisa realizada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2009, apresentada no site oficial do IBRAM1, apenas 6% dos brasileiros já adentraram um museu. Conforme o site do IBRAM, o Brasil possui 2.970 museus, espalhados, em sua maioria, em grandes centros das regiões sul, sudeste e litoral, dificultando as visitas de outras localizações, de maneira a restringir acesso à história e memória nacional, que poderiam colaborar diretamente com a cultura e formas de ensino-aprendizagem [IBRAM 2009].

E juntamente com a problemática surgiu a necessidade de especificar nossos objetivos com o projeto, definido com a criação de um museu virtual facilitador do acesso à cultura.

O próximo passo foi determinar tanto o período de pesquisa, que ficou organizado dentro de um calendário anual para o projeto; quanto os recursos financeiros, anotados e controlados em uma planilha de orçamentos.

Por fim, antes de começar, bastou elaborar planos para a coleta de dados, hipóteses sobre o projeto e definir os tópicos para serem encontrados os artigos que sustentariam o trabalho do Museu Virtual.

4.2 Visitas Técnicas e tratamento de materiais

O grupo selecionou dentre os milhares de museus presentes na cidade de São Paulo apenas três deles, pois, além de serem um dos principais da região e abrangerem um extenso catálogo de obras, ocorreram outros fatores que influenciaram essa escolha. Entre nossas opções ficaram o Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP), o Ipiranga e o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM).

Para que o site fosse realizado da maneira projetada, foram necessárias algumas visitas até os museus para que fossem tiradas fotos das obras expostas, assim como de suas explicações.

Toda as exposições foram fotografadas tentando seguir o enquadramento da própria moldura, como também escolhendo melhores ângulos e iluminação. Já as explicações precisaram ser aprofundadas através de mais pesquisas referente ao autor, o período e significado.

Ao finalizar o trabalho, as fotos precisaram ser filtradas antes de ser aprovada para utilizar no site, pois este acaba se tornando a principal função e ser oferecida pela página web.

Além do conteúdo foi necessário definir a plataforma de programação que seria adotada, juntamente com a sua linguagem, e seus demais componentes. Para a criação do protótipo utilizamos de uma ferramenta gratuita, o Figma, com ele definimos funcionalidades, layout (organização e disposição dos elementos visuais em uma página), e a paleta de cores.

O desenvolvimento foi feito em outra ferramenta gratuita, o Visual Studio Code, uma plataforma de programação muito versátil, em que optamos por codificar utilizando linguagens padrões como: HTML, CSS, PHP, e JavaScript, sendo necessário a escolha de um banco de dados.

4.3 Entrevistas e Questionários

O questionário foi de alcance nacional, com foco na região de São Paulo, pois é onde se concentra os museus que estão sendo trabalhado nas pesquisas. Ele foi divulgado na própria instituição de ensino, como também através das mídias. Em consideração ao retorno, obtivemos uma grande quantidade de respostas que será analisada mais a diante.

As entrevistas foram realizadas perto dos museus, pois era necessário saber se a ideia do projeto teria uma aprovação e despertaria o interesse de futuros usuários.

Também foram elaboradas perguntas que comprovem a problemática observada no país e que ajuda a entender como a solução pensada poderia vir a ser útil.

5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

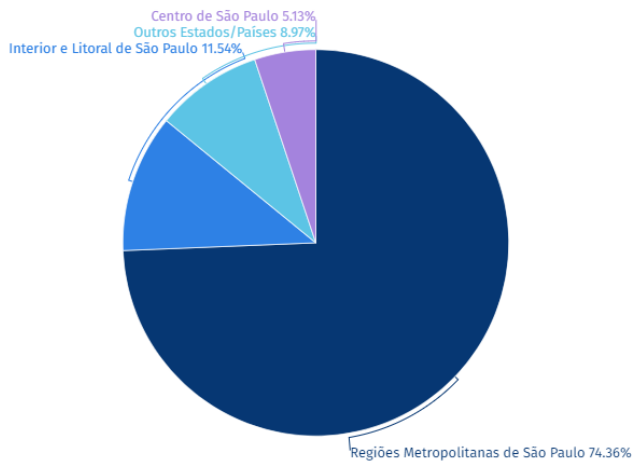
Através de um formulário web, que buscava entender as relações das pessoas com museus físicos e digitais, foi feito um levantamento a partir de 8 perguntas, com 78 entrevistados, no período de 12 de agosto até 2 de setembro de 2024.

Dentre elas, no estado de São Paulo foi estimado que 5,13% residem no centro, 74,36% em regiões metropolitanas, 11,54% no interior e litoral, e por fim, 8,97% moram em outros Estados e Países como pode ser analisado no Gráfico 1 – Moradia Regular. É possível observar que 74,36% das respostas analisadas são de moradores da região metropolitana de São Paulo e apenas 5,13% são moradores do centro do Estado

Gráfico 1 – Moradia Regular

Sua moradia regular está localizada em qual das opções abaixo?

78 Respostas



Fonte: Do próprio autor, 2024.

Em uma escala de 1 a 5; 17,91% escalaram sua facilidade de acesso a museus como 4, considerada boa facilidade. Outros 46,27% escalaram como 3, uma média

Comentado [1]: Cap4 (Resultados): Nada a relatar.

Cap5 (Documento de Software): Algoritmo: colocar no bloco de notas para quebrar a formatação externa e retornar para o Word; Cade os requisitos e a regra de negócio? No mais, tudo perfeito, parabéns!

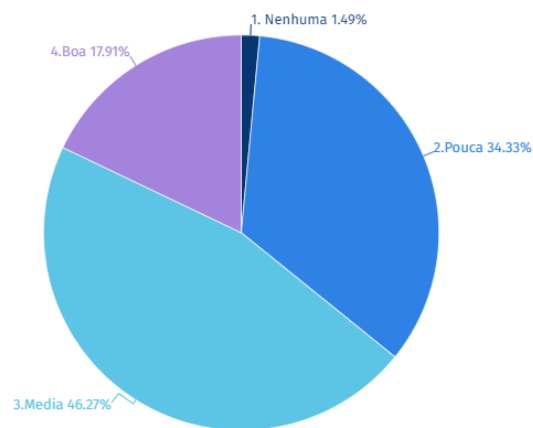
facilidade, 34,33% escalaram com 2, pouca facilidade, e por fim, 1,49% não possui nenhuma facilidade.

Entretanto, nenhuma das pessoas entrevistadas escalou com 5, como pode ser analisado no Gráfico 2 – Nível de facilidade.

Gráfico 2 – Nível de facilidade

Em uma escala de 1 a 5, defina o nível de facilidade ao seu acesso a museus e exposições culturais no centro de São Paulo?

78 Respostas



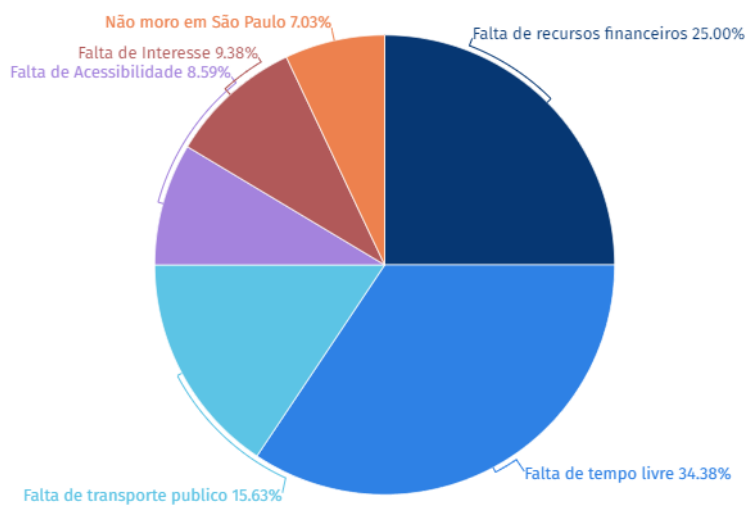
Fonte: Do próprio autor, 2024.

As principais barreiras que dificultam o acesso segundo os entrevistados são: 7,03% não morar em São Paulo, 25% a falta de recursos financeiros, 34,38% a falta de tempo livre, 15,63% falta de transporte público, 8,59% a falta de acessibilidade e, 9,38% afirmaram falta de interesse, como pode ser analisado no Gráfico 3 - Barreiras.

Gráfico 3 – Barreiras

O que te impede de ter acesso a exposições culturais e museus no centro de São Paulo?

78 Respostas



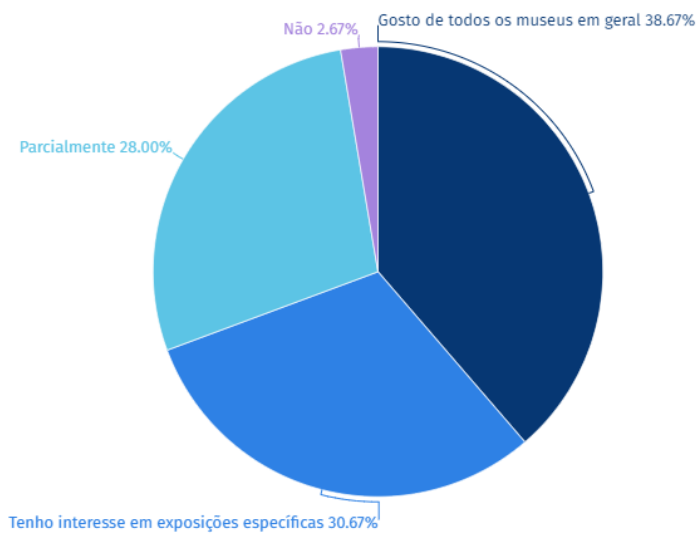
Fonte: Do próprio autor, 2024.

Na pesquisa, o nível de interesse por museus e exposições foi variado, 2,67% afirmam não terem interesse, 28% se interessam parcialmente, 30,67% têm interesses apenas em exposições específicas e 38,67% gostam de todos os museus em geral, como analisado no Gráfico 4 - Nível de interesse.

Gráfico 4 – Nível de interesse

Você se interessa por Museus e Exposições?

78 Respostas



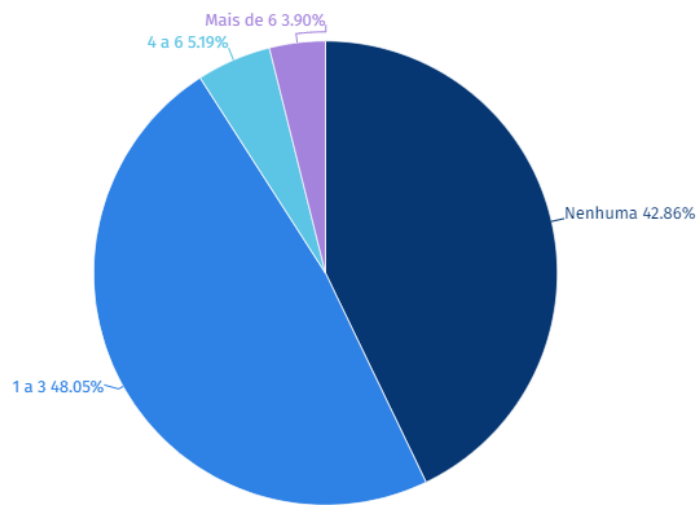
Fonte: Do próprio autor, 2024.

Em uma estimativa para entender a frequência que os entrevistados visitam museus físicos, computamos que no último ano 42,86% não frequentou nenhum museu/exposição, 48,05% frequentaram de 1 a 3 museus/exposições, 5,19% de 4 à 6 e 3,9% mais de 6 museus/exposições, como pode ser observado no gráfico 5 - Visita a museus presenciais.

Gráfico 5 – Visita a museus presenciais

Quantas vezes você visitou museus/exposições no último ano?

78 Respostas



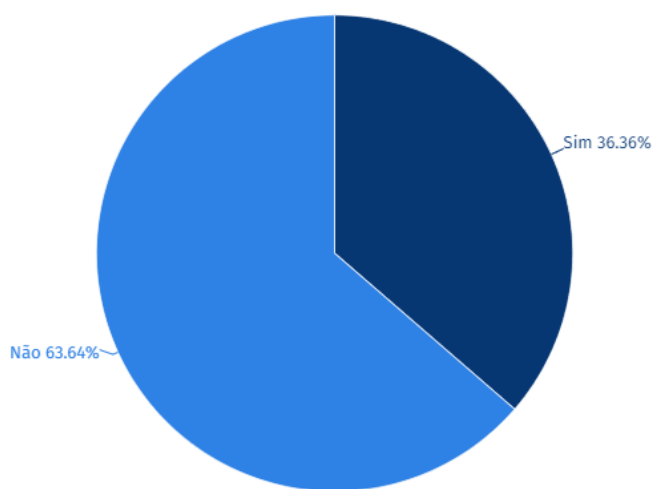
Fonte: Do próprio autor, 2024.

Dos entrevistados 36,36% afirmam já terem visitado um museu online e o restante, totalizando a maioria, 63,64% nunca tiveram essa experiência.

Gráfico 6 – Visitas a museus online

Você já acessou alguma página de museu online?

78 Respostas



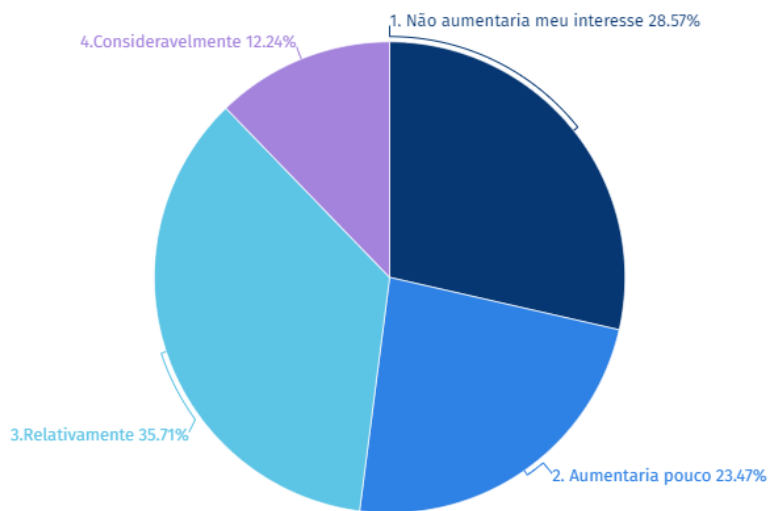
Fonte: Do próprio autor, 2024.

Sobre o museu digital aumentar o interesse pela arte, as opiniões variam, 28,57% afirmam que o interesse não aumentaria, 23,47% aumentariam pouco, 35,71% aumentariam relativamente e, 12,24% aumentariam consideravelmente, conforme Gráfico 7 - Nível de interesse com o museu digital.

Gráfico 7 – Nível de interesse com o museu digital

Em uma escala de 1 a 5, defina o quanto um Museu Digital iria aumentar seu interesse pela arte

78 Respostas



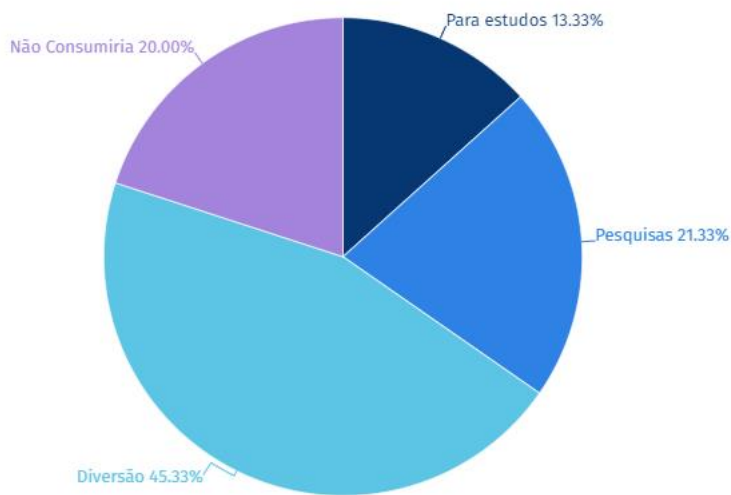
Fonte: Do próprio autor, 2024.

Das pessoas que possuem interesse por uma plataforma de museus digitais, 13,33% utilizariam para estudos, 21,33% para pesquisas, 45,33% por diversão e 20% não consumiria, como pode ser visto no Gráfico 8 - Usos do museu digital.

Gráfico 8 – Usos do museu digital

Se sim, para que?

78 Respostas



Fonte: Do próprio autor, 2024.

Por fim, podemos concluir que o acesso a museus tanto físicos quanto digitais enfrentam barreiras consideráveis. Por mais que a maior parte dos entrevistados residem em regiões metropolitanas de São Paulo, sendo uma facilidade média de acesso, existem vários fatores que impedem ou dificultam a arte ser acessível a todos, como falta de tempo, recursos financeiros e transportes públicos mencionados na pesquisa como as principais barreiras de acesso.

O interesse por museus é significativo, sendo aproximadamente 97% apresentam algum nível de interesse por museus ou exposições específicas. Porém a frequência de visitas para museus é baixa, os dados mostram que aproximadamente 43% não visitaram sequer um museu no último ano.

Também podemos concluir que o museu digital é ainda uma novidade para a maioria dos questionados sendo que 63,64% nunca visitaram um museu online. Porém se mostra um aliado para fins recreativos ou estudos e pesquisas como se mostra para 80% dos entrevistados.

Assim, entendemos que existe um interesse grande por museus e exposições, mas pelas dificuldades de acesso a frequência que poderia ser maior é bem abaixo ao nível de interesse apresentado, sendo assim o museu digital pode ser um aliado para que os interessados estudem e se divirtam, através de uma plataforma que se adapte às suas necessidades e preferências e tornem o acesso a museus mais amplo, aumentando cada vez mais o envolvimento e o interesse pela cultura.

DOCUMENTAÇÃO DO SOFTWARE

5.1. Requisitos

i. 5.1.1 Requisitos Funcionais

RF1: O sistema deve permitir o registro de usuários com nome de usuário e email, possibilitando um login seguro.

RF2: O sistema deve exibir as exposições de cada museu (MAM, MASP e Ipiranga), organizadas para fácil acesso e navegação.

RF3: O sistema deve apresentar informações detalhadas sobre cada obra, incluindo título, data de publicação e nome do autor, com descrições explicativas para contextualização.

RF4: O sistema deve fornecer um link direto para a bilheteria oficial de cada museu, facilitando a compra de ingressos.

RF5: O sistema deve informar o usuário sobre cada museu com dados essenciais, como endereço, horário de funcionamento, contato e histórico do museu.

RF6: O sistema deve oferecer recursos de acessibilidade digital para atender pessoas com necessidades especiais.

ii. 5.1.2 Requisitos Não Funcionais

RNF1: Performance: o site é capaz de carregar suas páginas em menos de 3 segundos;

RNF2: Usabilidade: o design do site é intuitivo e de fácil navegação;

RNF3: Disponibilidade: o site está disponível em 99% do tempo e tem raras interrupções de serviço;

RNF4: Compatibilidade: o site funciona corretamente em diferentes navegadores e dispositivos;

RNF5: Manutenibilidade: o código do site foi escrito de forma que futuras atualizações e manutenção sejam fáceis de se realizar;

RNF6: Eficiência: os recursos utilizados no servidor são otimizados para que não haja desperdício e reduza o custo operacional;

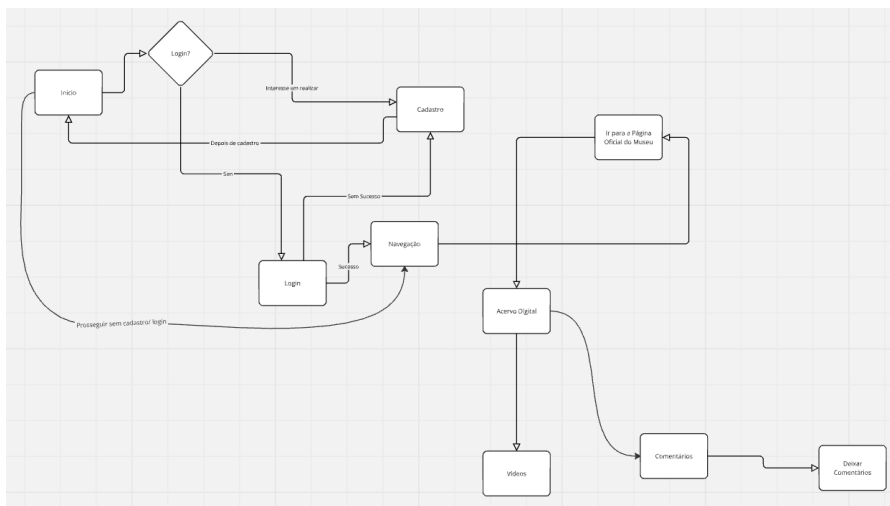
RNF7: Testabilidade: o site foi testado para garantir que todas as funcionalidades e requisitos fossem atendidos;

RNF8: Experiência do Usuário (UX): o site foi desenvolvido para que o usuário desfrute de uma experiência agradável e envolvente;

RNF9: Redundância: tem um mecanismo de redundância para evitar perda de dados;

RNF10: Gerenciamento de Logs: registra atividades importantes para ajudar na auditoria e resolução de problemas

5.2. Fluxograma



Fonte: Do próprio autor.

- **5.3. Algoritmo e/ou scripts comentado**

INDEX.PHP

```
<?php

    if(isset($_POST['submit']))
    {
        include_once('config.php');

        $nome = $_POST['nome'];
        $email = $_POST['email'];

        $result = mysqli_query($conexao, "INSERT INTO Cadastro(nome,email)
VALUES('$nome','$email')");
        echo"<script>";
        echo"alert('CONEXAO REALIZADA COM SUCESSO')";
        echo"</script>";
    }
?>

<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
<head>
    <meta charset="UTF-8">
    <meta name="viewport" content="width=
, initial-scale=1.0">
    <link rel="stylesheet" href="style.css">
    <title>MSF</title>
    <style>
```

```

#doase a{
  text-decoration: none;

}
</style>
</head>

<body>
  <div class="header">
    <!------- MUSEU SEM FRONTEIRA ----->
    <nav>
      <ul>
        <li></li>
        <!-- BARRA DE NAVEGAÇÃO INATIVA -->
      </ul>
    </nav>
    <div class="content">

      <!-- TITULO PRINCIPAL -->
      <h1 class="slide-left"> <span style="color:#C38B38 ;">
M</span>useus</h1>
      <h1 class="slide-left"> <span style="color:#C38B38;"> S</span>em</h1>

      <h1 class="slide-left"> <span style="color: #C38B38;">
F</span>ronteiras</h1>

      <p class="slide-left">Seja você um amante da arte ou alguém que deseja aprender
mais sobre o mundo da cultura,o Museu Virtual é o lugar perfeito para você. <br>
      Venha nos visitar online e embarque em uma jornada de descoberta
e admiração!
      <br> <bold>(TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO(TCC)SEM
FINS LUCRATIVOS)</BOLD>

```

```

    </p>
    <br>
    <br>
  </div>

</div>

```

```

<!-- -----INTRODUÇÃO----- -->
<div class="intro">
<div class="about">
<div class="main">
  
  <div class="about-text">
    <h1>INTRODUÇÃO</h1>
    <p>

```

Em um país onde mais de 30% da população vive em municípios sem museus e exposições culturais, a exclusão cultural é uma realidade alarmante, especialmente para crianças e adolescentes. Dados mostram que muitos cidadãos enfrentam grandes dificuldades para acessar equipamentos culturais, seja pela distância ou pelas limitações impostas por horários restritos de gratuidade.

```

<br>
<br>

```

Reconhecendo essa realidade, o Museu Sem Fronteiras foi criado com a missão de tornar a cultura acessível a todos, independentemente de onde estejam. Nosso site serve como uma plataforma facilitadora, oferecendo acesso a conteúdos culturais e exposições virtuais, eliminando as barreiras de locomoção e tempo. Queremos que todos, especialmente aqueles em regiões afastadas, possam explorar, aprender e se enriquecer culturalmente sem limitações.

```

<br>

```


Nosso compromisso é com a inclusão social e cultural, promovendo um ambiente digital acessível, interativo e rico em conteúdo, para que a cultura possa ser vivida por todos.

```
</p>
```

```
</div>
```

```
</div>
```

```
</div>
```

```
</div>
```

```
<!-- -----HISTORIA DO BRASIL----- -->
```

```
<div class="artebrasil">
```

```
<div class="container">
```

```
<div class="row">
```

```
<div class="flew">
```

```
<h2 id="historiaarte1">HISTORIA DA</h2>
```

```
<h1>ARTE</h1>
```

```
<H2>BRASILEIRA</H2>
```

```
<P>Educação e Cultura: Muitos brasileiros têm pouco contato com a arte durante a educação formal. A arte muitas vezes não é uma prioridade nas escolas públicas, especialmente em áreas mais pobres. Segundo o IBGE, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua de 2019 mostrou que apenas 36,7% das pessoas com 14 anos ou mais frequentaram espaços culturais (museus, bibliotecas, etc.) nos 12 meses anteriores à pesquisa.</P>
```

```
<a href="historiaarte.php" class="btn">Descubra Mais</a> <!--
```

```
BOTAO PARA IR PARA OUTRA PAGINA -->
```

```
</div>
```

```
<div class="flex">
```

```

```

```
</div>
```

```
</div>
```

```

    </div>
</div>

<!-- -----ACERVO DE MUSEUS----- -->
<div class="acervomuseus">
  <br>
  <h1>ACERVO DE MUSEUS</h1>
  <div class="mvv-container">

    <div class="mvvblock">
      <div class="image">
        
      </div>
      <div class="contente">
        <!------- MASP ----->
        <h2>MASP</h2>
        <p>
          O Museu de Arte de São Paulo (MASP) é muito mais do que um
          simples museu; é uma verdadeira experiência cultural no coração de São Paulo.
          Se você ainda não conhece o MASP, está perdendo uma parte vital da cultura
          paulistana. Venha se encantar e mergulhar na arte de uma forma única e inspiradora!
        </p>
        <a href="masp.php" class="btns">Ver Mais</a> <!-- botao para ir
para outra pagina -->
      </div>
    </div>

    <div class="mvvblock">
      <div class="image">
        

```

```

</div>
<div class="contente">
  <!------- IPIRANGA -->
  <h2>IPIRANGA</h2>
  <p>
    Visitar o Museu do Ipiranga é uma viagem no tempo, onde cada
    sala revela um capítulo importante da história do país.
    Se você deseja entender mais sobre a formação do Brasil e sua identidade
    cultural, o Museu do Ipiranga é um destino imperdível.
  </p>
  <a href="ipiranga.php" class="btns">Ver Mais</a> <!-- botao para ir
para outra pagina -->
</div>
</div>

```

```

<div class="mvvblock">
  <div class="image">
    
  </div>
  <div class="contente">
    <!------- MAM ----->
    <h2>MAM</h2>
    <p>O museu também é conhecido por seu jardim de esculturas, um
    espaço ao ar livre que mistura arte e natureza de forma harmoniosa.
    Se você está em busca de inspiração ou simplesmente deseja
    explorar novas perspectivas, o MAM é o lugar perfeito para isso.
  </p>
  <a href="mam.php" class="btns">Ver Mais</a> <!-- botao para ir
para outra pagina -->
</div>
<br>
<br>

```

```

        <br>
    </div>
</div>
</div>

<!------- LOGIN ----->
<div class="LOGIN">
    <div class="titulo">
        <h1>CADASTRE-SE </h1>
        <br>
        <h2>E não perca <br> nenhuma novidade</h2>
    </div>
    <br>

    <div class="form-cd">
        <!--Formulário de cadastro para contato-->
        <div class="card-login">
            <form action="index.php" method="post">
                <h1>LOGIN</h1>
                <div class="input-box">
                    <input type="text" name="nome" id="nome" placeholder="Nome"><!--
-Nome do Usuário-->
                </div>
                <div class="input-box">
                    <input type="email" name="email" id="email"
placeholder="Email"><!--Email do Usuário-->
                </div>
                <div class="input-button">
                    <input type="submit" name="submit" value="cadastrar"><!--Botão
para cadastrar-->

                </div>

```

```
<a href="doa.php" class="btnse"
style="font: size 15px;
text-decoration:none;
color:black;
align-items:center;
margin:100px;
">Saiba mais</a>

</form>
</div>

</div>

<br>

<!-- -----Vlibras----- -->
<div vw class="enabled">
  <div vw-access-button class="active"></div>
  <div vw-plugin-wrapper>
    <div class="vw-plugin-top-wrapper"></div>
  </div>
</div>
<script src="https://vlibras.gov.br/app/vlibras-plugin.js"></script>
<script>
  new window.VLibras.Widget('https://vlibras.gov.br/app');
</script>
</body>
</html>
```

STYLE.CSS

```
@import
url('https://fonts.googleapis.com/css2?family=Julius+Sans+One&family=Lexend+Giga:wght@100..900&display=swap');

*{
  /* ESTILIZAÇÃO DO CORPO DO SITE */
  margin:0;
  padding: 0;
  box-sizing: border-box;
  font-family: "Lexend Giga", sans-serif;
}

.header {
  width: 100%;
  height: 100vh;
  background-image: url(imagens/Img_principal.png);
  background-position: center;
  background-size: cover;
  display: flex;
  flex-direction: column;
  justify-content: center;
  align-items: flex-start;
  padding-left: 11%;
}

nav {
```

```
width: 100%;
display: flex;
justify-content: space-between;
align-items: center;
padding: 18px 8%;
}

.content {
  color: #fcf8f4;
  margin-top: 10%;
}

.content h1 {
  font-size: 5rem;
  line-height: 100px;
  font-weight: 600;
}

.content p {
  max-width: 60rem;
  line-height: 25px;
  font-size: 20px;
  font-weight: 500;
  color: #fff8f8;
  align-items: flex-start;
  text-align: justify;
}

.slide-left {
  animation: slideleft 1s linear forwards;
}
```

```
@keyframes slideleft {
  0% {
    transform: translate(200px);
    opacity: 0;
  }
  100% {
    transform: translate(0px);
    opacity: 1;
  }
}

p.slide-left {
  animation-delay: 0.1s;
}

/* Responsividade para telas menores */
@media screen and (max-width: 768px) {
  .header {
    padding-left: 5%;
    height: auto;
  }

  .content {
    margin-top: 20%;
    margin-left: 0;
    padding: 0 5%;
    text-align: center;
  }

  .content h1 {
    font-size: 3.5rem;
  }
}
```



```
        line-height: 75px;
    }

    .content p {
        font-size: 18px;
        line-height: 22px;
    }
}

/* Responsividade para telas muito pequenas (celulares) */
@media screen and (max-width: 480px) {
    .content h1 {
        font-size: 2.5rem;
        line-height: 60px;
    }

    .content p {
        font-size: 16px;
        line-height: 20px;
    }

    .header {
        padding-left: 0;
        align-items: center;
    }
}

/* -----introdução----- */
.about {
    width: 100%;
    padding: 78px 0;
    background-color: #dbbe92;
}
```

```
}

.about img {
  height: auto;
  max-width: 100%;
  /* Garante que a imagem não ultrapasse a largura do contêiner */
}

.about-text {
  width: 550px;
}

.about .main {
  width: 1130px;
  max-width: 95%;
  margin: 0 auto;
  display: flex;
  justify-content: space-around;
  align-items: center;
  flex-wrap: wrap;
  /* Permite que os elementos fiquem em blocos na vertical em telas menores
*/
}

.about-text h1 {
  color: #693807;
  font-size: 40px;
  text-transform: uppercase;
  margin-bottom: 40px;
  margin-left: 100px;
}
```

```
.about-text p {
  color: #693807;
  letter-spacing: 0.1px;
  line-height: 25px;
  font-size: 18px;
  margin-left: 20px;
  margin-bottom: 45px;
  text-align: justify;
}

/* Responsividade para telas menores (tablets e celulares) */
@media screen and (max-width: 768px) {
  .about .main {
    flex-direction: column;
    text-align: center;
    /* Ajusta os elementos para coluna em telas pequenas */
  }

  .about-text {
    width: 100%;
    /* Ajusta o texto para ocupar toda a largura */
    padding: 0 20px;
    /* Adiciona espaçamento lateral */
  }

  .about-text h1 {
    font-size: 32px;
  }

  .about-text p {
    font-size: 16px;
  }
}
```

```
.about img {
  height: auto;
  width: 100%;
  /* Faz a imagem ocupar toda a largura disponível */
  max-width: 400px;
  /* Limita a largura da imagem em telas menores */
}
}

/* Responsividade para telas muito pequenas (celulares menores) */
@media screen and (max-width: 480px) {
  .about-text h1 {
    font-size: 28px;
  }

  .about-text p {
    font-size: 14px;
    line-height: 22px;
  }

  .about img {
    max-width: 100%;
  }
}

/* -----HISTORIA DA ARTE BRASILEIRA-----
----- */
/* ----- */
.artebrasil{
  padding: 80px 0px;
```

```
}  
.container{  
  max-width: 1200px;  
  margin: 0 auto;  
  padding: 0 20px;  
}  
.row{  
  display: flex;  
  flex-wrap: wrap;  
}  
.flew{  
  flex: 0 0 50%;  
  max-width: 50%;  
  padding: 0 20px;  
  align-items: center;  
  text-align: center;  
}  
.artebrasil h2{  
  /* TITULO: HISTORIA */  
  font-size: 45px;  
  margin-bottom: 20px;  
  color: #7C430E;  
  font-weight: 400;  
  align-items: center;  
}  
.artebrasil h1{  
  font-family:"DM Serif Text", serif;  
  font-size: 70px;  
  margin-bottom: 30px;  
  color: #7C430E;  
  font-weight: 600;  
  margin-left: 40px;
```

```
}  
.artebrasil p{  
  font-size: 22px;  
  color: #7C430E;  
  line-height: 1.5;  
  margin-bottom: 20px;  
  font-weight: 500;  
  text-align: justify;  
  align-items: center;  
  margin-right: 20px;  
  
}  
.artebrasil img{  
  display: block;  
  max-width: 100%;  
  height: auto;  
  margin: 0 auto;  
}  
.btn{  
  text-decoration: none;  
  color: #ffffff;  
  display: inline-block;  
  padding: 10px 20px;  
  font-size: 18px;  
  font-weight: bold;  
  text-transform: uppercase;  
  border-radius: 5px;  
  background-color: #886126;  
  transition: all 0.4s ease;  
}  
.btn:hover{  
  transform: translateY(-5px);
```

```
}
@media screen and(max-width:768px) {
  .row{
    flex-direction: column;
  }
  .flew{
    max-width: 100%;
  }
  .artebrasil h2{
    font-size: 31px ;
  }
  .artebrasil h1{
    font-size: 31px ;
  }
  .artebrasil p{
    font-size: 18px ;
  }
  .btn{
    font-size: 16px;
    padding: 8px 16px ;
    margin-bottom: 30px;
  }
}

/* -----ACERVO DE MUSEUS-----
-- */
.acervomuseus {
  background-color: #886126;
  padding: 20px;
}

.acervomuseus h1 {
```

```
    color: #ffffff;
    padding: 10px;
    text-align: center;
    font-size: 36px;
}

.mvv-container {
    max-width: 90%;
    margin: 50px auto 0;
}

.mvv-container .mvvblock {
    margin-bottom: 50px;
    display: flex;
    flex-direction: row;
    flex-wrap: wrap;
    align-items: center;
}

.mvv-container .mvvblock .image {
    width: 400px;
    flex-shrink: 0;
    overflow: hidden;
    border-radius: 5px;
    box-shadow: 0 0 10px 5px rgba(157, 157, 161, 0.5);
    margin-right: 20px;
}

.mvv-container .mvvblock .image img {
    width: 100%;
    transition: transform 0.3s;
}
```



```
.mvv-container .mvvblock .image:hover img {  
  transform: scale(1.05);  
}
```

```
.mvv-container .mvvblock .contente {  
  flex: 1;  
  box-sizing: border-box;  
}
```

```
.mvv-container .mvvblock .contente h2 {  
  font-weight: 700;  
  font-size: 32px;  
  color: #fcf8f4;  
  margin-bottom: 10px;  
}
```

```
.mvv-container .mvvblock .contente p {  
  font-size: 18px;  
  color: #c9ad93;  
  font-weight: 500;  
}
```

```
.btns {  
  text-decoration: none;  
  color: #7c430e;  
  display: inline-block;  
  padding: 10px 10px;  
  font-size: 18px;  
  font-weight: bold;  
  text-transform: uppercase;  
  border-radius: 5px;
```

```
background-color: #FFDEAE;
transition: all 0.4s ease;
}

.btns:hover {
  transform: translateY(5px);
}

/* Responsividade para telas menores (tablets e celulares) */
@media screen and (max-width: 768px) {
  .mvv-container .mvvblock {
    flex-direction: column;
    text-align: center;
  }

  .mvv-container .mvvblock .image {
    width: 100%;
    margin-right: 0;
    margin-bottom: 20px;
  }

  .mvv-container .mvvblock .contente {
    width: 100%;
  }

  .mvv-container .mvvblock .contente h2 {
    font-size: 24px;
  }

  .mvv-container .mvvblock .contente p {
    font-size: 16px;
  }
}
```

```
.btns {
  font-size: 16px;
  padding: 10px;
}
}

/* Ordenação alternada de blocos em telas maiores */
@media screen and (min-width: 1024px) {
  .mvv-container .mvvblock:nth-child(odd) .image {
    order: 1;
  }

  .mvv-container .mvvblock:nth-child(even) .image {
    order: 2;
  }

  .mvv-container .mvvblock:nth-child(odd) .contente {
    order: 2;
    padding-left: 30px;
  }

  .mvv-container .mvvblock:nth-child(even) .contente {
    order: 1;
    padding-right: 30px;
  }
}

/* -----PAGINA DE LOGIN----- */
/* ----- */
```

```
.LOGIN {
  display: flex;
  justify-content: center;
  align-items: center;
  min-height: 100vh;
  background: url('imagens/lmg_fundologin.png') no-repeat; /* imagem de
fundo */
  background-position: center;
  background-size: cover;
  flex-direction: row; /* Mantém a direção na horizontal para telas grandes */
}

.titulo { /* Cadastre-se (título principal) */
  color: white;
  margin: 60px;
}

.titulo h1 {
  font-size: 60px;
  font-weight: bold;
}

.titulo h2 {
  font-size: 30px;
  text-align: center;
}

.card-login { /* Parte do login */
  width: 420px;
  background: #886126;
  color: white;
  border-radius: 20px;
```

```
padding: 30px 40px;  
box-shadow: 0px 5px 15px rgba(0, 0, 0, 0.1); /* Adiciona sombra */  
}
```

```
.card-login h1 { /* Título da seção de login */  
font-size: 36px;  
text-align: center;  
}
```

```
.card-login .input-box { /* Caixa de texto */  
position: relative;  
width: 100%;  
height: 50px;  
margin: 30px 0;  
background-color: white;  
border-radius: 40px;  
}
```

```
.input-box input {  
width: 100%;  
height: 100%;  
background: transparent;  
border: none;  
outline: none;  
padding: 20px 45px 20px 20px;  
font-weight: 300;  
font-size: 15px;  
border: 2px solid rgba(255, 255, 255, .2);  
border-radius: 40px;  
}
```

```
.input-box input::placeholder {
```

```
    color: rgb(0, 0, 0);
}

.input-button input { /* Botão de cadastro */
  width: 100%;
  height: 40px;
  background: #7C430E;
  border: none;
  outline: none;
  border-radius: 60px;
  box-shadow: 0 0 10px rgba(0, 0, 0, .1);
  cursor: pointer;
  font-size: 16px;
  color: white;
  font-weight: 300;
  transition: background 0.3s ease; /* Efeito de hover */
}

.input-button input:hover {
  background: #5b2c0b; /* Mudança de cor ao passar o mouse */
}

/* Responsividade para telas menores que 768px (tablets e celulares) */
@media (max-width: 768px) {
  .LOGIN {
    flex-direction: column; /* Direção em coluna para telas menores */
    padding: 20px;
  }

  .titulo {
    margin: 20px;
  }
}
```

```
}

.titulo h1 {
  font-size: 40px; /* Reduz tamanho do título */
}

.titulo h2 {
  font-size: 20px;
}

.card-login {
  width: 100%; /* O formulário ocupa toda a largura disponível */
  padding: 20px;
}

.input-box input {
  font-size: 14px;
  padding: 15px 30px 15px 15px; /* Ajuste de padding */
}

.input-button input {
  height: 50px;
  font-size: 14px;
}
}

/* Responsividade para telas muito pequenas (celulares menores que 480px) */
@media (max-width: 480px) {
  .titulo h1 {
    font-size: 30px; /* Tamanho ainda menor para telas muito pequenas */
  }
}
```

```
.titulo h2 {  
  font-size: 18px;  
}
```

```
.input-box input {  
  font-size: 12px;  
  padding: 10px;  
}
```

```
.input-button input {  
  height: 45px;  
  font-size: 12px;  
}  
}
```

MASP.PHP

```
<!DOCTYPE html>  
<html lang="pt-br">  
<head>  
  <meta charset="UTF-8">  
  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">  
  <title>MASP</title>  
  <link rel="stylesheet" href="stylemasp.css">  
</head>  
<body>  
  <header>  
<!-- -----INICIO DA PAGINA: IMAGEM PRINCIPAL----- -->  
<div class="container">  
  <nav>
```



```

        <a href="index.php">
            <!-- LOGO -->

        </a>
            <!-- fim logo -->
</nav>
<section class="banner">
    <div class="banner-text"> <!--secao de texto-->
        <h1> M A S P</h1>    <!-- texto masp -->
    </div>
</section>
</div>
</header>
<!-------FIM DA IMAGEM PRINCIPAL----- -->

<!-- -----2 parte: historia do museu MASP-----
----- -->
<div class="historiamam">
    <div class="headers">
        <h1>História do MASP</h1>
        <a href="https://www.bilheteria.masp.org.br/pt-BR/tickets/db788f92-3856-4ed0-b951-ba48957b5793?tracking_token=a5ff53ce-dc73-4f78-880a-77b030b147be"><i></i> Bilheteria </i></a>
    </div>
    <div class="content">
        <p>O Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP) é um dos mais importantes museus da América Latina. Fundado em 1947 pelo empresário e jornalista Assis Chateaubriand, o MASP é uma instituição privada e sem fins lucrativos. Inicialmente, o museu foi instalado na Rua 7 de Abril, no centro de São Paulo, mas em 1968, foi transferido para sua sede atual na Avenida Paulista, projetada pela arquiteta Lina Bo Bardi.

```

```

<br> <br> O edifício do MASP é famoso por seu design inovador, com
um vão livre de 70 metros que permite a circulação do público sob o museu, criando
uma praça pública. </p>

```

```

<p>A coleção do MASP é vasta e abrangente, com mais de 11.000
peças, incluindo obras de artistas renomados como Tarsila do Amaral, Van Gogh,
Picasso, e Rembrandt.

```

```

<br> <br>

```

```

O museu também é conhecido por suas exposições temporárias e
programas educativos, que promovem a arte e a cultura tanto para o público brasileiro
quanto internacional. Desde sua fundação, o MASP tem se dedicado a preservar,
pesquisar e divulgar seu acervo, tornando-se um importante centro cultural e
educativo.

```

```

</p>

```

```

</div>

```

```

<div class="divider"></div>

```

```

</div>

```

```

<!-- ----FIM DA 2PARTE -->

```

```

<!-- -----3 PARTE: FUNDADORES -->

```

```

<div class="contain">

```

```

  <div class="title">

```

```

    <h2> FUNDADORES</h2>

```

```

  </div>

```

```

  <div class="founders">

```

```

    <div class="founder">

```

```

```

```

    <p>

```

```

      <span>

```

```

        Assis Chateaubriand

```

```

      </span>

```

```

- empresário brasileiro que 1947 fundou o MASP.
</p>
</div>
<div class="founder">
  
  <p>
  <span>
    Lina Bo Bardi
  </span>
  - responsável por projetar a inovadora arquitetura do MASP.
</p>
</div>
</div>
</div>

<!-- -----4 PARTE: EXPOSICOES----- -->
<div class="exhibitions">
<h2>Acervo Digital <br>
  </h2>

<div class="exhibition">
  
  <div>
    <p>Do Retrato ao Autoretrato</p>

  </div>
</div>
<a class="more" href="exposicaomasp.php">Saiba mais →</a>
</div>

```

```

<div vw class="enabled">
  <div vw-access-button class="active"></div>
  <div vw-plugin-wrapper>
    <div class="vw-plugin-top-wrapper"></div>
  </div>
</div>
<script src="https://vlibras.gov.br/app/vlibras-plugin.js"></script>
<script>
  new window.VLibras.Widget('https://vlibras.gov.br/app');
</script>
</body>
</html>

```

STYLEMASP.CSS

```

@import
url('https://fonts.googleapis.com/css2?family=Julius+Sans+One&family=Lexend+Giga:wght@100..900&display=swap');
@import
url('https://fonts.googleapis.com/css2?family=Lexend:wght@100..900&display=swap');
*{
  margin: 0;
  padding: 0;
  box-sizing: border-box;
  text-decoration: none;
  outline: none;
  /* font-family: "Lexend Giga", system-ui; */
}
/* -----IMAGEM PRINCIPAL E TEXTO MASP----- */

```

```
header{
  background-image: url('imagens/img_masp.png');
  background-position: center ;
  background-size: cover;
  background-attachment: fixed;
}
nav{
  display: flex;
  align-items: center;
  justify-content: space-between;
  padding-top: 50px;
}
nav ul{
  display: flex;
  align-items: center;
}
.container{ /*----DIV CONTAINER QUE HA A IMAGEM DE FUNDO ---*/
  max-width: 1400px;
  margin: 0 auto;
  padding: 0 30px;
}
section{
  padding: 50px 0;
}
.banner{
  display: flex;
  justify-content: center;
}
.banner .banner-text {
  margin: 150px;
  text-align: center;
```

```
padding: 0 100px;

}

.banner .banner-text h1{ /*TEXTO 'MASP'*/
font-size: 206px;
/* color: black; */
color: white;
font-family: "Lexend", sans-serif ;
font-weight: 500;
border-radius: 25px;
border-color: rgb(197, 186, 172);
}

/* -----2 PARTE: HISTORIA DO MASP----- */
.historymam {
max-width: 1500px;
margin: 0 auto;
padding: 80px;
}

.headers {
display: flex;
justify-content: space-between;
align-items: center;
margin-bottom: 50px;
}

.headers h1 {
font-family: "Lexend", sans-serif ;
font-weight: 500;
font-size: 54px;
margin: 0 10px;
}

.headers a {
```

```
text-decoration: none;
color: black;
font-size: 22px;
font-family: 'Segoe UI', Tahoma, Geneva, Verdana, sans-serif;
}
.headers i{
width: 10px;
}
.content {
display: flex;
justify-content: space-between;
}
.content p {
width: 45%;
font-size: 20px;
/* line-height: 1.8; */
font-weight: 500;
font-family: "Lexend", sans-serif ;
text-align: justify;
}
.divider {
width: 100%;
height: 1px;
background-color: black;
margin: 70px 0;
}

/* -----3 PARTE: FUNDADORES----- */

.contain {
```

```
    text-align: center;
}
.title h2{
  font-size: 34px;
  padding: 20px;
  font-weight: normal;
  margin-bottom: 20px;
  color: #643102;
  font-family: "Lexend", sans-serif ;
}
 founders {
  height: 100%;
  width: auto;
  display: flex;
  justify-content: center;
  gap: 50px;
  padding: 20px;
}
.founder {
  width: 250px;
}
.founder img {
  width: 100%;
  height: 300px;
  background-color: #666666;
}
.founder p {
  margin: 10px ;
  font-size: 18px;
  color: #333333;
  font-family: "Lexend", sans-serif ;
```



```
}  
.founder p span {  
  font-weight: bold;  
}  
  
/* -----EXPOSICOES----- */  
  
.exhibitions {  
  background-color: #A37D45;  
  padding: 20px;  
  max-width: 2200px;  
  max-height: 2000px;  
  margin: 10px auto;  
}  
  
.exhibitions h2{  
  
  text-align: left;  
  font-size: 50px;  
  margin-bottom: 50px;  
  padding: 20px;  
  color: #ffffff;  
  font-family: "Lexend", sans-serif ;  
}  
  
.exhibition {  
  display: flex;  
  align-items: center;  
  flex-wrap: wrap;  
  margin: 10px;  
}
```

```
.exhibition img {
  width: 99%;
  height: auto;
  margin-right: 50px;
  max-width: 100%;
  border-radius: 8px;
}

.exhibition div {
  width: 55%;
}

.exhibition p {
  font-size: 25px;
  margin: 8px 0;
  color: #ffffff;
  font-family: "Lexend Giga", system-ui;
}

.more {
  text-align: right;
  font-size: 1.1em;
  font-family: 'Franklin Gothic Medium', 'Arial Narrow', Arial, sans-serif;
  font-weight: bold;
  text-decoration: none;
  color: rgb(255, 255, 255);
  display: block;
  margin-top: 20px;
}

@media (max-width: 768px) {
  .exhibition {
```

```
    flex-direction: column;
    align-items: flex-start;
  }

  .exhibition img {
    width: 100%;
    margin-bottom: 20px;
  }

  .exhibition div {
    width: 100%;
  }
}

@media (max-width: 480px) {
  .exhibitions h3 {
    font-size: 1.5em;
  }

  .exhibition p {
    font-size: 1em;
  }

  .more {
    font-size: 1em;
  }
}
```

IPIRANGA.PHP

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
```

```

<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
  <title>IPIRANGA</title>
  <link rel="stylesheet" href="styleipiranga.css">
</head>
<body>
  <header>
    <!-- -----INICIO DA PAGINA: IMAGEM PRINCIPAL-----
----- -->
    <div class="container">
      <nav>
        <a href="index.php">
          <!-- LOGO -->
          
          </a>
          <!-- fim logo -->
        </nav>
        <section class="banner">
          <div class="banner-text"> <!--secao de texto-->
            <h1> IPIRANGA</h1> <!-- texto ipiranga-->
          </div>
        </section>
      </div>
    </header>
    <!-------FIM DA IMAGEM PRINCIPAL----- -->

    <!-- -----2 parte: historia do museu IPIRANGA-----
----- -->
    <div class="historiamam">
      <div class="headers">

```

```

<h1>História do IPIRANGA</h1>
<a href="https://bileto.sympla.com.br/event/92093?share_id=1-
copiarlink">Bilheteria </i></a>
</div>
<div class="content">
<p>O Museu do Ipiranga, também conhecido como Museu Paulista, é um dos
mais importantes museus históricos do Brasil. Localizado no Parque da
Independência, em São Paulo, foi inaugurado em 7 de setembro de 1895. O museu
foi projetado pelo arquiteto italiano Tommaso Gaudenzio Bezzi e construído entre
1885 e 1890.
<br><br>
O museu é famoso por abrigar a bandeira que o príncipe Dom Pedro
proclamou a Independência do Brasil em 1822, no local onde hoje se encontra. O
acervo do museu é vasto, com mais de 125.000 peças que abrangem a história do
Brasil desde o século XVII até meados do século XX.</p>
<p>
Entre as obras mais conhecidas estão o quadro "Independência ou Morte"
de Pedro Américo e a coleção de bandeirantes e imperadores.
<br> <br>
Em 1963, o museu foi incorporado à Universidade de São Paulo (USP) e
passou a ser uma instituição de pesquisa, ensino e extensão. O edifício do museu é
um marco arquitetônico, com um estilo neoclássico e um vão livre que permite a
circulação do público sob o edifício, criando uma praça pública.
</p>
</div>
<div class="divider"></div>
</div>
<!-- ----FIM DA 2PARTE -->

<!-- -----3 PARTE: FUNDADORES -->
<div class="contain">
<div class="title">

```

```

<h2> FUNDADORES</h2>
</div>
<div class="founders">
  <div class="founder">
    
    <p>
      <span>
        Tommaso Gaudenzio Bezzi
      </span>
      - arquiteto italiano, projetou o Ipiranga.
    </p>
  </div>
  <div class="founder">
    
    <p>
      <span>
        Barão de Iguape
      </span>
      - responsável pela iniciativa da construção do Ipiranga.
    </p>
  </div>
</div>
</div>

<!-- -----4 PARTE: EXPOSICOES----- -->
<div class="exhibitions">
<h2>Acervo digital<br>
  </h2>

```

```

<div class="exhibition">
  
  <div>
    <p>Onde há fumaça: arte e emergência climática</p>

  </div>
</div>
<a class="more" href="exposicaoipiranga.php">Saiba mais →</a>
</div>
<!-- vlibras -->
<div vw class="enabled">
  <div vw-access-button class="active"></div>
  <div vw-plugin-wrapper>
    <div class="vw-plugin-top-wrapper"></div>
  </div>
</div>
<script src="https://vlibras.gov.br/app/vlibras-plugin.js"></script>
<script>
  new window.VLibras.Widget('https://vlibras.gov.br/app');
</script>
</body>
</html>

```

STYLEPIRANGA.CSS

```

@import
url('https://fonts.googleapis.com/css2?family=Julius+Sans+One&family=Lexend+Gig
a:wght@100..900&display=swap');

```

```
@import
url('https://fonts.googleapis.com/css2?family=Lexend:wght@100..900&display=swap'
);
*{
margin: 0;
padding: 0;
box-sizing: border-box;
text-decoration: none;
outline: none;
/* font-family: "Lexend Giga", system-ui; */
}
/* -----IMAGEM PRINCIPAL E TEXTO ipiranga
----- */
header{
background-image: url('imagens/img_ipi.png');
background-position: center ;
background-size: cover;
background-attachment: fixed;
}
nav{
display: flex;
align-items: center;
justify-content: space-between;
padding-top: 50px;
}
nav ul{
display: flex;
align-items: center;
}
.container{ /*----DIV CONTAINER QUE HA A IMAGEM DE FUNDO ---*/
max-width: 1400px;
margin: 0 auto;
```



```
padding: 0 30px;
}
section{
padding: 50px 0;

}
.banner{
display: flex;
justify-content: center;
}
.banner .banner-text {
margin: 150px;
text-align: center;
padding: 0 100px;

}
.banner .banner-text h1{ /*TEXTO 'MAM'*/
font-size: 206px;
/* color: black; */
color: white;
font-family: "Lexend", sans-serif ;
font-weight: 500;
border-radius: 25px;
border-color: rgb(197, 186, 172);
}

/* -----2 PARTE: HISTORIA DO MAM----- */
.historiamam {
max-width: 1500px;
margin: 0 auto;
padding: 80px;
}
```

```
.headers {
  display: flex;
  justify-content: space-between;
  align-items: center;
  margin-bottom: 50px;
}
.headers h1 {
  font-family: "Lexend", sans-serif ;
  font-weight: 500;
  font-size: 54px;
  margin: 0 10px;
}
.headers a {
  text-decoration: none;
  color: black;
  font-size: 22px;
  font-family: 'Segoe UI', Tahoma, Geneva, Verdana, sans-serif;
}
.headers i{
  width: 10px;
}
.content {
  display: flex;
  justify-content: space-between;
}
.content p {
  width: 45%;
  font-size: 20px;
  /* line-height: 1.8; */
  font-weight: 500;
  font-family: "Lexend", sans-serif ;
}
```

```
.divider {
  width: 100%;
  height: 1px;
  background-color: black;
  margin: 70px 0;
}

/* -----3 PARTE: FUNDADORES----- */

.contain {
  text-align: center;
}
.title h2{
  font-size: 34px;
  padding: 20px;
  font-weight: normal;
  margin-bottom: 20px;
  color: #5a5858;
  font-family: "Lexend", sans-serif ;
}
.founders {
  height: 100%;
  width: auto;
  display: flex;
  justify-content: center;
  gap: 50px;
  padding: 20px;
}
.founder {
  width: 200px;
```

```
}  
.founder img {  
  width: 100%;  
  height: 300px;  
  background-color: #666666;  
}  
.founder p {  
  margin: 10px ;  
  font-size: 18px;  
  color: #333333;  
  font-family: "Lexend", sans-serif ;  
}  
.founder p span {  
  font-weight: bold;  
}  
  
/* -----EXPOSICOES----- */  
  
.exhibitions {  
  background-color: #A37D45;  
  padding: 20px;  
  max-width: 2200px;  
  max-height: 2000px;  
  margin: 10px auto;  
}  
  
.exhibitions h2{  
  text-align: left;  
  font-size: 50px;  
  margin-bottom: 50px;  
  padding: 20px;  
  color: #ffffff;
```

```
font-family: "Lexend", sans-serif ;
}

.exhibition {
display: flex;
align-items: center;
flex-wrap: wrap;
margin: 10px;
}

.exhibition img {
width: 99%;
height: auto;
margin-right: 50px;
max-width: 100%;
border-radius: 8px;
}

.exhibition div {
width: 55%;
}

.exhibition p {
font-size: 25px;
margin: 8px 0;
color: #ffffff;
font-family: Georgia, 'Times New Roman', Times, serif, Geneva, Tahoma,
sans-serif, 'Arial Narrow', Arial, sans-serif;
}

.more {
text-align: right;
```

```
font-size: 1.1em;
font-family: 'Franklin Gothic Medium', 'Arial Narrow', Arial, sans-serif;
font-weight: bold;
text-decoration: none;
color: rgb(255, 239, 239);
display: block;
margin-top: 20px;
}
```

```
@media (max-width: 768px) {
  .exhibition {
    flex-direction: column;
    align-items: flex-start;
  }

  .exhibition img {
    width: 100%;
    margin-bottom: 20px;
  }

  .exhibition div {
    width: 100%;
  }
}
```

```
@media (max-width: 480px) {
  .exhibitions h3 {
    font-size: 1.5em;
  }

  .exhibition p {
    font-size: 1em;
  }
}
```

```
    }  
  
    .more {  
        font-size: 1em;  
    }  
}
```

MAM.PHP

```
<!DOCTYPE html>  
<html lang="pt-br">  
<head>  
    <meta charset="UTF-8">  
    <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">  
    <title>MAM</title>  
    <link rel="stylesheet" href="stylemam.css">  
</head>  
<body>  
    <header>  
        <!-- -----INICIO DA PAGINA: IMAGEM PRINCIPAL----->  
----- -->  
        <div class="container">  
            <nav>  
                <a href="index.php">  
                    <!-- LOGO -->  
                      
                    </a>  
                    <!-- fim logo -->  
                </nav>
```

```

<section class="banner">
  <div class="banner-text"> <!--secao de texto-->
    <h1> M A M</h1>  <!-- texto mam -->
  </div>
</section>
</div>
</header>
<!-------FIM DA IMAGEM PRINCIPAL----- -->

<!-- -----2 parte: historia do museu MAM-----
-->
<div class="historiamam">
  <div class="headers">
    <h1>História do MAM</h1>
    <a
href="https://site.bileto.sympla.com.br/museudaartemodernadesaopaulo/">Bilheteria
</i></a>
  </div>
  <div class="content">
    <p>O Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) é uma instituição cultural
importante, fundada em 1948 por Francisco Matarazzo Sobrinho, conhecido como
Ciccillo Matarazzo. Inspirado pelo Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA), o
MAM foi criado para promover a arte moderna e contemporânea, tanto nacional
quanto internacional.
    <br> <br>
    Inicialmente, o museu funcionou na Rua 7 de Abril, mas em 1963, seu
acervo foi doado à Universidade de São Paulo (USP) devido a dificuldades
financeiras. </p>

    <p>Em 1982, o museu foi reestruturado e transferido para sua sede atual no
Parque Ibirapuera, projetada por Oscar Niemeyer e reformada por Lina Bo Bardi.
    <br> <br>

```


O MAM possui um acervo de mais de 5.000 obras, com destaque para artistas brasileiros e internacionais. O museu é conhecido por suas exposições temporárias, programas educativos e eventos culturais, que promovem a arte e a cultura para o público em geral.</p>

```
</div>
```

```
<div class="divider"></div>
```

```
</div>
```

```
<!-- ----FIM DA 2PARTE -->
```

```
<!-- -----3 PARTE: FUNDADORES -->
```

```
<div class="contain">
```

```
<div class="title">
```

```
<h2> FUNDADORES</h2>
```

```
</div>
```

```
<div class="founders">
```

```
<div class="founder">
```

```

```

```
<p>
```

```
<span>
```

```
Ciccillo Matarazzo
```

```
</span>
```

```
- empresário brasileiro que 1947 fundou o MASP.
```

```
</p>
```

```
</div>
```

```
<div class="founder">
```

```

```

```
<p>
```

```
<span>
```

```
MoMa
```

```
</span>
```

```

- empresa americana que foi grande investidora no projeto do museu.
</p>
</div>
<div class="founder">
  
  <p>
    <span>
      Affonso Eduardo Reidy
    </span>
    - arquiteto que projetou o edifício do MAM.
  </p>
</div>
</div>
</div>
</div>

<!-- -----4 PARTE: EXPOSICOES----- -->
<div class="exhibitions">
<h2>EXPOSIÇÕES <br>
  Passadas</h2>

<div class="exhibition">
  
  <div>
    <p>A fotografia como expressão pessoal</p>
    <p><strong>GEORGE LOVE</strong></p>
  </div>
</div>
<a class="more" href="exposicaomam.php">Saiba mais →</a>
</div>

```

```

<!-- vlibras -->
<div vw class="enabled">
  <div vw-access-button class="active"></div>
  <div vw-plugin-wrapper>
    <div class="vw-plugin-top-wrapper"></div>
  </div>
</div>
<script src="https://vlibras.gov.br/app/vlibras-plugin.js"></script>
<script>
  new window.VLibras.Widget('https://vlibras.gov.br/app');
</script>
</body>
</html>

```

STYLEMAM.CSS

```

@import
url('https://fonts.googleapis.com/css2?family=Julius+Sans+One&family=Lexend+Giga:wght@100..900&display=swap');
@import
url('https://fonts.googleapis.com/css2?family=Lexend:wght@100..900&display=swap');
*{
  margin: 0;
  padding: 0;
  box-sizing: border-box;
  text-decoration: none;
  outline: none;
}

/* -----IMAGEM PRINCIPAL E TEXTO MAM----- */

```

```
header{
  background-image: url('imagens/mam_inicio.png');
  background-position: center ;
  background-size: cover;
  background-attachment: fixed;
}
nav{
  display: flex;
  align-items: center;
  justify-content: space-between;
  padding-top: 50px;
}
nav ul{
  display: flex;
  align-items: center;
}
.container{ /*----DIV CONTAINER QUE HA A IMAGEM DE FUNDO ---*/
  max-width: 1400px;
  margin: 0 auto;
  padding: 0 30px;
}
section{
  padding: 50px 0;
}
.banner{
  display: flex;
  justify-content: center;
}
.banner .banner-text {
  margin: 150px;
  text-align: center;
```

```
padding: 0 100px;

}

.banner .banner-text h1 { /*TEXTO 'MAM'*/
  font-size: 206px;
  /* color: black; */
  color: white;
  font-family: "Lexend", sans-serif ;
  font-weight: 500;
  border-radius: 25px;
  border-color: rgb(197, 186, 172);
}

/* -----2 PARTE: HISTORIA DO MAM----- */

.historymam {
  max-width: 1500px;
  margin: 0 auto;
  padding: 80px;
}

.headers {
  display: flex;
  justify-content: space-between;
  align-items: center;
  margin-bottom: 50px;
}

.headers h1 { /*TITULO PRINCIPAL*/
  font-family: "Lexend", sans-serif ;
  font-weight: 500;
  font-size: 54px;
  margin: 0 10px;
}

.headers a {
```

```
text-decoration: none;
color: black;
font-size: 22px;
font-family: 'Segoe UI', Tahoma, Geneva, Verdana, sans-serif;
}
.headers i{
width: 10px;
}
.content {
display: flex;
justify-content: space-between;
}
.content p {
width: 45%;
font-size: 20px;
/* line-height: 1.8; */
font-weight: 500;
font-family: "Lexend", sans-serif ;
}
.divider {
width: 100%;
height: 1px;
background-color: black;
margin: 70px 0;
}

/* -----3 PARTE: FUNDADORES----- */

.contain {
text-align: center;
```

```
}  
.title h2{  
  font-size: 34px;  
  padding: 20px;  
  font-weight: normal;  
  margin-bottom: 20px;  
  color: #5a5858;  
  font-family: "Lexend", sans-serif ;  
}  
.founders {  
  height: 100%;  
  width: auto;  
  display: flex;  
  justify-content: center;  
  gap: 50px;  
  padding: 20px;  
}  
.founder {  
  width: 200px;  
}  
.founder img {  
  width: 100%;  
  height: 300px;  
  background-color: #666666;  
}  
.founder p {  
  margin: 10px ;  
  font-size: 18px;  
  color: #333333;  
  font-family: "Lexend", sans-serif ;  
}  
.founder p span {
```

```
    font-weight: bold;
}

/* -----4 PARTE: EXPOSICOES----- */

.exhibitions {
    background-color: #A37D45;
    padding: 20px;
    max-width: 2200px;
    max-height: 2000px;
    margin: 10px auto;
}

.exhibitions h2{
    text-align: left;
    font-size: 50px;
    margin-bottom: 50px;
    padding: 20px;
    color: #ffffff;
    font-family: "Lexend", sans-serif ;
}

.exhibition {
    display: flex;
    align-items: center;
    flex-wrap: wrap;
    margin: 10px;
}

.exhibition img {
    width: 99%;
    height: auto;
```



```
margin-right: 50px;
max-width: 100%;
border-radius: 8px;
}

.exhibition div {
width: 55%;
}

.exhibition p {
font-size: 25px;
margin: 8px 0;
color: #ffffff;
font-family: Georgia, 'Times New Roman', Times, serif, Geneva, Tahoma, sans-
serif, 'Arial Narrow', Arial, sans-serif;
}

.more {
text-align: right;
font-size: 1.1em;
font-family: 'Franklin Gothic Medium', 'Arial Narrow', Arial, sans-serif;
font-weight: bold;
text-decoration: none;
color: rgb(255, 255, 255);
display: block;
margin-top: 20px;
}

@media (max-width: 768px) {
.exhibition {
flex-direction: column;
align-items: flex-start;
```

```
}

.exhibition img {
  width: 100%;
  margin-bottom: 20px;
}

.exhibition div {
  width: 100%;
}
}

@media (max-width: 480px) {
  .exhibitions h3 {
    font-size: 1.5em;
  }

  .exhibition p {
    font-size: 1em;
  }

  .more {
    font-size: 1em;
  }
}

/* -----PAGINA EXPOSIÇÕES----- */
```

```
/* -----GEORGE LOVE: EXPOSIÇÕES-----
- */
```

HISTORIAARTE.PHP

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-BR">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
  <title>Linha do Tempo da Arte Brasileira</title>
  <link rel="stylesheet" href="historiaarte.css">
  <style>
    .evento .texto{
      font-size:40px;
    }
    .evento .texto p{
      font-size:20px;
    }
  </style>
</head>
<body>
  <!-- -----TITULO PRINCIPAL----- -->
  <div id="topo" class="linha-do-tempo">
    <a href="index.php" class="back">← voltar</a>
    <h1 id="titulo">Linha do Tempo da Arte Brasileira</h1>

    <div class="evento">
      <div class="texto">
        <h2>1922</h2>
        <p ><strong>Semana da Arte Moderna</strong></p>
        <br>
```

<p >A Semana de Arte Moderna foi um marco cultural no Brasil,
 realizada em fevereiro de 1922 no Teatro Municipal de São Paulo.
 O evento buscou romper com as tradições artísticas do passado,
 trazendo ideias modernas e inovadoras para a arte, a literatura e a música.
 Artistas como Mário de Andrade, Oswald de Andrade,
 Anita Malfatti e Heitor Villa-Lobos apresentaram obras que valorizavam a identidade brasileira e experimentavam novas formas de expressão.</p>

</div>

<div class="imagem">

</div>

<!-- PART 1 -->

</div>

<!-- PART 2 -->

<div class="evento cinza">

<div class="texto">

<h2>1930-1945</h2>

<p>Consolidação do Modernismo</p>

<p > A consolidação do Modernismo no Brasil, nas décadas de 1920 e 1930,
 marcou o amadurecimento das ideias modernistas iniciadas na Semana de 1922.
 Os escritores Mário de Andrade e Oswald de Andrade lideraram o movimento,
 promovendo uma arte que valorizava a identidade nacional e dialogava com transformações sociais. Manifestos como o "Pau-Brasil" e o "Antropofágico"
 destacaram-se ao propor a assimilação crítica de influências estrangeiras.</p>

<!-- PART 3 -->

</div>

<div class="imagem">

<small style="font-size: 20px;">Obra: Abaporu
Artista: Tarsila do Amaral</small>

```

</div>
</div>
<!-- PART 4 -->
<div class="evento">
  <div class="texto">
    <h2>1951</h2>
    <p><strong>Primeira Bienal de São Paulo</strong></p>
    <br>
    <p > A Primeira Bienal de São Paulo, realizada em 1951 <br> e idealizada por
Francisco Matarazzo Sobrinho, foi fundamental <br> para internacionalizar a arte
brasileira e consolidar o modernismo no país. <br> Inspirada na Bienal de Veneza,
reuniu artistas do mundo inteiro, promovendo intercâmbio cultural e destacando a
diversidade da produção nacional</p>
  </div>
  <div class="imagem">
    
  </div>
</div>
<!-- PART 5 -->
<div class="evento cinza">
  <div class="texto">
    <h2>1960-1970</h2>
    <p><strong>Movimento Tropicália</strong></p>
    <br>
    <p > O Movimento Tropicália, surgido entre 1967 e 1968, revolucionou a cultura
brasileira ao mesclar <br> elementos da música popular nacional com influências
internacionais, como rock e música psicodélica.<br> Liderado por artistas como
Caetano Veloso, Gilberto Gil e os Mutantes,<br> desafiou convenções artísticas e
políticas durante o regime militar.<br> Além da música, impactou artes plásticas,
teatro e cinema, promovendo uma reavaliação cultural.<br> Embora reprimido
politicamente, com o exílio de líderes como Caetano e Gil em 1969,<br> a Tropicália

```

deixou um legado duradouro, influenciando gerações futuras e consolidando-se como marco na história cultural do Brasil.</p>

</div>

<div class="imagem">

</div>

</div>

<!-- PARTE 6 -->

<div class="evento">

<div class="texto">

<h2>1980-1990</h2>

<p>Arte Contemporânea</p>

<p > A arte contemporânea, desenvolvida a partir da segunda metade do século XX,
 é caracterizada pela diversidade de estilos, técnicas e abordagens, sem seguir uma linha estética única.
 Ela se destaca pela interdisciplinaridade, combinando diferentes mídias e questionando as definições tradicionais de arte.
 Além disso, aborda temas sociais, políticos e culturais, servindo como ferramenta de reflexão e crítica.
 A relação com instituições como museus e galerias também é relevante, embora muitas vezes contestada por artistas
 que buscam formas alternativas de exposição.
 Em resumo, a arte contemporânea reflete a complexidade do mundo atual</p>

</div>

<div class="imagem">

<small style="font-size: 20px;

margin: 20px; color: black;">Artista: Beatriz Milhazes</small>

</div>

</div>

<!-- PART 7 -->

<div class="evento cinza">

<div class="texto">

```
<h2>2000 em diante</h2>
```

```
<p><strong>Globalização e Novas Mídias</strong></p>
```

```
<br>
```

```
<p > A globalização e as novas mídias transformaram a arte contemporânea ao ampliar o intercâmbio cultural<br> e permitir novas formas de expressão. A globalização quebrou fronteiras geográficas, criando uma arte mais integradora <br> e influenciada por diversas culturas. Já as novas mídias, como a internet e as redes sociais,<br> possibilitaram a criação de arte digital, interativa e imersiva, além de democratizarem <br> a divulgação e o consumo da arte, tornando-a mais acessível e fluida.<br> Essas mudanças redefiniram a produção e o papel da arte no cenário atual, tornando-a mais dinâmica e conectada ao público global.</p>
```

```
</div>
```

```
<div class="imagem">
```

```

```

```
<small>Artista: Kobra</small>
```

```
</div>
```

```
</div>
```

```
</div>
```

```
<!----- PARTE DOS ARTISTAS ----->
```

```
<div class="artistas">
```

```
<h2>Artistas Brasileiros</h2>
```

```
<div class="artista">
```

```
<!-- CANDIDO PORTINARI -->
```

```
<a href="portinari.php"> </a>
```

```
<a href="portinari.php"> <p>Candido Portinari</p></a>
```

```
</div>
```

```
<div class="artista">
```

```
<!-- TARSILA DO AMARAL -->
```

```
<a href="tarsila.php"></a>
```

```
<a href="tarsila.php"><p>Tarsila do Amaral</p></a>
```

```

</div>
<div class="artista">
  <!-- HELIO OITICICA -->
  <a href="helio.php"></a>
  <a href="helio.php"><p>Hélio Oiticica</p></a>
</div>
<div class="artista">
  <!-- OSWALDO GOELDI -->
  <a href="oswaldo.php"></a>
  <a href="oswaldo.php"><p>Oswaldo Goeldi</p></a>
</div>
</div>

<div class="voltar-topo">
  <a href="#topo">↑ Voltar para o topo</a>
</div>
<!-- -----Vlibras----- -->
<div vw class="enabled">
  <div vw-access-button class="active"></div>
  <div vw-plugin-wrapper>
    <div class="vw-plugin-top-wrapper"></div>
  </div>
</div>
<script src="https://vlibras.gov.br/app/vlibras-plugin.js"></script>
<script>
  new window.VLibras.Widget('https://vlibras.gov.br/app');
</script>
</body>
</html>

```


HISTORIAARTE.CSS

```
@import
url('https://fonts.googleapis.com/css2?family=Julius+Sans+One&family=Lexend+Giga:wght@100..900&display=swap');
* {
  margin: 0;
  padding: 0;
  box-sizing: border-box;
  font-family: "Lexend Giga", sans-serif;
}

body {
  /* font-family: Arial, sans-serif; */
  background-color: #643102;
}

.back {

  margin-top: 50px;
  color: #e2e2e2;
  text-decoration: none;
  font-size: 30px;
  padding: 10px;
}

/* PARTS */
.linha-do-tempo {
  width: 100%;
  margin: 0 auto;
  padding: 0px;
}
```

```
h1 {
  text-align: center;
  margin-bottom: 30px;
  margin: 50px;
  padding: 50px;
  color:#E3AB57;
}

.evento {
  display: flex;
  justify-content: space-between;
  align-items: center;
  padding: 30px;
  background-color: #E3AB57;
  color: #643102;
  margin-bottom: 0px;
}

.evento.cinza {
  background-color: #FFF7EC;
  color: #643102;
  font-size:30px;
}

.evento .texto {
  font-size: 80px;
  width: 50%;
}
```

```
.evento .texto p{
  font-size: 100px;
}
.evento .imagem {
  width: 60%;
}

.evento img {
  width: 100%;
  height: auto;
}
/*----- ARTISTAS----- */
.artistas {
  /* background-color: z; */
  text-align: center;
  margin-top: 50px;
  padding: 20px;
}

.artistas h2 {

  margin-bottom: 20px;
  color: beige;

}

.artistas .artista {
  display: inline-block;
  width: 30%;
  margin: 10px;
}
.artistas .artista a{
```

```
    text-decoration: none;
  }
  .artistas .artista p{
    background-color: #81542f;
    padding: 20px;
    color: white;

  }
  .artistas .artista img {
    width: 90%;
    height: auto;
    margin-bottom: 10px;
    border: 20px;
    border-color: aliceblue;
  }

  .voltar-topo {
    text-align: center;
    margin: 20px 0;
  }

  .voltar-topo a {
    text-decoration: none;
    color: #b4ada8;
    font-weight: bold;
  }
}
```

PORTINARI.PHP

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-BR">
```

```

<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
  <title>Cândido Portinari</title>
  <link rel="stylesheet" href="styleartistas.css">
</head>
<body>

  <div class="container">
    <a href="historiaarte.php" class="back">← voltar</a>
    <div class="header">
      
      <div class="header-text">
        <h1>Cândido Portinari</h1>
        <p><strong>1903-1962</strong></p>
        <br>
        <p>Candido Portinari foi um dos maiores pintores brasileiros do
século XX, conhecido por suas obras que retratam a realidade social e cultural do
Brasil. Nascido em 1903 em Brodowski, São Paulo, ele começou a trabalhar desde
jovem e se destacou pela sua habilidade em capturar a essência do povo brasileiro
em suas pinturas.</p>
        <br>
        <p>Algumas de suas obras mais famosas incluem “Café”,
“Retirantes” e “A Primeira Missa no Brasil”. Portinari também é conhecido por seus
murais, que podem ser vistos em diversos locais, incluindo o Palácio da Alvorada, em
Brasília. Ele foi um defensor do movimento modernista e também se envolveu com o
comunismo, o que influenciou sua obra e suas temáticas sociais. Portinari faleceu em
1962, mas seu legado continua vivo através de suas obras que ainda hoje são
admiradas e estudadas.</p>
      </div>
    </div>
  </div>

```

```

<br><br>
<div class="section">
  <h2>Obras do artista</h2>
  <div class="artwork">
    
    <div class="artwork-info">
      <p>Esta obra é uma das mais icônicas de Cândido Portinari e
retrata o drama da migração forçada de famílias nordestinas devido à seca e à fome.
A pintura destaca a miséria e o sofrimento dessas pessoas, com figuras esqueléticas
e desesperadas caminhando em busca de sobrevivência. É uma crítica social
poderosa e uma das representações mais fortes do sofrimento humano na arte
brasileira.</p>
      <h3>Os Retirantes - 1944</h3>
    </div>
  </div>

  <div class="artwork">
    
    <div class="artwork-info">
      <p>É uma das obras mais emblemática de Portinari. A pintura
retrata um homen mestiço, com traços que refletem a mistura de etnias que
caracteriza o Brasil. O personagem tem um olhar sério e expressão introspectiva, a
pintura carrega uma intensidade emocional através do uso de cores e da expressão
do personagem.</p>
      <h3>Mestiço - 1934</h3>
    </div>
  </div>

  <div class="section">
    <h2>Entrevistas/ Documentários</h2>

```

```

<div class="video-section">
  <iframe
    width="560"
    height="315"
    src="https://www.youtube.com/embed/cRAycDIUjq8?si=ijv9lhx-684wCqLp"
    title="YouTube video player" frameborder="0" allow="accelerometer; autoplay;
    clipboard-write; encrypted-media; gyroscope; picture-in-picture; web-share"
    referrerpolicy="strict-origin-when-cross-origin" allowfullscreen></iframe>
  <br><br>

```

<p> O Vídeo foi gravado pelo canal Programa Forma, onde o apresentador entrevista João Candido Portinari, Filho de Candido Portinari. A entrevista se passa no Museu Casa de Portinari. E é contado a história desse artista incrível e sua trajetória na arte.</p>

```

</div>
</div>

```

```

<section class="comentarios">
  <h2>Comentários</h2>
  <div class="comentario-box">
    <input type="text" id="nome" placeholder="Seu nome"><br>
    <input type="text" id="comentario" placeholder="Adicione um
comentário">
    <button onclick="adicionarComentario()">Enviar</button>
  </div>
  <div id="comentarios-lista">
    <!-- Comentários adicionados aparecerão aqui -->

  <div class="comentario">
    <p><strong>MARCIA</strong> MASSA d++++</p>
    <br>

```

interessante</p>
 <p>Nina_doctorWho Achei deveras

<p>JOAO Muito legal</p>

</div>

</div>

</div>

</section>

</div>

<script src="script.js"></script>

<!-- -----Vlibras----- -->

<div vw class="enabled">

<div vw-access-button class="active"></div>

<div vw-plugin-wrapper>

<div class="vw-plugin-top-wrapper"></div>

</div>

</div>

<script src="https://vlibras.gov.br/app/vlibras-plugin.js"></script>

<script>

new window.VLibras.Widget('https://vlibras.gov.br/app');

</script>

</body>

</html>

TARSILA.PHP

<!DOCTYPE html>

<html lang="pt-BR">


```

<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
  <title>Tarsila do Amaral</title>
  <link rel="stylesheet" href="styleartistas.css">
</head>
<body>

  <div class="container">
    <a href="historiaarte.php" class="back">← voltar</a>
    <div class="header">
      
      <div class="header-text">
        <h1>Tarsila do Amaral</h1>
        <p><strong>1886-1973</strong></p>
        <br>
        <p>Tarsila do Amaral foi uma das mais importantes pintoras
brasileiras e uma figura central do movimento modernista no Brasil.
          Nascida em Capivari, São Paulo, ela estudou arte em Paris e foi
influenciada por vários estilos europeus, mas sempre buscou criar uma arte
genuinamente brasileira.</p>
          <br>
          <p>Algumas de suas obras mais famosas incluem "Abaporu" e
"Antropofagia", que se tornaram símbolos do movimento Antropofagismo, que
promovia a assimilação crítica da cultura europeia para criar algo novo e autêntico.
          Tarsila é lembrada por sua contribuição significativa para a
identidade artística brasileira e por ser uma pioneira na valorização da cultura e do
folclore brasileiros em sua obra.</p>
        </div>
      </div>
      <br><br>
    <div class="section">

```

<h2>Obras do artista</h2>

<div class="artwork">

<div class="artwork-info">

<p>Uma das obras mais icônicas de Tarsila do Amaral, pintada em 1928. "Abaporu" retrata uma figura humana solitária com um pé e uma mão desproporcionais, sentada ao lado de um cacto. O nome "Abaporu" vem do tupi-guarani e significa "homem que come gente", refletindo o movimento antropofágico liderado por Oswald de Andrade e que Tarsila apoiava, simbolizando a ideia de "devorar" a cultura europeia para criar algo novo e autenticamente brasileiro.</p>

<h3>Abaporu- 1928</h3>

</div>

</div>

<div class="artwork">

<div class="artwork-info">

<p>Uma das obras mais icônicas de Tarsila do Amaral, pintada em 1928. "Abaporu" retrata uma figura humana solitária com um pé e uma mão desproporcionais, sentada ao lado de um cacto. O nome "Abaporu" vem do tupi-guarani e significa "homem que come gente", refletindo o movimento antropofágico liderado por Oswald de Andrade e que Tarsila apoiava, simbolizando a ideia de "devorar" a cultura europeia para criar algo novo e autenticamente brasileiro</p>

<h3>Operários- 1933</h3>

</div>

</div>

</div>

<div class="section">

<h2>Entrevistas/ Documentários</h2>

<div class="video-section">

```

<iframe width="560" height="315"
src="https://www.youtube.com/embed/IHMK2GGR7c?si=lq2F7sAHNGRuq3-i"
title="YouTube video player" frameborder="0" allow="accelerometer; autoplay;
clipboard-write; encrypted-media; gyroscope; picture-in-picture; web-share"
referrerpolicy="strict-origin-when-cross-origin" allowfullscreen></iframe>

```

```

<p> No video é contado de forma breve a história da Tarsila do
Amaral e como foi sua jornada na arte.</p>

```

```

</div>
</div>

```

```

<section class="comentarios">
  <h2>Comentários</h2>
  <div class="comentario-box">
    <input type="text" id="nome" placeholder="Seu nome"><br>
    <input type="text" id="comentario" placeholder="Adicione um
comentário">
    <button onclick="adicionarComentario()">Enviar</button>
  </div>
  <div id="comentarios-lista">
    <!-- Comentários adicionados aparecerão aqui -->

    <div class="comentario">
      <p><strong>Samantha</strong> Muito interessante</p>
      <br>
      <p><strong>Mariazinha</strong> MARAVILHOSO</p>
      <br>
    </div>
  </div>

```

```
        </div>
    </section>
</div>

<script src="script.js"></script>
<!-- -----Vlibras----- -->
<div vw class="enabled">
    <div vw-access-button class="active"></div>
    <div vw-plugin-wrapper>
        <div class="vw-plugin-top-wrapper"></div>
    </div>
</div>
<script src="https://vlibras.gov.br/app/vlibras-plugin.js"></script>
<script>
    new window.VLibras.Widget('https://vlibras.gov.br/app');
</script>
</body>
</html>
```

HELIO.PHP

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-BR">
<head>
    <meta charset="UTF-8">
    <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
    <title>Helio Oiticica</title>
    <link rel="stylesheet" href="styleartistas.css">
</head>
<body>
```

```

<div class="container">
  <a href="historiaarte.php" class="back"><← voltar</a>
  <div class="header">
    
    <div class="header-text">
      <h1>Hélio Oitica</h1>
      <p><strong>1937-1980</strong></p>
      <br>
      <p>Hélio Oitica foi um artista brasileiro de grande destaque,
conhecido por suas contribuições significativas na arte concreta, arte ambiental e arte
participativa. Nascido em 1937 no Rio de Janeiro, ele é considerado um dos maiores
artistas da história da arte brasileira.
      .</p>
      <br>
      <p>Algumas de suas obras mais conhecidas incluem a série
“Metaesquemas”, os “Bilaterais”, os “Núcleos” e os famosos “Parangolés”. Oitica
buscou sempre a interação do público com suas obras, promovendo uma experiência
artística mais envolvente e sensorial.
      Ele também foi um dos fundadores do movimento *Tropicália*, que
misturava diferentes formas de arte e cultura, e tinha um forte componente político e
social. Hélio Oitica faleceu em 1980, mas seu legado continua a influenciar artistas
e movimentos artísticos até hoje</p>
    </div>
  </div>
  <br><br>
  <div class="section">
    <h2>Obras do artista</h2>
    <div class="artwork">
      <a href="parangoles.php"> </a>
      <div class="artwork-info">

```

```

    </div>
  </div>

```

```

</div>

```

```

<div class="section">
  <h2>Entrevistas/ Documentários</h2>
  <div class="video-section">
    <iframe
      width="560"
      height="315"
      src="https://www.youtube.com/embed/pa8Frbp3Tjw?si=HOC7Pp9V2gt0Tvik"
      title="YouTube video player" frameborder="0" allow="accelerometer; autoplay;
      clipboard-write; encrypted-media; gyroscope; picture-in-picture; web-share"
      referrerpolicy="strict-origin-when-cross-origin" allowfullscreen></iframe>

```

```

    <p>Resumo do Video: Nesse video César Oitica Filho, diretor do
    Centro de Arte Hélio Oitica apresenta o Programa que reabriu o centro de arte. Citando
    sobre exposições e dando uma breve explicação sobre elas.</p>

```

```

  </div>
</div>

```

```

<section class="comentarios">
  <h2>Comentários</h2>
  <div class="comentario-box">
    <input type="text" id="nome" placeholder="Seu nome"><br>
    <input type="text" id="comentario" placeholder="Adicione um
comentário">
    <button onclick="adicionarComentario()">Enviar</button>
  </div>
<div id="comentarios-lista">

```

```

        <!-- Comentários adicionados aparecerão aqui -->

        <div class="comentario">
            <p><strong>Fernando</strong> aprendi muito</p>
            <br>
            <p><strong>brubru</strong> gostei</p>
            <br>
            <p><strong>Julia</strong> Amei</p>
        </div>
    </div>
</div>
</section>
</div>

<script src="script.js"></script>
<!-- -----Vlibras----- -->
<div vw class="enabled">
    <div vw-access-button class="active"></div>
    <div vw-plugin-wrapper>
        <div class="vw-plugin-top-wrapper"></div>
    </div>
</div>
<script src="https://vlibras.gov.br/app/vlibras-plugin.js"></script>
<script>
    new window.VLibras.Widget('https://vlibras.gov.br/app');
</script>
</body>
</html>

```

PARANGOLES.PHP

```

<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-BR">

```

```
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
  <title>Exposição Parangolés</title>
  <link rel="stylesheet" href="styleparangoles.css">
</head>
<body>
  <div class="container">
    <a href="helio.php" class="back"><← voltar</a>

    <section class="content">
      <h1 id="inicio">EXPOSIÇÃO PARANGOLÉS</h1>
      <p>A exposição Parangolés de Hélio Oiticica é uma coleção de obras criadas pelo artista brasileiro Hélio Oiticica entre 1964 e 1979. Os Parangolés são capas, faixas e bandeiras feitas com tecidos e plásticos, às vezes com frases políticas ou poéticas. Ao vestir, correr ou dançar com um Parangolé, a pessoa deixa de ser um espectador para se tornar parte da obra de arte.

      Oiticica começou a produzir os Parangolés após frequentar a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira em 1964. </p>
      <p>Ele incorporou elementos corporais e sensoriais, populares e vernaculares ao seu trabalho, utilizando a dança, a coreografia, a música e o ritmo. Os Parangolés são considerados "antiobras de arte" porque promovem a participação ativa do público, transformando a experiência artística em algo interativo e imersivo.

      <br><br>
      A exposição destaca a capacidade de auto-criação e a expansão das sensações, rompendo as divisões tradicionais entre artes visuais, música e dança. É uma celebração da liberdade de expressão e da arte como uma experiência viva e participativa.

    </p>

    </section>
  </div class="divider"></div>
```



```
<section class="images">
  <figure>
    
    <figcaption>Matheus Freitas com o Parangolé Eu sou pedra 90 (196-
/1986), de Hélio Oiticica, em tinta plástica sobre tecido, 67 x 73,5 cm, da Coleção do
MAM Rio. Doação Projeto Hélio Oiticica. Foto Deborah Engel</figcaption>
  </figure>
  <figure>
    
    <figcaption>Nininha da Mangueira vestindo P 25 Parangolé capa 21
Xoxoba (1968), de Hélio Oiticica, durante as filmagens de "H.O.", de Ivan Cardoso,
1979. Foto Andreas Valentim</figcaption>
  </figure>
  <figure>
    
    <figcaption>José Celso Martinez Corrêa com P 21 Parangolé capa
17 Guevaluta (1968), de Hélio Oiticica, em técnica mista. Coleção César e Claudio
Oiticica. Foto César Oiticica Filho</figcaption>
  </figure>
  <figure>
    
    <figcaption>Nildo da Mangueira vestindo P 15 Parangolé capa 11 –
Incorporo a revolta (1967), de Hélio Oiticica. Foto Claudio Oiticica, circa
196</figcaption>
  </figure>
</section>
```

```
<section class="videos">
  <h2>Visita Guiada pelo Museu MAM</h2>
  <div class="video">
```

```

        <iframe                width="560"                height="315"
src="https://www.youtube.com/embed/iaQBW7FitQE?si=U8JiczYAMajY2fcb"
title="YouTube video player" frameborder="0" allow="accelerometer; autoplay;
clipboard-write; encrypted-media; gyroscope; picture-in-picture; web-share"
referrerpolicy="strict-origin-when-cross-origin" allowfullscreen></iframe>

```

```

        <p>No vídeo Tomás Toledo explica sobre a exposição, sua história
e sentido.</p>

```

```

    </div>

```

```

    <h2>Entendendo as Obras</h2>

```

```

    <div class="video">

```

```

        <iframe                width="560"                height="315"
src="https://www.youtube.com/embed/RCEC8Rn8N8U?si=yypvMa7seJFp6Czkb"
title="YouTube video player" frameborder="0" allow="accelerometer; autoplay;
clipboard-write; encrypted-media; gyroscope; picture-in-picture; web-share"
referrerpolicy="strict-origin-when-cross-origin" allowfullscreen></iframe>

```

```

        <p>No vídeo é falado como a exposição parangolé funciona e como
ela foi criada, fala também do sentido por trás das obras.</p>

```

```

    </div>

```

```

</section>

```

```

    <a href="#inicio" class="back-to-top">↑ voltar para o topo</a>

```

```

</div>

```

```

<!-- -----Vlibras----- -->

```

```

<div vw class="enabled">

```

```

    <div vw-access-button class="active"></div>

```

```

    <div vw-plugin-wrapper>

```

```

        <div class="vw-plugin-top-wrapper"></div>

```

```

    </div>

```

```

</div>

```

```

<script src="https://vlibras.gov.br/app/vlibras-plugin.js"></script>

```

```

<script>

```

```

        new window.VLibras.Widget('https://vlibras.gov.br/app');
    </script>
</body>
</html>

```

OSWALDO.PHP

```

<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-BR">
<head>
    <meta charset="UTF-8">
    <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
    <title>Oswaldo Goeldi</title>
    <link rel="stylesheet" href="styleartistas.css">
</head>
<body>

    <div class="container">
        <a href="historiaarte.php" class="back"><← voltar</a>
    <div class="header">
        
        <div class="header-text">
            <h1>Oswaldo Goeldi</h1>
            <p><strong>1895-1961</strong></p>
            <br>
            <p>Oswaldo Goeldi foi um importante artista brasileiro de origem
suíça, conhecido principalmente por suas contribuições na xilogravura e ilustração.
Nascido em 1895 em Nova Friburgo, Rio de Janeiro, ele se destacou por sua
habilidade em capturar a essência do Brasil em suas obras.

                Algumas de suas obras mais conhecidas incluem "O Bicho", "O
Jardim" e "O Homem do Campo". Goeldi também foi um dos fundadores do Museu de
Arte de São Paulo (MASP) e teve um papel fundamental na formação de gerações de
artistas brasileiros.</p>

```

```

    <br>
    <p>Ele faleceu em 1961, mas seu legado continua vivo através de
suas obras e sua influência na arte brasileira.</p>

```

```

</div>

```

```

</div>

```

```

<br><br>

```

```

<div class="section">

```

```

    <h2>Obras do artista</h2>

```

```

    <div class="artwork">

```

```

```

```

        <div class="artwork-info">

```

```

            <p>Pescadores, é um exemplo marcante da habilidade do artista
com a xilogravura em preto e branco. A obra retrata pescadores em um cenário
costeiro, destacando a dureza e a simplicidade da vida junto ao mar. Com contrastes
acentuados e texturas detalhadas, Goeldi evoca uma atmosfera de solidão e
introspecção, comum em seu trabalho. Elementos naturais como o mar e o céu são
trabalhados com linhas fortes e expressivas, capturando a essência rústica e o esforço
dos pescadores.</p>

```

```

            <h3>Pescadores - 1950</h3>

```

```

        </div>

```

```

    </div>

```

```

<div class="artwork">

```

```

```

```

    <div class="artwork-info">

```

```

        <p>Vassourada, é uma xilogravura que capta a essência da vida
urbana. A obra retrata trabalhadores varrendo as ruas, em meio a um cenário sombrio
e introspectivo. Utilizando linhas fortes e contrastes marcantes, Goeldi evoca a
melancolia e a solidão presentes na rotina diária dos trabalhadores. A atmosfera da
obra reflete o esforço contínuo e as dificuldades enfrentadas por essas figuras,
transmitindo uma sensação de luta e resistência no ambiente urbano.</p>

```

```

        <h3>Vassourada - 1945</h3>
    </div>
</div>
</div>

```

```

<div class="section">
    <h2>Entrevistas/ Documentários</h2>
    <div class="video-section">
        <iframe
            width="560"
            height="315"
            src="https://www.youtube.com/embed/JoGbHZ1VTmw?si=3GLPBYTjSMtEiTP8"
            title="YouTube video player" frameborder="0" allow="accelerometer; autoplay;
            clipboard-write; encrypted-media; gyroscope; picture-in-picture; web-share"
            referrerpolicy="strict-origin-when-cross-origin" allowfullscreen></iframe>
    </div>

```

<p> O video se trata de uma entrevista com Lana Goeldi, Presidente da Associação Goeldi. Ela conta sobre a vida do artista sua trajetória no ramo,. Porém o video foca na história de fundação da Associação Goeldi.</p>

```

    </div>
</div>

```

```

<section class="comentarios">
    <h2>Comentários</h2>
    <div class="comentario-box">
        <input type="text" id="nome" placeholder="Seu nome"><br>
        <input type="text" id="comentario" placeholder="Adicione um
comentário">
        <button onclick="adicionarComentario()">Enviar</button>
    </div>
    <div id="comentarios-lista">
        <!-- Comentários adicionados aparecerão aqui -->
    </div>

```

```
<div class="comentario">
  <p><strong>Mogli</strong> slk</p>
  <br>
  <p><strong>Gustavo</strong> muito legal</p>
  <br>
  <p><strong>David</strong> Top demais</p>
</div>
</div>
</div>
</section>
</div>

<script src="script.js"></script>
<!-- -----Vlibras----- -->
<div vw class="enabled">
  <div vw-access-button class="active"></div>
  <div vw-plugin-wrapper>
    <div class="vw-plugin-top-wrapper"></div>
  </div>
</div>
<script src="https://vlibras.gov.br/app/vlibras-plugin.js"></script>
<script>
  new window.VLibras.Widget('https://vlibras.gov.br/app');
</script>
</body>
</html>
```

STYLEARTISTAS.CSS

```
@import
url('https://fonts.googleapis.com/css2?family=Julius+Sans+One&family=Lexend+Giga:wght@100..900&display=swap');
* {
  margin: 0;
  padding: 0;
  box-sizing: border-box;
}

body {
  font-family: Arial, sans-serif;
  background-color: #ffffff;
}

.container {
  width: 90%;
  margin: auto;
  padding: 10px;
}

.back {
  color: #000000;
  text-decoration: none;
  font-size: 30px;
  padding: 10px;
}

.header {
  display: flex;
  gap: 30px;
  margin-top: 10px;
```

```
}
```

```
.header img {  
  width: 350px;  
  height: auto;  
  border-radius: 5px;  
}
```

```
.header-text h1 {  
  background-color: #C38B38;  
  padding: 20px;  
  color: #643102;  
  font-size: 28px;  
  margin-bottom: 5px;  
}
```

```
.header-text p {  
  font-size: 24px;  
  margin-bottom: 8px;  
}
```

```
.section h2 {  
  color: #a37525;  
  font-size: 30px;  
  margin-top: 50px;  
  margin-bottom: 18px;  
}
```

```
.artwork {  
  display: flex;  
  gap: 30px;
```



```
    margin-bottom: 20px;
}

.artwork img {
  width: 500px;
  height: auto;
  border-radius: 5px;
}

.artwork-info {
  margin-top: 200px;
  font-size: 24px;
}

.artwork-info h3 {
  background-color: #C38B38;
  color: #643102;
  margin-top: 10px;
  font-size: 26px;
  padding: 10px;
  margin: 10 0;
}

.video-section{
  display: flex;
}

.video-section iframe {

  align-items: center;
  width: 100%;
  /* max-width: 1000px; */
  height: 500px;
```

```
margin-bottom: 10px;
border-radius: 5px;

}

.video-section p {
  align-items: center;
  font-size: 24px;
  margin: 20px;
}

/* -----COMENTARIOS DA PAGINA--- */
.comentarios {
  margin-top: 30px;
  margin: 100px;
}

.comentario-box {
  display: flex;
  margin-bottom: 20px;
  gap: 10px;
}

.comentario-box input {
  flex: 1;
  padding: 8px;
  border: 1px solid #ccc;
  border-radius: 5px;
```

```
}
```

```
.comentario-box button {  
  padding: 20px 25px;  
  border: none;  
  background-color: #8B5E3C;  
  color: white;  
  border-radius: 5px;  
  cursor: pointer;  
  font-size: 20px;  
}
```

```
.comentario {  
  margin-bottom: 10px;  
}
```

```
.comentario p {  
  font-size: 0.9em;  
  background: #f1f1f1;  
  padding: 10px;  
  border-radius: 5px;  
}
```

STYLEPARANGOLES.CSS

```
/* Importa uma fonte do Google Fonts */  
@import  
url('https://fonts.googleapis.com/css2?family=Roboto:wght@400;700&display=swap')  
;  
  
* {  
  margin: 0;
```

```
padding: 0;
box-sizing: border-box;
}

body {
  font-family: 'Roboto', sans-serif;
  background-color: #A97D43;
  color: #ffffff;
}

.container {
  width: 80%;
  max-width: 1200px;
  margin: auto;
  padding: 20px;
}

.back, .back-to-top {
  color: #ffffff;
  text-decoration: none;
  font-size: 18px;
  display: block;
  margin: 10px 0;
}

.content h1 {
  font-size: 36px;
  margin: 20px 0;
}

.content p {
  font-size: 18px;
```

```
    margin-bottom: 15px;
    line-height: 1.6;
}

.images {
    display: grid;
    grid-template-columns: 1fr;
    gap: 20px;
    margin: 30px 0;
}

.images figure {
    text-align: center;
}

.images img {
    width: 100%;
    height: auto;
    border-radius: 8px;
}

.images figcaption {
    font-size: 20px;
    margin-top: 8px;
    padding: 20px;
}

.videos {
    margin: 30px 0;
}

.videos h2 {
```

```
font-size: 28px;
margin-bottom: 10px;
}
```

```
.video {
margin-bottom: 20px;
text-align: center;
}
```

```
.video p {
font-size: 18px;
margin-top: 10px;
color: #ffffff;
}
```

EXPOSICAOMASP.PHP

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-BR">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
  <title>ALMA E LUZ</title>
  <link rel="stylesheet" href="styleobras.css">
</head>
<body>

  <div class="slider">

    <div class="artwork">
```

```

    <a href="masp.php" class="back"> ← Sair</a> <h1 class="title">Título
da Obra</h1>
    <div class="content">
        
        <div class="description">
            <p id="artist">Artista Fulano Beltrano</p>
            <p id="year">Em 1900</p>
            <p id="info">Lorem skjdkandajftbanf aksjf iujasf ck sfhs jsjfc sf sf
siuf sefu scfisdf asfcibsfneiwf egojgsw gwo dfvos fs ier fxostg wretjeg</p>
        </div>
    </div>
    <div class="navigation">
        <button onclick="previousSlide()">← anterior</button>
        <button onclick="nextSlide()">próximo →</button>
    </div>
</div>

<script src="masp.js"></script>
<!-- -----Vlibras----- -->
<div vw class="enabled">
    <div vw-access-button class="active"></div>
    <div vw-plugin-wrapper>
        <div class="vw-plugin-top-wrapper"></div>
    </div>
</div>
<script src="https://vlibras.gov.br/app/vlibras-plugin.js"></script>
<script>
    new window.VLibras.Widget('https://vlibras.gov.br/app');
</script>
</body>

```

</html>

MASP.JS

```
const artworks = [
```

```
{
```

```
  title: " "Lindo Lindo Lindo" ",
```

```
  image: "imagens/MASP/marina1.jpg",
```

```
  artist: "José Antonio da Silva",
```

```
  year: "Em 1976",
```

```
  info: "A pintura mostra uma grande plantação verde com uma estrada marrom dividindo o campo ao meio. A paisagem é composta por linhas paralelas pontilhadas de branco, representado flores ou frutos. No topo da pintura há uma faixa azul representando o céu e nuvens brancas"
```

```
},
```

```
{
```

```
  title: ""Txai pûke ruakê",",
```

```
  image: "imagens/MASP/marina2.jpg",
```

```
  artist: "Maná Huni Kuin, MAHKU (Movimentos dos artistas Huni Kuin)",
```

```
  year: "Em 2022",
```

```
  info: "A pintura é uma composição colorida e vibrante, cheia de figuras humanas, animais e formas geométricas. Entre as figuras estilizadas há pássaros, figuras humanas e troncos de árvores se entrelaçando. As cores são variadas como amarelo, vermelho, roxo e verde. "
```

```
},
```

```
{
```

```
  title: ""Yame Awa Kawanai""",
```

```
  image: "imagens/MASP/marina3.jpg",
```

```
  artist: "Bane Huni Kuin, MAHKU (Movimentos dos artistas Huni Kuin)",
```

```
  year: "Em 2022",
```


info: " Uma pintura com cores vibrantes, repletas de figuras geométricas e animais. O fundo é composto de formas geométricas como triângulos e losangos coloridos. Os animais representados incluem pássaros, cobras e mamíferos. Há árvores espalhadas pela pintura. As principais cores usadas foram vermelho, verde, amarelo e azul."

},

{

title: ""Empty Flagposts/ME""

image: "imagens/MASP/marina4.jpg",

artist: "Franz Ackermann",

year: "Em 2016",

info: "A pintura apresenta dois mastros sem bandeiras que são representados sobre um fundo que alterna campos de cores diversas, padrões geométricos e pinceladas. Alguns elementos remetem a brises, cobogós, janelas, torres e pontes. As principais cores são rosa, amarelo, laranja, azul e verde"

},

{

title: ""Repressão""

image: "imagens/MASP/marina5.jpg",

artist: "Claudio Tozzia",

year: "Em 1968",

info: " Dois militares representados de perfil com contornos espessos acentuados por sombras marcadas, em um fundo amarelo."

},

{

title: ""Bananas e cordas 3""

image: "imagens/MASP/marina6.jpg",

artist: "Antonio Henrique Amaral",

year: "Em 1973",

info: "Na pintura há três bananas onde duas nas laterais da tela estão amarradas por cordas grossas, e a terceira está no centro, o fundo é um azul claro. "

}

```

,
{
  title: ""Envolvimentos"",
  image: "imagens/MASP/marina7.jpg",
  artist: "Wanda Pimentel",
  year: "Em 2017",
  info: " Figura das pernas de uma mulher, onde uma está esticada e a outra levantada, nos pés dela, possui uma figura de um vestido comprido com um cinto. As cores utilizadas na obra foram verde,vermelho e preto"
}

```

```

,
{
  title: " "O herói"",
  image: "imagens/MASP/marina8.jpg",
  artist: " Anna Maria Maiolino",
  year: "1966/2000",
  info: "No centro da obra há uma figura que representa um soldado, com uniforme militar verde escuro com diversas medalhas penduradas, uma faixa vermelha atravessa o peito na diagonal e um capacete militar preto na cabeça. No lugar do rosto, o soldado tem uma caveira branca sem expressão facial. O fundo é amarelo e não possui detalhes. A obra está emoldurada e escrito 'O Herói' na parte inferior em letras maiúsculas."
}

```

```

,
{
  title: " "Parixara"",
  image: "imagens/MASP/marina9.jpg",
  artist: "Carmézia Emiliano",
  year: "Em 2020+",
  info: "Uma pintura retratando um grupo de pessoas indígenas. As pessoas estão dispostas em filas, cada uma segurando um bastão, na ponta do bastão tem um

```

animal, como pássaro, peixe ou mamífero. Ao fundo, há duas ocas com teto de palha e várias árvores. A pintura mostra uma cena cultural."

}

,

{

title: " "Aprendendo""

image: "imagens/MASP/marina10.jpg",

artist: "Carmézia Emiliano",

year: "Em 2020",

info: "Uma pintura onde o centro figura uma cabana com teto de palha, dentro tem um lousa e há pessoas sentadas em mesas, estudando. Fora da cabana, as pessoas estão envolvidas em diferentes tarefas, como tecer, cozinhar e fazer cestas. Ao fundo, há montanhas e um céu azul claro."

},

{

title: ""A árvore da vida""

image: "imagens/MASP/marina11.jpg",

artist: "Carmézia Emiliano",

year: "Em 1950",

info: "Mais uma descrição sobre a obra de arte, com informações sobre o autor e o ano de criação"

},

{

title: ""Trava na beleza-safira""

image: "imagens/MASP/marina12.jpg",

artist: "Rafael Matheus Moreira",

year: "Em 2021",

info: "Uma pintura de uma mulher de cabelos encaracolados castanhos e loiros, ela apoia o rosto na mão e tem expressão séria mostrando os dentes. Suas unhas estão pintadas de preto e sua maquiagem é roxa e vermelha."

},

{

title: " "Valentine invocando o submundo"",
 image: "imagens/MASP/marina13.jpg",
 artist: "Giulia Andreani",
 year: "Em 2019",

info: "Uma mulher com olhar pensativo, está sentado em uma cadeira enquanto pinta uma tela diante de um cavalete em um ateliê. Em sua mão segura um godê e usa um vestido comprido e penteado preso."

},
 {

title: " "Permanecendo com o problema",
 image: "imagens/MASP/marina14.jpg",
 artist: "Kai Osteroth e Lydia Hamann",
 year: "Em 2019",

info: "Na pintura um grupo de mulheres diversas interagem entre si, algumas sentadas e em pé. Algumas estão sentadas em sofás e cadeiras, enquanto outras estão em pé ou deitadas no chão. No centro da imagem, há uma mesa redonda com livros e outros objetos sobre ela. As paredes estão decoradas com várias obras de arte e desenhos"

}
 ,
 {

title: " "Quadro Ferido"",
 image: "imagens/MASP/marina15.jpg",
 artist: " "Quadro Ferido"",
 year: "Em 1992",

info: "A imagem retrata uma paisagem montanhosa e casas no estilo oriental. Figuras humanas estão espalhadas em atividades diferentes. Árvores e vegetação complementam a cena. existe um buraco no canto inferior esquerdo da obra, aparentemente feio com cera"

}
 ,
 {

title: " "Autorretrato""
 image: "imagens/MASP/marina16.jpg",
 artist: " Lucy Citti Ferreira",
 year: "Em 1937",
 info: "Uma mulher no centro da imagem, possui um semblante sério e em suas mãos segura ferramentas de trabalho"

}

,

{

title: ""Moças do Boulevard Raspail""
 image: "imagens/MASP/marina17.jpg",
 artist: "Noemia Mourão",
 year: "Em 1939",
 info: "A imagem mostra uma pintura de uma mulher sentada com expressão serena, vestida com roupas elegantes e escuras, incluindo um casaco com uma flor vermelha no peito. Atrás dela, há três outras mulheres, duas das quais observam a cena, enquanto a terceira está de perfil, virada para a direita. A paleta de cores é suave, com tons de rosa, azul e verde."

}

,

{

title: "Self-portrait",
 image: "imagens/MASP/marina18.jpg",
 artist: "Moussia Pinto Alves",
 year: "sem data",
 info: "A imagem é uma pintura de uma mulher com expressão séria, vestindo roupas em cores vibrantes, como um casaco vermelho sobre uma blusa verde. Ela usa um colar de grandes contas brancas e segura um leque azul. Seu cabelo está preso, e o fundo da imagem é composto por tons escuros e texturizados, que contrastam com as cores fortes de sua roupa. No lado esquerdo, há a assinatura 'Moussia'."

},

```

{
  title: "Vendedora de flores",
  image: "imagens/MASP/marina20.jpg",
  artist: "Djanira da Motta e Silva",
  year: "Em 1947",
  info: "A pintura 'Vendedora de flores' mostra uma mulher de pele morena,
sentada e segurando o que parece ser um buquê de flores. Ela está vestida de forma
simples, com um vestido longo de cor escura e um xale ou casaco por cima, que
também é escuro, com uma flor vermelha presa próximo ao peito. O cabelo dela está
preso para trás, deixando seu rosto bem visível. A expressão dela é calma e
introspectiva, olhando para a frente, o que transmite serenidade. Ao fundo, há outras
figuras femininas, mas elas estão um pouco desfocadas, parecendo ser mulheres que
acompanham a personagem principal ou que estão próximas a ela. Os tons da pintura
são predominantemente escuros, mas com toques de cores suaves, como o rosa das
roupas das figuras ao fundo e a flor vermelha no xale da vendedora."
},
{
  title: " Composição (Figura só)",
  image: "imagens/MASP/marina21.jpg",
  artist: "Tarsila do Amaral",
  year: "Em 1930",
  info: " Um vento forte se abate sobre uma solitária figura feminina numa
paisagem noturna, melancólica, de solo verde-oliva e céu azul"
}
,
{
  title: "Perfil e alma",
  image: "imagens/MASP/marina22.jpg",
  artist: " Ismael Nery",
  year: "Em 1928-1934",
  info: "Figuras abstratas nos tom de amarelo, vermelho, verde e marrom
que formam um rosto."
}

```

```
}  
,  
{  
  title: "Desejo de Amor",  
  image: "imagens/MASP/marina23.jpg",  
  artist: "Ismael Nery",  
  year: "Em 1932",  
  info: "Retrato de um corpo feminino semi-nu sem rosto que repousa sua  
mão sobre seu peito, com uma pequena figura humana em cima de seu ombro, ao  
fundo vemos um campo verde, e um templo."  
}  
,  
{  
  title: "Figura de menino com camisa branca listrada",  
  image: "imagens/MASP/marina24.jpg",  
  artist: "Alberto da Veiga Guignard",  
  year: "Em 1961",  
  info: "Destaca-se a composição bem calculada de estrutura e cores, onde  
observamos um retrato de um garoto com uma camiseta branca e listrada."  
}  
,  
{  
  title: "Jarro de Flores",  
  image: "imagens/MASP/marina25.jpg",  
  artist: "Artista Ciclano de Tal",  
  year: "Em 1920",  
  info: "No centro do quadro temos um jarro branco com flores amarelas,  
vermelhas, laranja e azul, em cima de uma mesa de madeira. Ao fundo uma casa  
marrom e colinas verdes."  
},  
{  
  title: "Criança Morta",
```

image: "imagens/MASP/marina26.jpg",
artist: "Cândido Portinari",
year: "Em 1944",

info: "Em Criança Morta vê-se uma família aos prantos pelo falecimento de um de seus membros. Ao centro vemos a mãe da criança, segurando o filho no colo sem mostrar seu rosto. Todos da pintura são muito magros, não estão com sapatos e suas vestes estão gastas. A paisagem mostra uma terra seca e isolada."

},
{

title: "A compoteira de peras",
image: "imagens/MASP/marina27.jpg",
artist: "Fernand Léger",
year: "Em 1923",

info: "A obra retrata uma compoteira contendo peras, representada de forma geométrica e estilizada. As peras e o recipiente são desenhados com formas simplificadas, como cilindros e cones, em um estilo que lembra elementos industriais. A composição usa cores vivas, como azul, verde, vermelho e amarelo, com contornos fortes e bem definidos, dando um ar vibrante e dinâmico à cena"

},
{

title: "Retrato de Suzanne Bloch",
image: "imagens/MASP/marina28.jpg",
artist: "Pablo Picasso",
year: "Em 1904",

info: "Retrato de uma mulher com o semblante sério apresenta pouco contraste com o fundo azul e suas vestes, também azul."

},
{

title: "Busto de homem (O atleta)",
image: "imagens/MASP/marina29.jpg",
artist: "Pablo Picasso",
year: "Em 1909",

info: "Retrato de um homem com quebras bruscas e geométricas no corpo e rosto. Figura e fundo tem os mesmos tons de cinza e marrom"

}

,

{

title: "Interior de indigentes",

image: "imagens/MASP/marina30.jpg",

artist: "Lasar Segall",

year: "Em 1920",

info: " Figuras geométricas, com tons cinza, preto, marrom e branco, formam duas figuras três humanas com semblantes sérios, um pai sentado e uma mãe que segura seu filho morto no colo."

}

,

{

title: "Chakoska",

image: "imagens/MASP/marina31.jpg",

artist: "Amedeo Modiglian",

year: "Em 1971",

info: "Retrato de uma mulher com a figura alongada, está vestindo camiseta na cor branca e saia escura, com um semblante melancólico e sério. "

}

,

{

title: "Madame G. van Muyden",

image: "imagens/MASP/marina32.jpg",

artist: "Amedeo Modigliani",

year: "Em 1916-17",

info: "A obra retrata uma mulher em um retrato de busto, com uma expressão tranquila e distante, frequentemente associada à introspecção. Seus olhos estão fechados ou olhando de forma serena, o que reforça essa sensação. O fundo é simples e neutro, destacando a figura da mulher, enquanto a paleta de cores suaves,

com tons terrosos e pastéis, realça a delicadeza e elegância da pose. A obra transmite uma aura de refinamento e serenidade."

}

,

{

title: "Retrato de Leopold Zborowski",
 image: "imagens/MASP/marina33.jpg",
 artist: "Amedeo Modigliani",
 year: "Em 1916-19",

info: "O 'Retrato de Leopold Zborowski' apresenta o marchand e amigo de Modigliani em uma pose introspectiva e contemplativa. A figura é retratada de forma alongada, com o pescoço e as feições suavemente estilizadas, o que caracteriza o estilo único do artista. Zborowski está com um semblante sério, mas tranquilo, com os olhos levemente voltados para o lado, dando a impressão de que está em um momento de reflexão. O fundo da pintura é simples e neutro, o que faz com que a figura central se destaque. A paleta de cores, composta por tons suaves de terracota, bege e marrom, cria um contraste sutil e harmônico com a figura, transmitindo uma sensação de calma e profundidade emocional"

},

{

title: "Renée",
 image: "imagens/MASP/marina34.jpg",
 artist: "Amedeo Modigliani",
 year: "Em 1917",

info: "A obra apresenta uma mulher com uma expressão serena e elegante. Ela está retratada em um estilo simplificado, com traços alongados e suaves, características típicas do artista. O rosto de Renée é levemente inclinado, com olhos fechados ou suavemente desenhados, transmitindo uma sensação de introspecção e tranquilidade. A paleta de cores é dominada por tons suaves de pêssego, rosa e terracota, que conferem à pintura uma sensação de delicadeza e suavidade. O fundo é neutro, permitindo que a figura se destaque, ressaltando a

beleza serena da modelo. A obra reflete a habilidade de Modigliani em capturar a essência emocional da figura humana, focando na beleza e na simplicidade."

},

{

title: "A dama de Verde",

image: "imagens/MASP/marina35.jpg",

artist: "Arthur Timótheo da Costa",

year: "Em 1908",

info: "Retrato de uma mulher sentada com vestido verde e chapéu de penas na cor roxa. Está com o semblante melancólico e sua pintura está no estilo realista. Ao fundo, uma mesa de madeira com um vaso comprido de flores."

},

{

title: "Mulher pensando",

image: "imagens/MASP/marina36.jpg",

artist: "Georgina de Albuquerque",

year: "Em 1962",

info: "Uma mulher no centro da pintura sentada em uma cadeira, com os cotovelos apoiados em cima do apoio para braço. Está com a cabeça baixa e um semblante de preocupação. Ao fundo, mostra um cenário que aparenta ser seu quarto."

}

,

{

title: "O vestido estampado",

image: "imagens/MASP/marina37.jpg",

artist: "Edouard Vuillard",

year: "Em 1891",

info: "O cenário ao fundo vemos uma lareira, paredes em linhas verticais e um espelho, as cores do fundo são tons de verde, lilás e cinza, sem deixar os objetos e rostos nítidos, somente a estampa do vestido"

}

```
,
{
  title: "Guitarrista e duas figuras femininas",
  image: "imagens/MASP/marina38.jpg",
  artist: "Marie Laurencin",
  year: "Em 1934",
  info: "A pintura apresenta três mulheres sentadas na grama de um jardim,
em um dia claro. Duas delas observam felizes a outra tocar violão"
}
,
{
  title: "Composição-Interior com figuras femininas",
  image: "imagens/MASP/marina39.jpg",
  artist: "André Lhote",
  year: "Em 1950",
  info: " A figura apresenta algumas mulheres com feição de espera, dentro
de uma casa. A pintura é cheia de cores coloridas e pinceladas muito marcantes"
}
,
{
  title: "Joaquín Torres-Garcia",
  image: "imagens/MASP/marina40.jpg",
  artist: "Joaquín Torres-Garcia",
  year: "Em 1914",
  info: " A pintura retrata uma pequena igreja vista por trás, casas e muros.
O solo de terra e o céu claro com nuvens."
},
{
  title: "Candombe",
  image: "imagens/MASP/marina41.jpg",
  artist: "Pedro Figari",
  year: "Em 1930",
```

info: "A pintura retrata povos afro-brasileiros em uma festividade do candombé"

},

{

title: "O menino",

image: "imagens/MASP/marina42.jpg",

artist: "Arthur Timótheo da Costa",

year: "Em 1917",

info: " A obra retrata um menino em uma pose introspectiva, com traços delicados e expressivos que destacam sua serenidade. A paleta de cores é suave, com tons terrosos e sutis contrastes de luz e sombra, criando uma atmosfera intimista. O fundo simples enfatiza a figura central, enquanto os detalhes capturam a sensibilidade e a humanidade do retratado, características marcantes do artista."

},

{

title: "Uma Salva em Dia de Grande Gala na Baía do Rio de Janeiro",

image: "imagens/MASP/marina43.jpg",

artist: "João Baptista Castagneto",

year: "sem data",

info: "A obra captura uma cerimônia solene na Baía do Rio de Janeiro, com embarcações enfeitadas e uma atmosfera festiva. O cenário exibe a harmonia entre o céu e o mar, com pinceladas detalhadas que ressaltam o reflexo das luzes na água. Castagneto utiliza uma paleta vibrante para destacar a grandiosidade do evento, equilibrando a movimentação dos barcos com a serenidade da paisagem ao fundo. A composição transmite um senso de celebração e majestade."

},

{

title: "A ponte japonesa sobre a lagoa das ninfeias em Giverny",

image: "imagens/MASP/marina44.jpg",

artist: "Claude Monet",

year: "Em 1920-24",

info: "A obra apresenta uma visão serena e lírica de uma ponte japonesa sobre um lago repleto de ninfeias, imersa no jardim de Giverny. Com pinceladas suaves e cores vibrantes, Monet captura a interação entre luz e natureza, criando reflexos cintilantes na água. A composição transmite tranquilidade, com tons de verde, que evocam harmonia e contemplação. A cena é um ícone do impressionismo, destacando a paixão de Monet por retratar a beleza fugaz da natureza."

}

,

{

title: "A canoa sobre o Epte, Cerca",

image: "imagens/MASP/marina45.jpg",

artist: "Claude Monet",

year: "Em 1890",

info: "A obra retrata uma cena tranquila de uma canoa sobre o rio Epte, cercada por vegetação exuberante. Monet utiliza pinceladas soltas e uma paleta de verdes, azuis e toques de dourado para capturar a interação da luz com a água e a natureza. Os reflexos na superfície do rio criam uma sensação de movimento e profundidade. A composição transmite uma atmosfera serena e íntima, celebrando a conexão entre homem e paisagem."

}

,

{

title: "Dama sorrindo",

image: "imagens/MASP/marina46.jpg",

artist: "Pierre-Auguste Renoir",

year: "Em 1875",

info: " A pintura é um retrato de uma mulher sorridente, ela veste uma camisa azul escura que contrasta com o fundo azul claro"

}

,

{

title: " Retrato da condessa de Pourtalés",

```

image: "imagens/MASP/marina47.jpg",
artist: " Pierre-Auguste Renoir",
year: "Em 1877",
info: " A pintura é um retrato de uma mulher que veste um vestido preto elegante, e que está sentada em uma poltrona vermelha, e no fundo está uma parede azul e vermelha"

```

```

}
,
{
title: "Retrato de Marthe Bérard",
image: "imagens/MASP/marina48.jpg",
artist: "Pierre-Auguste Renoir",
year: "Em 1879",
info: "A obra retrata uma menina com cabelo castanho, que está solto e ondulado, usando um vestido azul-escuro decorado com botões dourados e detalhes em branco nas mangas e na gola. Ela está de pé em uma pose graciosa, com as mãos delicadamente entrelaçadas na frente do corpo"

```

```

},
{
title: "O escolar (O filho do carteiro - Gamin au Képi)",
image: "imagens/MASP/marina53.jpg",
artist: " Vincent van Gogh",
year: "Em 1888",
info: "A obra retrata um jovem com expressão introspectiva, usando um quepe, em um estilo característico de Van Gogh. As pinceladas vigorosas e a paleta vibrante, composta por tons de azul, amarelo e vermelho, conferem energia e profundidade emocional ao retrato. O fundo texturizado realça a figura central, enquanto os detalhes expressivos capturam a essência e a vivacidade do modelo, possivelmente o filho do carteiro, uma figura próxima ao artista durante seu tempo em Arles."

```

```

}

```

```

,
```

```
{
  title: "Banco de pedra no asilo de Saint-Remy",
  image: "imagens/MASP/marina54.jpg",
  artist: "Vincent van Gogh",
  year: "Em 1889",
```

info: "A obra apresenta um banco de pedra simples situado nos jardins do asilo de Saint-Rémy, onde Van Gogh esteve internado. Com pinceladas expressivas e uma paleta terrosa de verdes, ocre e cinzas, o artista retrata a tranquilidade melancólica do local. A composição destaca a interação entre o banco e o ambiente natural ao seu redor, sugerindo um espaço de repouso e contemplação. A obra reflete o estado introspectivo de Van Gogh durante esse período de sua vida."

```
}
,
{
  title: "Passeio ao crepúsculo",
  image: "imagens/MASP/marina55.jpg",
  artist: "Vincent van Gogh",
  year: "Em 1889-90",
```

info: "A obra retrata um casal caminhando sob árvores altas ao entardecer, imerso em uma atmosfera tranquila e contemplativa. Van Gogh utiliza pinceladas dinâmicas e uma paleta de tons profundos, com verdes escuros, azuis e dourados, para capturar a luz difusa e a serenidade do crepúsculo. A composição, equilibrada entre figura e paisagem, evoca uma sensação de harmonia e introspecção, refletindo o estado emocional do artista no final de sua vida."

```
},
{
  title: "Rochedos em L'Estaque",
  image: "imagens/MASP/marina56.jpg",
  artist: "Artista Beltrano da Silva",
  year: "Em 1882-8",
```

info: "A obra retrata os imponentes rochedos de L'Estaque, uma vila costeira no sul da França, com a técnica característica de Cézanne. O artista utiliza

pinceladas estruturadas e uma paleta rica em tons de ocre, verde e azul para capturar a força da paisagem. A composição equilibra os volumes sólidos das formações rochosas com o céu e o mar ao fundo, criando uma sensação de estabilidade e profundidade. A pintura reflete o interesse de Cézanne em explorar formas e a relação entre natureza e geometria."

},

{

title: "Paul Alexis lê um manuscrito a Zola",

image: "imagens/MASP/marina57.jpg",

artist: "Paul Cézanne",

year: "Em 1869-70",

info: "A obra retrata uma cena intimista em que Paul Alexis lê um manuscrito para Émile Zola, destacando a amizade entre os dois. Cézanne utiliza pinceladas expressivas e uma paleta sóbria, com tons terrosos e sombreados, para criar uma atmosfera acolhedora. A composição foca na interação entre as figuras, com gestos e expressões que refletem concentração e envolvimento na leitura. A pintura captura a troca intelectual e o companheirismo, temas importantes na vida do artista e de seus amigos escritores"

},

{

title: "'A virgem amamentando o menino e São João Batista em adoração'",

image: "imagens/MASP/marina75.jpg",

artist: "Giampietrino",

year: "Em 1500-20",

info: "A obra de Giampietrino retrata a Virgem Maria amamentando o Menino Jesus, enquanto São João Batista, ainda criança, se ajoelha. A cena é envolta por uma atmosfera serena e intimista, com detalhes precisos e uma paleta suave de cores, incluindo tons de azul, vermelho e dourado. A figura de Maria transmite uma sensação de ternura e proteção, enquanto São João expressa devoção. O fundo é detalhado com uma paisagem natural, o que intensifica a pureza e a espiritualidade

da cena. A obra reflete o estilo de Giampietrino, influenciado pelo Renascimento, com um enfoque na harmonia e no equilíbrio entre as figuras religiosas."

```
    }  
  ];  
  
  let currentIndex = 0;  
  
  function updateSlide() {  
    const artwork = artworks[currentIndex];  
    document.querySelector(".title").textContent = artwork.title;  
    document.getElementById("artImage").src = artwork.image;  
    document.getElementById("artist").textContent = artwork.artist;  
    document.getElementById("year").textContent = artwork.year;  
    document.getElementById("info").textContent = artwork.info;  
  }  
  
  function nextSlide() {  
    currentIndex = (currentIndex + 1) % artworks.length;  
    updateSlide();  
  }  
  
  function previousSlide() {  
    currentIndex = (currentIndex - 1 + artworks.length) % artworks.length;  
    updateSlide();  
  }  
  
  // Initialize with the first slide  
  updateSlide();
```

EXPOSICAOPIRANGA.PHP

```

<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-BR">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
  <title>CONTATO</title>
  <link rel="stylesheet" href="styleobras.css">
</head>
<body>

  <div class="slider">

    <div class="artwork">
      <a href="ipiranga.php" class="back"> ← Sair</a> <h1
class="title">Título da Obra</h1>
      <div class="content">
        
        <div class="description">
          <p id="artist">Artista Fulano Beltrano</p>
          <p id="year">Em 1900</p>
          <p id="info">Lorem skjdkandajftbanf aksjf iujasf ck sfhs jsjfc sf sf
siuf sefu scfisdf asfcibsfneiwf egojgsw gwo dfvos fs ier fxostg wretjeg</p>
        </div>
      </div>
      <div class="navigation">
        <button onclick="previousSlide()">← anterior</button>
        <button onclick="nextSlide()">próximo →</button>
      </div>
    </div>
  </div>

```

```

<script src="ipiranga.js"></script>
<!-- -----Vlibras----- -->
<div vw class="enabled">
  <div vw-access-button class="active"></div>
  <div vw-plugin-wrapper>
    <div class="vw-plugin-top-wrapper"></div>
  </div>
</div>
<script src="https://vlibras.gov.br/app/vlibras-plugin.js"></script>
<script>
  new window.VLibras.Widget('https://vlibras.gov.br/app');
</script>
</body>
</html>

```

IPIRANGA.JS

```

const artworks = [
  {
    title: ""Capitão alfredo índio carajá"",
    image: "imagens/ipiranga/120.jpg",
    artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen ",
    year: "Em XX",
    info: "Homem indígena com cabelos médios pretos, olhando para a direita.

```

O fundo é roxo."

```

  },
  {
    title: ""Desembarque de Pedro cabral"",
    image: "imagens/ipiranga/aa.jpg",
    artist: " Oscar Pereira da Silva",
    year: "Em 1900",

```

info: "Na cena, vemos uma praia tropical com palmeiras e vegetação exuberante ao fundo. De um lado, há indígenas, alguns com arcos e lanças, observando os recém-chegados com curiosidade e cautela. Do outro, estão os exploradores europeus, que desembarcam de pequenas embarcações com roupas e armaduras características da época das Grandes Navegações. No horizonte, navios estão ancorados, o que reforça o contexto de expedição marítima. A pintura utiliza cores vivas e contraste entre céu e mar para destacar a grandiosidade da paisagem e a intensidade do momento. A cena retrata a tensão, a surpresa e a diversidade cultural desse encontro histórico."

},

{

title: " "Negro com chapéu""",

image: "imagens/ipiranga/i1.jpg",

artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",

year: "Em 1940",

info: "Homem usando chapéu e sobretudo marrom, por baixo do sobretudo usa um colete preto sobre uma camisa branca. Tem o semblante sério e o olhar baixo. O fundo é de um azul claro sem detalhes."

},

{

title: " "Árabe""",

image: "imagens/ipiranga/i2.jpg",

artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",

year: "Em XX",

info: "Homem com barba branca, usando um tecido sobre a cabeça branco, bege e outro vermelho. Tem um semblante assustado e olhar fixo, suas mãos estão levantadas, mostrando as palmas para o telespectador."

},

{

title: " "Negro com Chapéu Tocando Violão""",

image: "imagens/ipiranga/i3.jpg",

artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",

year: "Em XX",
 info: " Homem com chapéu de palha, camisa branca e calça jeans azul claro. Está descalço e sentado em troncos de árvores em frente a uma parede. Em seus braços segura um violão, sua mão direita toca as cordas enquanto sua mão esquerda cria as notas. Ao seu lado podemos ver troncos de árvores menores apoiados na parede."

},

{

title: " "Capitão do Imuti (Javae) Ilha do Bananal""",

image: "imagens/ipiranga/i4.jpg",

artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",

year: "Em XX",

info: "Homem de cabelos compridos preto e liso, usa uma camisa de mangas compridas branca e gola alta. Na boca está um charuto. O fundo é de diversos tons de laranja."

}

,

{

title: " "Negro com chapéu na mão olhando para um crucifixo""",

image: "imagens/ipiranga/i5.jpg",

artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",

year: "Em XX",

info: "Homem com barba e cabelos brancos, usando camisa branca e segurando um chapéu preto sobre o peito. Tem um olhar fixo à sua direita sobre a figura de um homem crucificado."

}

,

{

title: ""Mulher na janela alimentando cordeiros, menino sentado numa banqueta""",

image: "imagens/ipiranga/i6.jpg",

artist: " Adrien Henri Vital Van Emele",

year: "Em XX",

info: " No lado esquerdo da pintura vemos um menino sentado em um banco de madeira sem encosto, usa uma camisa de manga longa azul e calças pretas, está descalço e seus pés não alcançam o chão. No lado direito superior uma mulher com blusa vermelha com mangas bufantes e um lenço sobre os cabelos, está apoiada em uma janela com um braço esticado em direção ao chão, em sua mão segura um ramo de folhas e filhotes de ovelhas estão se alimentando delas. O chão é de terra e a parede da casa é bege e desuniforme, as sombras indicam que a luz venha da direita para esquerda."

}

,

{

title: ""Negro com chapéu e papagaio",

image: "imagens/ipiranga/i7.jpg",

artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",

year: "Em XX",

info: "Um homem usando uma camisa bege e chapéu cinza com uma faixa preta. Tem sua mão direita suspensa para frente segurando um pássaro. O topo da cabeça do animal é azul, a área em volta dos olhos amarelos, seu bico é preto e médio, suas penas variam em diversos tons de verde, com parte de sua asa em laranja"

}

,

{

title: ""Caipira com chapéu""",

image: "imagens/ipiranga/i8.jpg",

artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",

year: "Em XX",

info: "Homem usando um casaco bege, por baixo uma camisa azul com listras brancas, usa um chapéu marrom. O fundo é de diversos tons de marrom"

},

{

title: " "Negro com chapéu",
 image: "imagens/ipiranga/i9.jpg",
 artist: ": Adrien Henri Vital Van Emelen",
 year: "Em XX",
 info: "Um homem com barba branca, usando um casaco marrom, com uma camisa branca por baixo, usa um chapéu da mesma cor do casaco e suas mãos estão juntas em frente ao corpo."

},

{

title: ""Negro sorridente com chapéu e mãos cruzadas",
 image: "imagens/ipiranga/i10.jpg",
 artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",
 year: "Em XX",
 info: "Um homem usando um casaco bege e um chapéu marrom, mãos juntas em frente ao pescoço olhando para cima, sorri mostrando os dentes"

},

{

title: ""Negra rezando com um terço""
 image: "imagens/ipiranga/i11.jpg",
 artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",
 year: "Em XX",
 info: " Mulher com cabelos curtos, olhando para a direita e usando uma blusa laranja e gola branca, em suas mãos segura um colar, na ponta do colar possui uma cruz"

},

{

title: ""Negro mãos cruzados sobre bengala""
 image: "imagens/ipiranga/i12.jpg",
 artist: " Adrien Henri Vital Van Emelen",
 year: "Em XX",
 info: "Homem usando casaco cinza e boina, sua mão esquerda está enfaixada e apoiada sobre a direita. Seu olhar é baixo"


```
}  
,  
{  
  title: ""Jovem com chapéu",  
  image: "imagens/iperanga/i13.jpg",  
  artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",  
  year: "Em XX",  
  info: "Uma mulher com um sorriso mostrando os dentes e olhando para a  
direita, usa um chapéu de palha e camisa azul. O fundo possui uma faixa azul  
representando o céu e outra verde representando árvores."  
}  
,  
{  
  title: " "Cavalhadas em sorocaba",  
  image: "imagens/iperanga/i14.jpg",  
  artist: "Alfredo Norfini",  
  year: "Em 1922",  
  info: "Dois homens com roupas regências montados em um cavalo, em  
uma arena ampla com uma grande plateia, há 2 bandeiras do Brasil e lonas na  
arquiabancada das cores: vermelha, azul, verde e amarelo"  
}  
,  
{  
  title: ""Antiga Rua do Rosário",  
  image: "imagens/iperanga/i15.jpg",  
  artist: "José Wasth Rodrigues",  
  year: "Em 1918",  
  info: "Uma pintura de uma rua, onde no centro tem uma igreja com torre  
alta e um sino. O céu está azul com algumas nuvens brancas espalhadas. Há casa  
dos dois lados da rua e uma carruagem puxada por uma cavalo no lado esquerdo da  
imagem. Algumas pessoas são visíveis na rua, e há um poste de luz do lado direito."  
}
```

```

,
{
  title: "Livro alberto santos-dumont, o pai da aviação",
  image: "imagens/iperanga/i17.jpg",
  artist: "Fernando Hippolyto da Costa",
  year: "sem data",
  info: "A revista aborda diversos aspectos da vida de Santos Dumont, incluindo sua infância, seus estudos, suas invenções e seus impactos na história da aviação. Ela contém artigos detalhados, fotografias históricas e análises de suas contribuições tecnológicas. A publicação também explora o contexto histórico e social em que Santos Dumont viveu, destacando os desafios e as conquistas que ele enfrentou ao longo de sua carreira."
},

```

```

{
  title: " "Homem com chapéu e cigarro de palha"",
  image: "imagens/iperanga/i18.jpg",
  artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",
  year: "Em XX",
  info: "Homem com um chapéu de palha e camisa branca, com semblante sério. O fundo é de um azul claro"
},

```

```

{
  title: ""Negra com cachimbo, turbante branco lavando roupa"",
  image: "imagens/iperanga/i21.jpg",
  artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",
  year: "Em XX ",
  info: "Mulher em frente a uma casa com porta e janela de madeira. Ela usa um vestido azul e tem seus cabelos cobertos por um tecido branco. Está com um cachimbo na boca enquanto lava roupa manualmente com uma bacia de metal sob uma caixa de madeira."
}
,

```

```

{
  title: ""Herói da guerra do paraguai",
  image: "imagens/ipiranga/i22.jpg",
  artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",
  year: "Em XX",
  info: "Um homem olhando para cima e vestindo roupas brancas, na sua
roupa tem duas medalhas pendurada"
}
,
{
  title: " "Igreja e pateo da misericórdia"",
  image: "imagens/ipiranga/i23.jpg",
  artist: "José Wasth Rodrigues",
  year: "Em 1922",
  info: "No centro da imagem possui uma igreja com torre alta e sino. Em
frente a Igreja muitas pessoas passam por elas segurando jarros. Ao lado é possível
ver edifícios."
}
,
{
  title: " "Primeira missa no Brasil"",
  image: "imagens/ipiranga/i26.jpg",
  artist: " Victor meirelles",
  year: "Em 1859-1861",
  info: "É representado em uma organização circular em torno da figura
principal, o Frei Henrique de Coimbra, que ocupa também o centro físico da tela em
um gesto de erguer o cálice. Indígenas e portugueses, estão diferenciados tanto por
suas características físicas quanto por sua atitude diante da missa. Enquanto os
portugueses se ajoelham diante do altar, os indígenas se dispõe entre as árvores e o
chão."
},
{

```

title: "Santos. Beneficência Portuguesa",
 image: "imagens/ipiranga/i29.jpg",
 artist: "João Emílio Gerodetti e Carlos Cornejo",
 year: "Em 1903",

info: "Um edifício grande branco com teto vermelho, apresentando várias janelas e portas em arco. Está cercado por palmeiras e vegetação, com um caminho e algumas pessoas caminhando. Ao fundo, há relevos e o dia está claro"

}

,

{

title: "Santos. Rua 11 de Junho e Monte Serrate",
 image: "imagens/ipiranga/i30.jpg",
 artist: "Desconhecido",
 year: "sem data",

info: "A imagem do cartão postal mostra a Rua 11 de Junho em primeiro plano, com seus edifícios e a movimentação típica de uma via urbana. A rua é pavimentada e ladeada por construções que refletem a arquitetura da época, com detalhes que sugerem uma comunidade ativa e desenvolvida. Ao fundo, o Monte Serrate se eleva majestoso, oferecendo um contraste impressionante entre a área urbana e a paisagem natural. No topo do monte."

}

,

{

title: "Nº25 Santos. Mercado e Mont Serrat",
 image: "imagens/ipiranga/i31.jpg",
 artist: "Desconhecido",
 year: "Em 1910",

info: "A fotografia mostra barcos à beira mar em Santos, com a colina de Monte Serrat ao fundo. Ao longo da água há vários barcos pequenos. No fundo um grande edifício com janelas em arco e telhado vermelho"

}

,

```
{
  title: ""Praça da Independência"",
  image: "imagens/ipuranga/i32.jpg",
  artist: "João Emílio Gerodetti e Carlos Cornejo",
  year: "Em 1922",
  info: "As casas são brancas com telhados laranjas, a direita possui uma
estrada com palmeiras enfileiradas nas laterais. Ao fundo mais vegetação e relevo e
uma faixa de céu azul claro."
}
```

```
,
{
  title: " Santos. Vila Mathias e Avenida do canal"",
  image: "imagens/ipuranga/i34.jpg",
  artist: "Werner Vana",
  year: "Em 1909",
  info: "A fotografia retrata um bonde elétrico, emitindo fumaça na estação.
No fundo, há o edifício da estação e relevos. Há também um canal de água com uma
grade ao lado. Algumas pessoas estão caminhando ou paradas ao longo da
plataforma próxima ao canal"
}
```

```
},
{
  title: "Santos. Palmeiras do Itororo",
  image: "imagens/ipuranga/i36.jpg",
  artist: "Desconhecido",
  year: "sem data",
  info: "A imagem mostra uma praça, com diversas palmeiras enfileiradas.
Algumas pessoas caminham pela praça. O céu está claro e possui outras vegetações
próximas às palmeiras"
}
```

```
,
{
  title: "Santos. Instituto Escholastico Rosa - Ponta da Praia",
```

```

    image: "imagens/iperanga/i39.jpg",
    artist: "Desconhecido",
    year: "sem data",
    info: "É representado o instituto Escolástica a qual é um grande edifício
    pintado de amarelo, com muitas janelas com detalhes em branco. Árvores altas e um
    cercado branco em volta do terreno. A frente do edifício tem um gramado verde e
    alguns postes de luz."
  }

```

```

  ,
  {
    title: " "Santos. Avenida Anna Costa e Ponta dos Itaypus"",
    image: "imagens/iperanga/i42.jpg",
    artist: "Desconhecido",
    year: "sem data",
    info: "Vista de cima de uma cidade, os edifícios têm telhados de telha
    vermelha, e há vários espaços verdes e árvores espalhados pela área. Ao fundo, há
    relevos e o mar."
  },

```

```

  {
    title: ""Santos. Visão Geral"",
    image: "imagens/iperanga/i43.jpg",
    artist: "Desconhecido",
    year: "Em 1918",
    info: " A imagem mostra uma ampla avenida arborizada que se estende
    do primeiro plano até o fundo, cruzando outras ruas e cercada por vários edifícios. A
    paisagem inclui espaços verdes e relevos ao fundo"
  }

```

```

  ,
  {
    title: " "Santos. Rua de Braz Cubas"",
    image: "imagens/iperanga/i46.jpg",
    artist: "Desconhecido",

```

```
year: "Em XX",
  info: "A rua é ladeada por altas palmeiras em ambos os lados. Há algumas
  pessoas caminhando pela rua e edifícios com telhado vermelho."
},
{
  title: ""Rua do Santo Antonio e Largo do Rozario"",
  image: "imagens/ibiranga/i52.jpg",
  artist: "Desconhecido",
  year: "sem data",
  info: "A fotografia revela vários edifícios com bandeiras penduradas,
  pessoas caminhando pelas calçadas e automóveis do início do século XX na estrada.
  A arquitetura dos edifícios possui detalhes ornamentados e grandes janelas."
},
{
  title: " "Santos, Embarque de Cafe"",
  image: "imagens/ibiranga/i71.jpg",
  artist: "Desconhecido",
  year: "sem data",
  info: "A fotografia mostra trabalhadores carregando grandes sacos em
  seus ombros para um grande navio. Os trabalhadores estão alinhados de forma
  ordenada."
},
{
  title: ""Ilha Porchat na metade inicial do século XX",
  image: "imagens/ibiranga/i91.jpg",
  artist: " Desconhecido",
  year: "sem data",
```

info: "Área beira mar e um barco a vela. Há uma cerca de pedra com dois pilares e um elemento decorativo sobre eles. Há árvores emoldurando a cena e terras distantes. O céu está nublado."

},

{

title: "Barra Santos. Ilha da Moella e Pharol Barra de Santos. Quadro de S. Calixto.",

image: "imagens/iperanga/i98.jpg",

artist: "anônimo",

year: "sem data",

info: "A imagem do cartão postal mostra a Ilha da Moella com destaque para o farol, uma estrutura imponente e crucial para a navegação da época. O farol se ergue majestosamente no centro da ilha, rodeado por vegetação nativa e rochas que compõem a paisagem natural do local. A cena é tranquila e pitoresca, capturando a serenidade do mar e a beleza rústica da ilha"

}

,

{

title: "Plantação de bananas",

image: "imagens/iperanga/i101.jpg",

artist: " Desconhecido",

year: "sem data",

info: "O cartão postal intitulado 'Santos. Plantação de Bananas' captura a imagem de uma vasta plantação de bananas, exibindo a exuberância e a extensão das plantações típicas da época. A imagem mostra fileiras ordenadas de bananeiras, com suas folhas largas e verdes, proporcionando uma visão impressionante da agricultura local."

}

,

{

title: ""santos. engenho de moer canna de assucar""",

image: "imagens/iperanga/i102.jpg",

artist: "Desconhecido ",

year: "sem data",

info: "A imagem do cartão postal retrata um engenho de moer cana-de-açúcar em plena atividade. A cena provavelmente mostra a parte externa do engenho, com grandes roldanas e engrenagens que compõem o maquinário utilizado para moer a cana. Trabalhadores podem ser vistos operando as máquinas, evidenciando o esforço humano envolvido nesse processo. O cenário ao redor do engenho é típico de áreas rurais, com plantações de cana-de-açúcar visíveis ao fundo. A estrutura do engenho é feita de materiais resistentes, como madeira e metal, projetados para suportar o trabalho intenso e contínuo da produção de açúcar."

}

,

{

title: "Santos. Cabana de índios no porto dos reis",

image: "imagens/ipuranga/i103.jpg",

artist: "ANÔNIMO",

year: "sem data",

info: "A imagem do cartão postal mostra uma cabana indígena tradicional, construída com materiais naturais como madeira e palha. Este tipo de construção era comum entre os povos indígenas da região, refletindo seu profundo conhecimento da natureza e suas técnicas sustentáveis de construção. A cabana está situada em um ambiente natural, cercada por vegetação nativa, o que enfatiza a harmonia dos indígenas com a natureza. O cenário ao redor da cabana evoca uma atmosfera de tranquilidade e simplicidade, oferecendo um contraste marcante com a agitação e o crescimento urbano que se seguiram na área portuária de Santos"

},

{

title: "Senhor bom Jesus de iGuape",

image: "imagens/ipuranga/i104.jpg",

artist: "Artista Beltrano da Silva",

year: "Em 1918",

info: "A pintura mostra a imagem do Senhor Bom Jesus sendo encontrada nas ondas, cercada por uma aura de mistério e devoção. Trajano Vaz utilizou cores e detalhes que capturam a emoção e a importância histórica do evento, destacando a fé e a esperança dos peregrinos que acreditavam no poder da imagem.A pintura mostra a imagem do Senhor Bom Jesus sendo encontrada nas ondas, cercada por uma aura de mistério e devoção. Trajano Vaz utilizou cores e detalhes que capturam a emoção e a importância histórica do evento, destacando a fé e a esperança dos peregrinos que acreditavam no poder da imagem."

},

{

title: ""Negro mexendo no pé com faca""

image: "imagens/iperanga/i105.jpg",

artist: " Adrien Henri Vital Van Emelen",

year: "Em XX ",

info: "Homem sentado em frente a uma casa, a casa é de tijolos e a porta de madeira. O homem usa uma camisa branca, calça azul e chapéu marrom. Está com o pé esquerdo apoiado sobre a perna direita, mexendo com uma faca."

},

{

title: ""Índia com os braços para cima segurando os cabelos",

image: "imagens/iperanga/i106.jpg",

artist: " Adrien Henri Vital Van Emelen",

year: "Em XX",

info: "Mulher indígena segurando os cabelos, usa uma roupa branca e um colar vermelho. Ao fundo é possível observar uma parte do céu, mar e terra."

}

,

{

title: ""Índio de perfil""

image: "imagens/iperanga/i107.jpg",

artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",

year: "Em XX",

```
    info: "Adrien Henri Vital Van Emelen"
  }
  ,
  {
    title: " "Retrato de Joaquim Pires Pereira de Almeida"",
    image: "imagens/ipiranga/i108.jpg",
    artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",
    year: "sem data",
    info: " Homem e cavalo marrom voltados para o telespectador ao pôr do
sol. O homem usa uma roupa branca e um chapéu."
  }
  ,
  {
    title: " "Caipira preparando cigarro de fumo e palha"",
    image: "imagens/ipiranga/i108.jpg",
    artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",
    year: "Em XX",
    info: " Homem sentado em um banco de madeira em frente a uma casa,
tem semblante concentrado em suas mãos, onde usa uma faca para preparar um
cigarro. Ao lado tem um jarro apoiado em uma janela."
  }
  ,
  {
    title: ""negrinho sob uma torneira",
    image: "imagens/ipiranga/i109.jpg",
    artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",
    year: "Em XX",
    info: "Menino sentado debaixo de uma torneira aberta, ao fundo tem uma
casa e vegetação. "
  },
  {
    title: " "Homem com boina vermelha"",
```

```

    image: "imagens/iperanga/i110.jpg",
    artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",
    year: "Em XX",
    info: " Homem com barba branca voltado para o telespectador, usando
uma boina vermelha, possui o semblante sério e usa uma roupa de inverno."

```

```

}

```

```

,

```

```

{

```

```

    title: ""Índio com arco e flecha"",
    image: "imagens/iperanga/i115.jpg",
    artist: "Artista Beltrano da Silva",
    year: "Em XX",
    info: "Homem indígena segurando um arco e flechas sobre o ombro, tem
semblante sério e cabelo curto."

```

```

}

```

```

,

```

```

{

```

```

    title: "Negra com chapéu e cachimbo",
    image: "imagens/iperanga/i117.jpg",
    artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",
    year: "Em XX",
    info: "Mulher usando uma blusa azul com gola branca e chapéu amarelo,
ela fuma um cachimbo"

```

```

},

```

```

{

```

```

    title: ""Ancião"",
    image: "imagens/iperanga/i118.jpg",
    artist: "Adrien Henri Vital Van Emelen",
    year: "Em XX",
    info: "Homem com barba e cabelos brancos usando um casaco cinza e
chapéu com a face voltada para baixo. O fundo é laranja"

```

```

    },
    {
      title: ""Mulher com cachimbo, turbante branco"",
      image: "imagens/ipiranga/i119.jpg",
      artist: " Adrien Henri Vital Van Emele",
      year: "Em XX",
      info: "Mulher fumando um cachimbo, com uma blusa vermelha, turbante
branco e brincos dourados. Seus olhos estão fechados e voltados para a esquerda."
    }
  ,
  {
    title: " "Antigo Páteo da Cadeia de Santos"",
    image: "imagens/ipiranga/i120.jpg",
    artist: "Benedito Calixto de Jesus",
    year: "Em 1875",
    info: "A obra retrata uma rua em uma cidade antiga, com edificações de
arquitetura colonial. No primeiro plano, à esquerda, destaca-se um edifício de cor clara
com um telhado de telhas vermelhas e uma pequena cúpula no topo. Há uma
escadaria que leva à porta, sugerindo que o edifício está em uma posição elevada.
Na rua de paralelepípedos, algumas figuras de pessoas caminham, adicionando um
toque de vida à cena. Ao fundo, é possível ver montanhas e colinas que circundam a
cidade, sob um céu parcialmente nublado, com nuvens que refletem a luz de forma
suave. A luz e as sombras indicam que pode ser o início ou fim do dia. As edificações,
em tons suaves e com detalhes arquitetônicos simples, remetem a um ambiente
tranquilo e histórico no período colonial."
  }
];

let currentIndex = 0;

function updateSlide() {

```

```
const artwork = artworks[currentIndex];
document.querySelector(".title").textContent = artwork.title;
document.getElementById("artImage").src = artwork.image;
document.getElementById("artist").textContent = artwork.artist;
document.getElementById("year").textContent = artwork.year;
document.getElementById("info").textContent = artwork.info;
}

function nextSlide() {
  currentIndex = (currentIndex + 1) % artworks.length;
  updateSlide();
}

function previousSlide() {
  currentIndex = (currentIndex - 1 + artworks.length) % artworks.length;
  updateSlide();
}

// Initialize with the first slide
updateSlide();
```

EXPOSICAOMAM.PHP

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
  <link rel="stylesheet" href="exposiçao.css">
  <title>Exposição MAM</title>
</head>
```

```

<body>
  <div class="header">
    <a href="mam.php" class="back">← voltar</a>
  </div>
  <div class="content">
    <h1 id="topo"> EXPOSIÇÃO</h1>

    <h2> George Love: A fotografia como expressão pessoal </h2>

    <div class="gallery">

      <div class="gallery-item">
        
        <h3> Amazonia: Alma e Luz</h3>
        <a href="#almaluz"><p> saiba mais </p> </a>
      </div>

      <div class="gallery-item">
        
        <h3> Amazonia: O livro</h3>
        <a href="#olivro"><p> saiba mais </p> </a>
      </div>

      <div class="gallery-item">
        
        <h3> Amazonia: Identidade</h3>
        <a href="#identidade"><p> saiba mais </p> </a>
      </div>
    </div>
  </div>

```

```

<div class="gallery-item">
  
  <h3> Amazonia:Despedida</h3>
  <a href="#despedida"><p> saiba mais </p> </a>
</div>

<div class="gallery-item">
  
  <h3> Amazonia: contato</h3>
  <a href="#contato"><p> saiba mais </p> </a>
</div>

<div class="gallery-item">
  
  <h3> Amazonia: Exilio em NY</h3>
  <a href="#exilio"><p> saiba mais </p> </a>
</div>
</div>
</div>
<div class="footer">
</div>
<!-- -----PARTE DAS OBRAS----- -->
<div class="body">
<div class="container">
  <h1 id="almaluz">Amazônia Alma e Luz</h1>
  <!-- -----ALMA E LUZ----- -->
  <div class="grid">
    <div class="full-width">
      

```


<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>

</div>

<div>

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>

</div>

<div>

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>

</div>

<div>

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>

</div>

<div>

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>

</div>

<div>

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>

</div>

<div class="full-width">

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>

```
</div>
<div>
  
  <div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>
</div>
<div>
  
  <div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>
</div>
<div>
  
  <div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>
</div>
<div>
  
  <div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>
</div>
<div>
  
  <div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>
</div>
<div>
  
  <div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>
</div>
<div class="full-width">
```

```

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>
</div>
<div>

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>
</div>
<div>

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>
</div>
<div>

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>
</div>
<div>

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>
</div>
<div>

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>
</div>
<div class="full-width">

```

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>

</div>

<div>

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>

</div>

<div>

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>

</div>

<div>

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>

</div>

<div>

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>

</div>

<div>

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>

</div>

<div>

<div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>

```
</div>
<div class="full-width">
  
  <div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>
</div>
<div>
  
  <div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>
</div>
<div>
  
  <div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>
</div>
<div>
  
  <div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>
</div>
<div>
  
  <div class="caption">George Love, 1970, Amazônia Alma e
Luz</div>
</div>
</div>
<div class="voltar-topo">
  <a href="#topo" style="color:black;text-decoration:none; padding:20px;">↑
Voltar para o topo</a>
</div>
```

```

<h1 id="olivro">Amazônia : O livro</h1>
<!-- -----AMAZONIA O LIVRO----- -->
<div class="grid">
  <div class="full-width">
    
    <div class="caption">George Love, 1973, Amazônia o Livro</div>
  </div>
  <div>
    
    <div class="caption">George Love, 1973, Amazônia o Livro</div>
  </div>
  <div>
    
    <div class="caption">George Love, 1973, Amazônia o Livro</div>
  </div>
  <div>
    
    <div class="caption">George Love, 1973, Amazônia o Livro</div>
  </div>
  <div>
    
    <div class="caption">George Love, 1973, Amazônia o Livro</div>
  </div>
  <div >
    
    <div class="caption">George Love, 1973, Amazônia o Livro</div>
  </div>
  <div class="full-width">
    
    <div class="caption">George Love, 1973, Amazônia o Livro</div>
  </div>
</div>

```

```

<div class="voltar-topo">
<a href="#topo">↑ Voltar para o topo</a>
</div>

<h1 id="identidade">Amazônia :Identidade</h1>
<!-- -----AMAZONIA IDENTIDADE----- --
>
<div class="grid">
  <div class="full-width">
    
    <div class="caption">George Love, 1985, Amazônia
Identidade</div>
  </div>
  <div>
    
    <div class="caption">George Love, 1985, Amazônia
Identidade</div>
  </div>
  <div>
    
    <div class="caption">George Love, 1985, Amazônia
Identidade</div>
  </div>
  <div>
    
    <div class="caption">George Love, 1985, Amazônia
Identidade</div>
  </div>
  <div>
    
    <div class="caption">George Love, 1985, Amazônia
Identidade</div>

```

```

</div>
<div >
  
  <div class="caption">George Love, 1985, Amazônia
Identidade</div>
</div>
<div class="full-width">
  
  <div class="caption">George Love, 1985, Amazônia
Identidade</div>
</div>
<div >
  
  <div class="caption">George Love, 1985, Amazônia
Identidade</div>
</div>
</div>
<div class="voltar-topo">
<a href="#topo">↑ Voltar para o topo</a>
</div>
<h1 id="despedida">Amazônia : despedida</h1>
<!-- -----AMAZONIA DESPEDIDA----- -
->
<div class="grid">
  <div class="full-width">
    
    <div class="caption">George Love, 1985, Amazônia
Despedida</div>
  </div>
  <div>
    

```


<div class="caption">George Love, 1985, Amazônia
Despedida</div>

</div>

<div>

<div class="caption">George Love, 1985, Amazônia
Despedida</div>

</div>

<div>

<div class="caption">George Love, 1985, Amazônia
Despedida</div>

</div>

<div>

<div class="caption">George Love, 1985, Amazônia
Despedida</div>

</div>

<div >

<div class="caption">George Love, 1985, Amazônia
Despedida</div>

</div>

<div class="full-width">

<div class="caption">George Love, 1985, Amazônia
Despedida</div>

</div>

<div >

<div class="caption">George Love, 1985, Amazônia
Despedida</div>

```

</div>
</div>
<div class="voltar-topo">
<a href="#topo">↑ Voltar para o topo</a>
</div>

<h1 id="contato">Amazônia : Contato</h1>
<!-- -----AMAZONIA CONTATO----- -->
<div class="grid">
  <div class="full-width">
    
    <div class="caption">George Love, 1966, Amazônia Contato</div>
  </div>
  <div>
    
    <div class="caption">George Love, 1966, Amazônia Contato</div>
  </div>
  <div>
    
    <div class="caption">George Love, 1966, Amazônia Contato</div>
  </div>
  <div>
    
    <div class="caption">George Love, 1966, Amazônia Contato</div>
  </div>
  <div>
    
    <div class="caption">George Love, 1966, Amazônia Contato</div>
  </div>
  <div >
    
    <div class="caption">George Love, 1966, Amazônia Contato</div>
  </div>

```

```

</div>
<div class="full-width">
  
  <div class="caption">George Love, 1966, Amazônia Contato</div>
</div>
<div >
  
  <div class="caption">George Love, 1966, Amazônia Contato</div>
</div>
<div >
  
  <div class="caption">George Love, 1966, Amazônia Contato</div>
</div>
<div >
  
  <div class="caption">George Love, 1966, Amazônia Contato</div>
</div>
</div>

<div class="voltar-topo">
<a href="#topo">↑ Voltar para o topo</a>
</div>

<h1 id="exilio">Amazônia : Exílio em NY</h1>
<!-- -----AMAZONIA EXILIO EM NY----- -

->

<div class="grid">
  <div class="full-width">
    
    <div class="caption">George Love, 1986, Exílio em Nova York</div>
  </div>
</div>

```

```

<div class="caption">George Love, 1986, Exílio em Nova York</div>
</div>
<div>
  
  <div class="caption">George Love, 1986, Exílio em Nova York</div>
</div>
<div>
  
  <div class="caption">George Love, 1986, Exílio em Nova York</div>
</div>
<div>
  
  <div class="caption">George Love, 1986, Exílio em Nova York</div>
</div>
<div >
  
  <div class="caption">George Love, 1986, Exílio em Nova York</div>
</div>
<div class="full-width">
  
  <div class="caption">George Love, 1986, Exílio em Nova York</div>
</div>
<div >
  
  <div class="caption">George Love, 1986, Exílio em Nova York</div>
</div>
<div >
  
  <div class="caption">George Love, 1986, Exílio em Nova York</div>
</div>
<div class="full-width">
```

```

<div class="caption">George Love, 1986, Exílio em Nova York</div>
</div>
<div >
  
  <div class="caption">George Love, 1986, Exílio em Nova York</div>
</div>
<div >
  
  <div class="caption">George Love, 1986, Exílio em Nova York</div>
</div>
<div >
  
  <div class="caption">George Love, 1986, Exílio em Nova York</div>
</div>
<div >
  
  <div class="caption">George Love, 1986, Exílio em Nova York</div>
</div>
<div >
  
  <div class="caption">George Love, 1986, Exílio em Nova York</div>
</div>
<div >
  
  <div class="caption">George Love, 1986, Exílio em Nova York</div>
</div>
</div>
```

```
</div>
</div>
<script src="script.js"></script>
<!-- -----Vlibras----- -->
<div vw class="enabled">
  <div vw-access-button class="active"></div>
  <div vw-plugin-wrapper>
    <div class="vw-plugin-top-wrapper"></div>
  </div>
</div>
<script src="https://vlibras.gov.br/app/vlibras-plugin.js"></script>
<script>
  new window.VLibras.Widget('https://vlibras.gov.br/app');
</script>
</body>
</html>
```

STYLEOBRAS.CSS

```
* {
  margin: 0;
  padding: 0;
  box-sizing: border-box;
}

body {
  font-family: Arial, sans-serif;
  background-color: #b37f3b;
```

```
    display: flex;
    justify-content: center;
    align-items: center;
    height: 90vh;
}
.back {
    align-items: flex-start;
    margin-top: 10px;
    color: #131212;
    text-decoration: none;
    font-size: 20px;
    padding: 10px;
}

.slider {
    width: 100%;
    max-width: 800px;
    padding: 10px;
    background-color: #dbd6a3;
    display: flex;
    flex-direction: column;
    align-items: center;
}

.artwork {
    display: flex;
    flex-direction: column;
    align-items: center;
}

.title {
```

```
/* padding: 10px; */
font-size: 38px;
color: #5a3a1b;
margin-bottom: 20px;
text-align: justify;
}

.content {
  display: flex;
  align-items: center;
  gap: 20px;
}

.image {
  width: 500px;
  height: 90%;
  border-radius: 5px;
}

.description {
  max-width: 200px;
  text-align: left;
  color: #5a3a1b;
  text-align: justify;
}

.description p {
  font-size: 15px;
  margin-bottom: 10px;
}

.navigation {
```



```
margin-top: 20px;
display: flex;
justify-content: space-between;
width: 100%;
max-width: 400px;
}
```

```
button {
  background-color: transparent;
  border: none;
  color: #5a3a1b;
  font-weight: bold;
  cursor: pointer;
  font-size: 18px;
}
```

```
button:hover {
  text-decoration: underline;
}
```

EXPOSICAO.CSS

```
/* Estilos gerais */
```

```
* {
  margin: 0;
  padding: 0;
  box-sizing: border-box;
}
```

```
body {
  font-family: Arial, sans-serif;
```

```
        background-color: white;
    }

    /* Cabeçalho e Rodapé */
    .header, .footer {
        background-color: #b37f3b;
        height: 90px;
    }
    .back {
        color: #fff9f9;
        text-decoration: none;
        font-size: 30px;
        padding: 10px;
        margin-top: 50px;
    }

    .content {
        text-align: center;
        padding: 20px;
    }

    .content h1 {
        font-size: 24px;
        margin: 20px 0;
    }

    .content h2 {
        font-size: 18px;
        margin: 10px 0 30px 0;
    }

    /* Galeria */
```

```
.gallery {  
  display: grid;  
  grid-template-columns: repeat(3, 2fr);  
  grid-template-rows: repeat(3, auto);  
  gap: 10px;  
  justify-items: center;  
  padding: 20px;  
  max-width: 900px;  
  margin: 0 auto;  
}
```

```
.gallery-item {  
  text-align: center;  
  padding: 20px;  
}
```

```
.gallery-item a {  
  text-decoration: none;  
  color: black;  
}
```

```
.gallery-item p {  
  
  margin: 5px 0;  
  font-size: 18px;  
}
```

```
.gallery-item span {  
  font-weight: bold;  
  cursor: pointer;  
}
```

```
/* -----PARTE DAS OBRAS----- */  
.body{  
  font-family: Arial, sans-serif;  
  display: flex;  
  justify-content: center;  
  align-items: center;  
  margin: 0;  
  padding: 20px;  
  background-color: #f5f5f5;  
}  
.container {  
  align-items: center;  
  /* max-width: 800px; */  
  text-align: center;  
}  
  
h1 {  
  font-size: 50px;  
  margin-bottom: 30px;  
  margin-top: 20px;  
  padding: 20px;  
}  
  
.grid {  
  display: grid;  
  grid-template-columns: 2fr 1fr;  
  gap: 30px;  
}  
  
.grid img {  
  width: 100%;  
  height: auto;
```

```
border-radius: 8px;
}

.caption {
font-size: 0.9em;
color: #2b2929;
margin-top: 5px;
}

.full-width {
grid-column: span 2;
}
/* Ajustes para Responsividade */
@media (max-width: 768px) {
.gallery {
grid-template-columns: repeat(2, 1fr);
grid-template-rows: repeat(4, auto);
}
}

@media (max-width: 500px) {
.gallery {
grid-template-columns: 1fr;
}
}
```

DOA.PHP

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
```

```
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
  <title>Ajude a Nossa Comunidade</title>
  <style>
    /* Estilos globais */
    body {
      font-family: Arial, sans-serif;
      margin: 0 auto;
      padding: 0;
      display: flex;
      justify-content: center;
      align-items: center;
      background-color: #f8f8f8;
    }

    /* Container principal */
    .doacao {
      display: flex;
      align-items: center;
      justify-content: space-between;
      /* max-width: 900px; */
      background: #fff;
      box-shadow: 0 4px 10px rgba(0, 0, 0, 0.1);
      padding: 20px;
      border-radius: 8px;
    }

    /* Estilo da seção de imagem */
    .image-doacao {
      flex: 1;
      display: flex;
    }
  </style>
</head>
```

```
justify-content: center;
align-items: center;
}

.image-doacao img {
width: 100%;
max-width: 300px;
}

/* Estilo da seção de texto */
.text-doacao {
flex: 2;
margin-left: 20px;
}

.text-doacao h2 {
color: #b37a20;
font-size: 24px;
margin-bottom: 10px;
}

.text-doacao p {
color: #555;
margin-bottom: 20px;
font-size: 16px;
line-height: 1.5;
}

/* Botões estilo dropdown */
.dropdown {
background: #b37a20;
color: #fff;
```

```
border: none;
padding: 10px 20px;
margin-bottom: 10px;
width: 100%;
text-align: left;
border-radius: 5px;
cursor: pointer;
font-size: 16px;
}

.dropdown:hover {
background: #a06d1b;
}

/* Estilo das informações escondidas */
.hidden-content {
display: none;
margin-top: 10px;
padding: 50px;
background-color: #FFDEAE;
border-radius: 5px;
font-size: 14px;
color: #000000;
}

.hidden-content p{
font-size:20px;
}

.hidden-content img{
display:block;
margin:0 auto;
```



```

    }
  </style>
</head>
<body>
  <div class="doacao">
    <!-- Seção da imagem -->
    <div class="image-doacao">
      
    </div>

    <!-- Seção de texto -->
    <div class="text-doacao">
      <h1>Ajude a nossa comunidade a crescer!</h1>
      <p>Tomando-se um doador você ajudará a desenvolver a nossa plataforma
para criação de novas ferramentas que melhorarão o nosso site.</p>

      <!-- Botões estilo dropdown -->
      <button class="dropdown" onclick="toggleContent('help')">Como
ajudar?</button>
      <div id="help" class="hidden-content" style="align-items: center;">
        <p>Você pode ajudar doando para a nossa causa, compartilhando nosso
projeto com amigos ou oferecendo suporte técnico e ideias inovadoras!</p>
        <br><br>
        
        <h4 style="text-align:center;">(QRcode do nosso pix)</h4>
      </div>

      <button class="dropdown"
onclick="toggleContent('contact')">Contatos</button>
      <div id="contact" class="hidden-content">
        <p>Em caso de dúvidas, entre em contato com a nossa equipe através do
email:</p>

```

```
<br>
<h2 style="text-align:center;"> msf24tcc@gmail.com </h2>
</div>
</div>
</div>

<script>
// Função para exibir ou esconder conteúdo
function toggleContent(id) {
  const content = document.getElementById(id);
  if (content.style.display === "block") {
    content.style.display = "none";
  } else {
    content.style.display = "block";
  }
}
</script>
<!-- -----Vlibras----- -->
<div vw class="enabled">
  <div vw-access-button class="active"></div>
  <div vw-plugin-wrapper>
    <div class="vw-plugin-top-wrapper"></div>
  </div>
</div>
<script src="https://vlibras.gov.br/app/vlibras-plugin.js"></script>
<script>
  new window.VLibras.Widget('https://vlibras.gov.br/app');
</script>
</body>
</html>
```

STYLES.CSS

```
* {
  margin: 0;
  padding: 0;
  box-sizing: border-box;
}
```

```
body {
  font-family: Arial, sans-serif;
  line-height: 1.6;
  padding: 20px;
}
```

SCRIPT.JS

```
function adicionarComentario() {
  // Obtém os valores do nome e do comentário
  const nome = document.getElementById('nome').value;
  const comentario = document.getElementById('comentario').value;

  // Verifica se os campos estão preenchidos
  if (nome && comentario) {
    // Cria o elemento de comentário
    const novoComentario = document.createElement('div');
    novoComentario.classList.add('comentario');
    novoComentario.innerHTML = `

<strong>${nome}</strong>
    ${comentario}</p>`;

    // Adiciona o comentário à lista
    document.getElementById('comentarios-
    lista').appendChild(novoComentario);
  }
}


```

```
// Limpa os campos de entrada
document.getElementById('nome').value = "";
document.getElementById('comentario').value = "";
} else {
    alert('Por favor, preencha seu nome e comentário.');
```

CONFIG.PHP

```
<?php

$dbHost = 'br386.hostgator.com.br';
$dbUsername = 'museus67_msfront';
$dbPassword = 'mSfront24@';
$dbName = 'museus67_Login';

$conexao = new mysqli($dbHost,$dbUsername,$dbPassword,$dbName);

// if($conexao->connect_errno)
// {
//     echo "Erro";
// }
// else{
//     echo "Conexao efetuada com sucesso";
// }
```

■ 5.4 Capturas de Telas



INTRODUÇÃO



Em um país onde mais de 30% da população vive em municípios sem museus e exposições culturais, o excludo cultural é uma realidade alarmante, especialmente para crianças e adolescentes. Dados mostram que muitos cidadãos enfrentam grandes dificuldades para acessar equipamentos culturais, seja pela distância ou pelas limitações impostas por horários restritos de gratuidade.

Reconhecendo essa realidade, o Museu Sem Fronteiras foi criado com a missão de tornar a cultura acessível a todos, independentemente de onde estejam. Nosso site serve como uma plataforma facilitadora, oferecendo acesso a conteúdos culturais e exposições virtuais, eliminando as barreiras de locomoção e tempo. Queremos que todos, especialmente aqueles em regiões afastadas, possam explorar, aprender e se enriquecer culturalmente sem limitações. Nosso compromisso é com a inclusão social e cultural, promovendo um ambiente digital acessível, interativo e rico em conteúdo, para que a cultura possa ser vivida por todos.

HISTORIA DA ARTE BRASILEIRA

Educação e Cultura: Muitos brasileiros têm pouco contato com a arte durante a educação formal. A arte muitas vezes não é uma prioridade nas escolas públicas, especialmente em áreas mais pobres. Segundo o IBGE, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua de 2019 mostrou que apenas 36,7% das pessoas com 14 anos ou mais frequentaram espaços culturais (museus, bibliotecas, etc.) nos 12 meses anteriores à pesquisa.

[DESCUBRA MAIS](#)



ACERVO DE MUSEUS



MASP

O Museu de Arte de São Paulo (MASP) é muito mais do que um simples museu; é uma verdadeira experiência cultural no coração de São Paulo. Se você ainda não conhece o MASP, está perdendo uma parte vital da cultura paulistana. Venha se encantar e mergulhar na arte de uma forma única e inspiradora!

[VER MAIS](#)

IPIRANGA

Visitar o Museu do Ipiranga é uma viagem no tempo, onde cada sala revela um capítulo importante da história do país. Se você deseja entender mais sobre a formação do Brasil e sua identidade cultural, o Museu do Ipiranga é um destino imperdível.

[VER MAIS](#)



MAM

O museu também é conhecido por seu Jardim de Esculturas, um espaço ao ar livre que mistura arte e natureza de forma harmoniosa. Se você está em busca de inspiração ou simplesmente deseja explorar novas perspectivas, o MAM é o lugar perfeito para isso.

[VER MAIS](#)





CADASTRE-SE
E não perca nenhuma novidade

LOGIN

Nome

Email

[cadastrar](#)
[saber mais](#)

[— voltar](#)


Linha do Tempo da Arte Brasileira

1922
Semana da Arte Moderna


A Semana de Arte Moderna foi um marco cultural no Brasil, realizada em fevereiro de 1922 no Teatro Municipal de São Paulo. O evento buscou romper com as tradições artísticas do passado, trazendo ideias modernas e inovadoras para a arte, a literatura e a música.




Artistas Brasileiros



Candido Portinari



Tarsila do Amaral



Hélio Oiticica

← voltar



Hélio Oiticica

1937-1980

Hélio Oiticica foi um artista brasileiro de grande destaque, conhecido por suas contribuições significativas na arte concreta, arte ambiental e arte participativa. Nascido em 1937 no Rio de Janeiro, ele é considerado um dos maiores artistas da história da arte brasileira. .

Algumas de suas obras mais conhecidas incluem a série "Metaesquemas", os "Bilaterais", os "Núcleos" e os famosos "Parangolés". Oiticica buscou sempre a interação do público com suas obras, promovendo uma experiência artística mais envolvente e sensorial. Ele também foi um dos fundadores do movimento "Tropicália", que misturava diferentes formas de arte e cultura, e tinha um forte componente político e social. Hélio Oiticica faleceu em 1980, mas seu legado continua a influenciar artistas e movimentos artísticos até hoje



Obras do artista



Entrevistas/ Documentários



Resumo do Vídeo: Nesse vídeo César Oitica Filho, diretor do Centro de Arte Hélio Oitica apresenta o Programa que reabriu o centro de arte. Citando sobre exposições e dando uma breve explicação sobre elas.



Comentários

Enviar

Fernando aprendi muito

brubnu postei

[← voltar](#)

EXPOSIÇÃO PARANGOLÉS

A exposição Parangolés de Hélio Oiticica é uma coleção de obras criadas pelo artista brasileiro Hélio Oiticica entre 1964 e 1979. Os Parangolés são capas, faixas e bandeiras feitas com tecidos e plásticos, às vezes com frases políticas ou poéticas. Ao vesti, correr ou dançar com um Parangolé, a pessoa deixa de ser um espectador para se tornar parte da obra de arte. Oiticica começou a produzir os Parangolés após frequentar a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira em 1964.

Ele incorporou elementos corporais e sensoriais, populares e vernaculares ao seu trabalho, utilizando a dança, a coreografia, a música e o ritmo. Os Parangolés são considerados "antiobras de arte" porque promovem a participação ativa do público, transformando a experiência artística em algo interativo e imersivo.

A exposição destaca a capacidade de auto-criação e a expansão das sensações, rompendo as divisões tradicionais entre artes visuais, música e dança. É uma celebração da liberdade de expressão e da arte como uma experiência viva e participativa.



Visita Guiada pelo Museu MAM



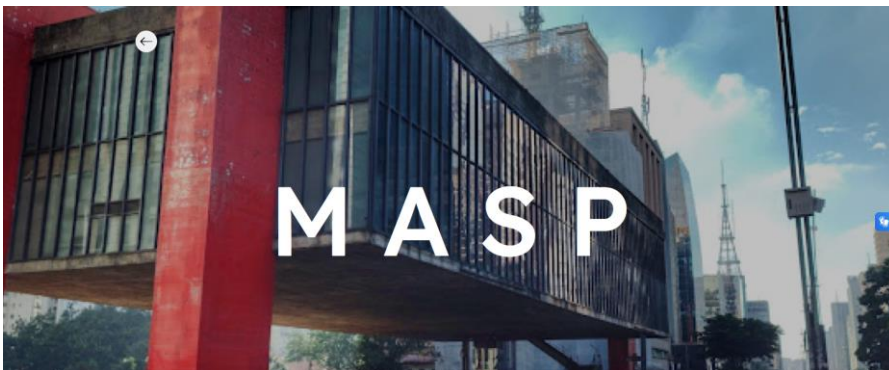
No vídeo Tomás Toledo explica sobre a exposição, sua história e sentido.

Entendendo as Obras



No vídeo é falado como a exposição parangolé funciona e como ela foi criada, fala também do sentido por trás das obras.

[↑ voltar para o topo](#)



História do MASP

Bilheteria

O Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP) é um dos mais importantes museus da América Latina. Fundado em 1947 pelo empresário e jornalista Assis Chateaubriand, o MASP é uma instituição privada e sem fins lucrativos. Inicialmente, o museu foi instalado na Rua 7 de Abril, no centro de São Paulo, mas em 1968, foi transferido para sua sede atual na Avenida Paulista, projetada pela arquiteta Lina Bo Bardi.

O edifício do MASP é famoso por seu design inovador, com um vão livre de 70 metros que permite a circulação do público sob o museu, criando uma praça pública.

A coleção do MASP é vasta e abrangente, com mais de 11.000 peças, incluindo obras de artistas renomados como Tarsila do Amaral, Van Gogh, Picasso, e Rembrandt.

O museu também é conhecido por suas exposições temporárias e programas educativos, que promovem a arte e a cultura tanto para o público brasileiro quanto internacional. Desde sua fundação, o MASP tem se dedicado a preservar, pesquisar e divulgar seu acervo, tornando-se um importante centro cultural e educativo.

FUNDADORES



Assis Chateaubriand - empresário brasileiro que em 1947 fundou o MASP.



Lina Bo Bardi - responsável por projetar a inovadora arquitetura do MASP.

Acervo Digital



Do Retrato ao Auto-retrato

Saiba mais →

-- Sair

"Lindo Lindo Lindo"



José Antonio da Silva
Em 1976
A pintura mostra uma grande plantação verde com uma estrada marrom dividindo o campo ao meio. A paisagem é composta por linhas paralelas pontilhadas de branco, representando furos ou frutos. No topo da pintura há uma faixa azul representando o céu e nuvens brancas.

-- anterior próximo --

-- Sair

"Txai pûke ruakê",



Mandi Hani Kuan, MAHKU
(Movimentos dos artistas Hani Kuan)
Em 2022

A pintura é uma composição colorida e vibrante, cheia de figuras humanas, animais e formas geométricas. Entre as figuras estilizadas há animais, figuras humanas e troncos de árvores se entrelaçando. As cores são variadas como amarelo, vermelho, rosa e verde.

-- anterior próximo --

-- Sair

"Yame Awa Kawanai"



Dani Hani Kuan, MAHKU
(Movimentos dos artistas Hani Kuan)
Em 2022

Uma pintura com cores vibrantes, repetidas de figuras geométricas e animais. O fundo é composto de formas geométricas como triângulos e losângulos coloridos. Os animais representados incluem pássaros, cobras e mamíferos. Há árvores espalhadas pela pintura. As principais cores usadas foram vermelho, verde, amarelo e azul.

-- anterior próximo --



História do IPIRANGA

Bilheteria

O Museu do Ipiranga, também conhecido como Museu Paulista, é um dos mais importantes museus históricos do Brasil. Localizado no Parque da Independência, em São Paulo, foi inaugurado em 7 de setembro de 1895. O museu foi projetado pelo arquiteto italiano Tommaso Gaudenzio Bezzi e construído entre 1885 e 1890.

O museu é famoso por abrigar a bandeira que o príncipe Dom Pedro proclamou a Independência do Brasil em 1822, no local onde hoje se encontra. O acervo do museu é vasto, com mais de 125.000 peças que abrangem a história do Brasil desde o século XVII até meados do século XX.

Entre as obras mais conhecidas estão o quadro "Independência ou Morte" de Pedro Américo e a coleção de bandeirantes e imperadores.

Em 1963, o museu foi incorporado à Universidade de São Paulo (USP) e passou a ser uma instituição de pesquisa, ensino e extensão. O edifício do museu é um marco arquitetônico, com um estilo neoclássico e um vão livre que permite a circulação do público sob o edifício, criando uma praça pública.

FUNDADORES



Tommaso Gaudenzio Bezzi - arquiteto italiano, projetou o Ipiranga.



Barão de Iguape - responsável pela iniciativa da construção do Ipiranga.



Acervo digital



Onde há fumaça: arte e emergência climática

Saiba mais →

← Sair

"Capitão Alfredo Índio Carajá"



Adrian Henri Vital Van Emelen
Em XX
Homem indígena com cabelos pretos, olhando para a direita. O fundo é roxo.

← anterior


próximo →



-- Sair

"Desembarque de Pedro cabral"

Oscar Pereira da Silva
Em 1500



Na cena, vemos uma praia tropical com palmeiras e vegetação exuberante ao fundo. De um lado, há indígenas, alguns com arco e flecha, observando os recém-chegados com curiosidade e cautela. Do outro, estão os exploradores europeus que desembarcaram de pequenas embarcações com réguas e âncoras características da época das Grandes Navegações. No horizonte, navios estão ancorados, o que reflete o contato de expedição marítima. A pintura utiliza cores vivas e contraste entre luz e trevas para destacar a grandiosidade da paisagem e a importância do momento. A cena retrata o encontro, a surpresa e a diversidade cultural desse encontro histórico.

-- anterior próximo --

-- Sair

"Capitão do Imuti (Javae) Ilha do Bananal"



Adrien Henri Vital Van Emelen
Em XX

Homem de cabelos curtos pretos e lisos, usa uma camisa de mangas compridas branca e gola alta. Na boca está um chapéu. O fundo é de diversos tons de laranja.

-- anterior próximo --

-- Sair

"Negro com chapéu"



Adrien Henri Vital Van Emelen
Em XX

Um homem com barba branca, usando um casaco marrom, com uma camisa branca por baixo, usa um chapéu da mesma cor do casaco. Os seus olhos estão juntos em frente ao corpo.

-- anterior próximo --



História do MAM

Bilheteria

O Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) é uma instituição cultural importante, fundada em 1948 por Francisco Matarazzo Sobrinho, conhecido como Ciccillo Matarazzo. Inspirado pelo Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA), o MAM foi criado para promover a arte moderna e contemporânea, tanto nacional quanto internacional.

Inicialmente, o museu funcionou na Rua 7 de Abril, mas em 1963, seu acervo foi doado à Universidade de São Paulo (USP) devido a dificuldades financeiras.

Em 1982, o museu foi reestruturado e transferido para sua sede atual no Parque Ibirapuera, projetada por Oscar Niemeyer e reformada por Lina Bo Bardi.

O MAM possui um acervo de mais de 5.000 obras, com destaque para artistas brasileiros e internacionais. O museu é conhecido por suas exposições temporárias, programas educativos e eventos culturais, que promovem a arte e a cultura para o público em geral.

FUNDADORES



Cicillo Matarazzo
- empresário brasileiro que 1947 fundou o MASP.



MoMa - empresa americana que foi grande investidora no projeto do museu.



Afonso Eduardo Reidy - arquiteto que projetou o edifício do MAM.



EXPOSIÇÕES Passadas

A fotografia como expressão pessoal
GEORGE LOVE

[Saiba mais](#)

[← voltar](#)

EXPOSIÇÃO

George Love: A fotografia como expressão pessoal



Amazonia: Alma e Luz
[saiba mais](#)

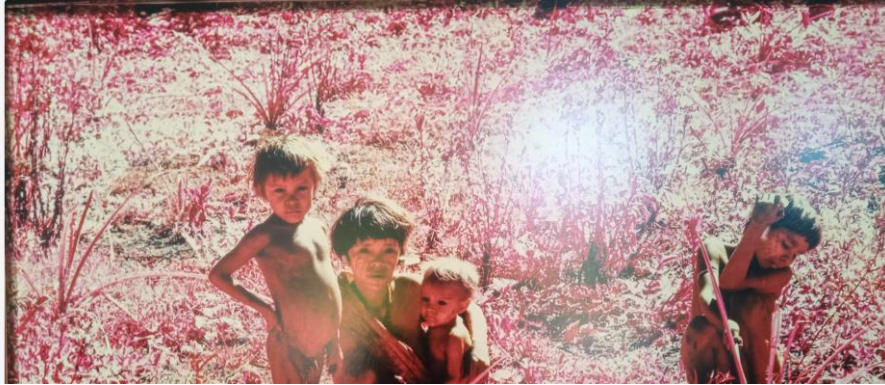


Amazonia: O livro
[saiba mais](#)



Amazonia: Identidade
[saiba mais](#)

Amazônia Alma e Luz



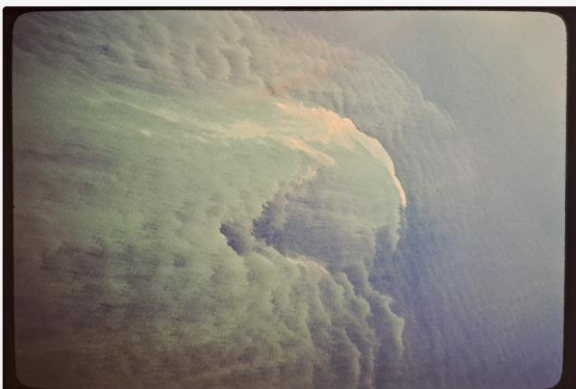
George Love, 1973. Amazônia o Livro



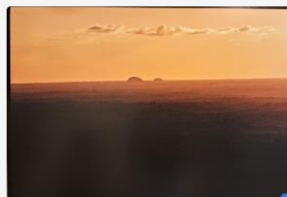
George Love, 1973. Amazônia o Livro



George Love, 1973. Amazônia o Livro



George Love, 1980. Amazônia Identidade



George Love, 1980. Amazônia Identidade



1000 palavras
1000 palavras
1000 palavras
1000 palavras
1000 palavras



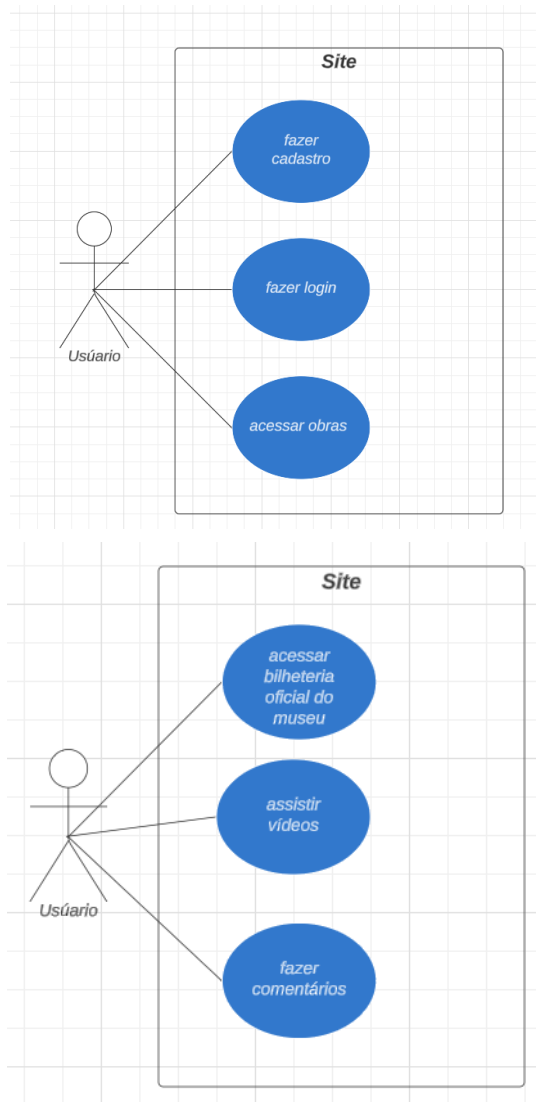
Ajude a nossa comunidade a crescer!

Tomando-se um doador você ajudará a desenvolver a nossa plataforma para criação de novas ferramentas que melhorarão o nosso site.

Como ajudar?

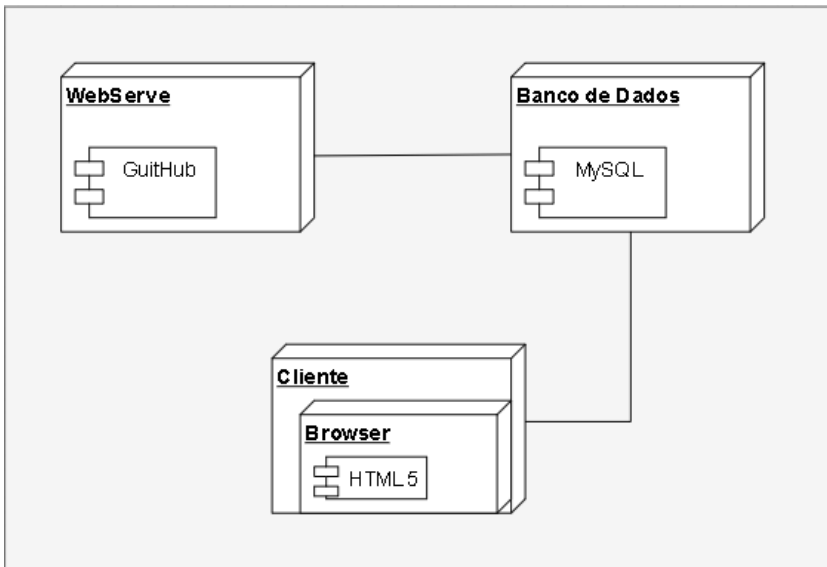
Contatos

■ 5.5 Diagrama de Caso de Uso



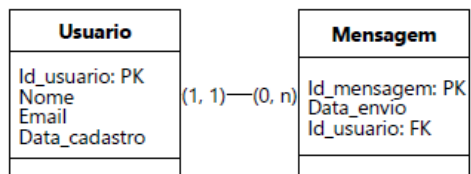
Fonte: Do próprio autor, 2024.

■ 5.6 Arquitetura do Web Service



Fonte: Do próprio autor, 2024.

5.7 Modelo Lógico do Banco de Dados

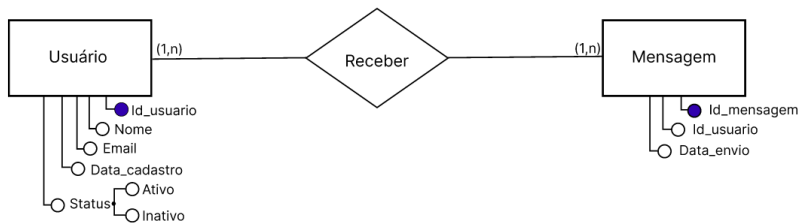


Fonte: Do próprio autor, 2024.

5.8 Modelo Conceitual do Banco de Dados

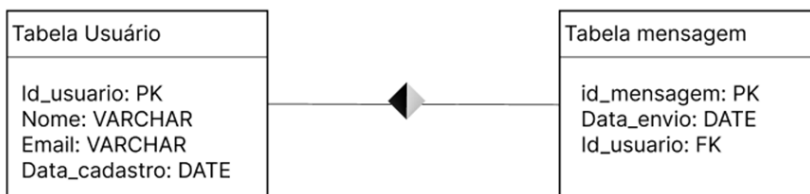
No Banco de Dados do projeto, o sistema de cadastro será utilizado para enviar notificações de novidades para aqueles que se cadastrarem no site.

Em meio a esse objetivo, foi criada a entidade “Usuário”, que reúne atributos de “Nome” e “Email”, para criar-se um canal de comunicação, e juntamente ligado ao relacionamento “Receber”, foi criada a entidade “Mensagem”, que utiliza as informações do “Usuário”, para poder enviar as notificações.



Fonte: Do próprio autor, 2024.

5.9 Modelo Físico do Banco de dados



Fonte: Do próprio autor, 2024.

5.10 Manuais do Programa



Fonte: Do próprio autor, 2024.



Apresentação

O site Museu Sem Fronteira é um museu digital que tem o objetivo de facilitar o acesso a museus e seus acervos. pode ser acessado através da **URL**:

<https://marilhae.github.io/MuseuSF/>

Passo a Passo:

- 1** - Escolha um navegador de sua preferência;
- 2** - Digite a URL na barra de pesquisa;
- 3** - Aperte "Enter" ou "Enviar" e você estará na página principal do MSF.



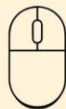
Fonte: Do próprio autor, 2024.



Percorrer o site

O site pode ser navegado através do mouse e teclado.

Mouse



Use o mouse para navegar o site de duas formas:

- 1** - Botão do scroll do mouse, localizado no centro superior do mesmo;
- 2** - Barra de navegação localizado no canto direito de site

Teclado

Pelo teclado a navegação acontece pela tecla "Tab", pode ser apresentada tanto pelo nome quanto pelo símbolo:



Fonte: Do próprio autor, 2024.



Botões e hiperlinks

Para explorar todas as informações disponibilizadas pela plataforma, click nos botões ou links do próprio site:

DESCUBRA MAIS

VER MAIS

Saiba mais →



Use o botão de seta localizado no canto superior esquerdo para voltar para a página anterior

Fonte: Do próprio autor, 2024.



Cadastro/Login

Se cadastrar é importante para garantir que o você não perca nenhuma novidade.

Passo a Passo:

1 - Navegue até o final da página principal e você encontrará o campo de cadastro;

2 - No primeiro campo, digite seu nome de usuário;

3 - No segundo campo, digite seu e-mail, certifique-se de ser um e-mail válido;

4 - Por fim, clique em cadastrar.



A screenshot of a login form with a dark brown background. At the top, the word "LOGIN" is written in white. Below it are two white input fields: the first is labeled "Nome" and the second is labeled "Email". At the bottom of the form is a dark brown button with the word "cadastrar" written in white.

Fonte: Do próprio autor, 2024.



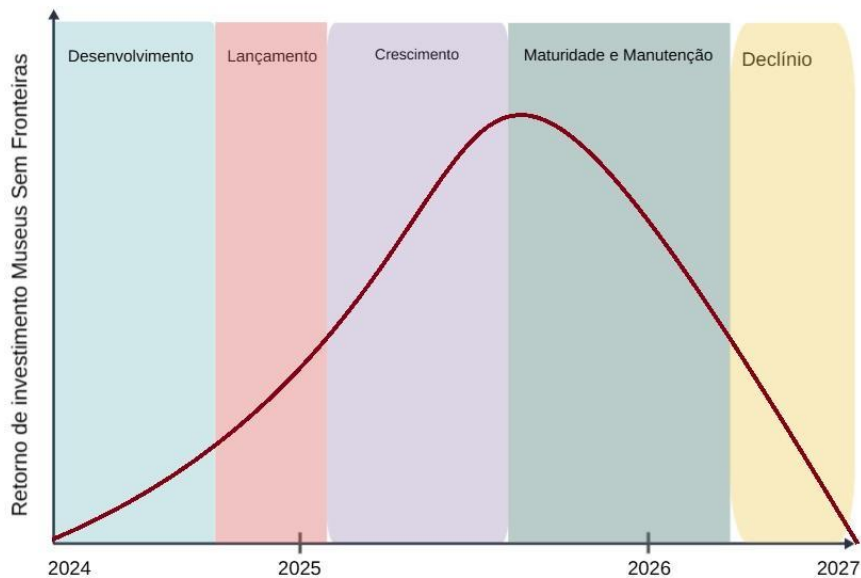
Suporte

Em caso de dúvidas e/ou problemas técnicos, entre diretamente em contato com a equipe de suporte, através do e-mail:

suportemuseussemfronteiras@gmail.com

Fonte: Do próprio autor, 2024.

5.10 Ciclo de Vida do Programa



Fonte: Do próprio autor, 2024.

5.11 Regras de Negócio

1. POLÍTICAS DE SEGURANÇA:

- a. Controle de Acesso:
 - Apenas funcionários autorizados podem acessar dados sensíveis.
 - Acesso baseado no princípio do menor privilégio.
- b. Política de Senhas:
 - Senhas devem ter no mínimo 8 caracteres, incluindo números e caracteres especiais.
 - Trocar senhas a cada 90 dias.
- c. Resposta a Incidentes:
 - Notificação imediata ao time de segurança em caso de violação.
 - Plano de ação para mitigar impactos e restaurar serviços.
- d. Proteção de Dados:
 - Controle de acesso rigoroso para dados confidenciais.
- e. Backups e recuperação de Desastres:

- Armazenamento de backups em locais geograficamente distintos.
 - f. Segurança de Rede:
 - Configuração de redes privadas virtuais (VPNs) para acesso remoto seguro.
 - g. Segurança de Aplicações:
 - Revisões de código frequentes para identificar vulnerabilidades.
2. REGRAS COMPLIANCE:
- a. Proteção de Dados:
 - Controle de acesso rigoroso para dados confidenciais.
 - b. Anticorrupção:
 - Proibição de Suborno: funcionários não devem oferecer ou aceitar subornos em qualquer forma.
 - Relatórios de Gastos: Todas as despesas relacionadas ao projeto devem ser registradas e revisadas.
 - c. Ambiente de Trabalho:
 - Igualdade e Diversidade: Políticas devem promover um ambiente inclusivo e livre de discriminação.
 - d. Transparência Financeira:
 - Auditorias Regulares: Realização de Auditorias internas e externas para garantir a conformidade financeira.
 - Relatórios Financeiros: Preparação e divulgação de relatórios financeiros claros e precisos.
 - f. Governança Corporativa:
 - Responsabilidades Claras: Definição claras das responsabilidades dos integrantes do projeto.
 - Transparência nas Decisões: Todas as decisões devem ser transparentes e documentadas.
 - f. Prevenção à Lavagem de Dinheiro:
 - Monitoramento de Transações: Monitoramento contínuo de transações para identificar atividades suspeitas.
 - Relatório de Atividades suspeitas: Obrigatoriedade de reatar atividades suspeitas.
 - g. Ética e Conduta Empresarial:
 - Código de Ética: Desenvolvimento e divulgação de um código de ética abrangente.
 - h. Segurança da Informação:
 - Políticas de Senhas: Regras para a criação e manutenção de senhas fortes.
 - Backups Regulares: Realização de backups regulares para garantir a integridade dos dados.
 - i. Compliance Regulatória:
 - Adaptação às Normas: Conformidade com todas as regulamentações específicas do setor de atuação.
 - Monitoramento contínuo das mudanças regulatórias.
 - j. Treinamento e educação:

- Avaliação Regulares dos conhecimentos dos funcionários sobre políticas de compliance.
3. POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS:
- a. Treinamento e Desenvolvimento:
 - Realiza avaliações de desempenho periodicamente.
 - b. Conduta e Ética:
 - Define um código de conduta claro para todos os funcionários.
 - Estabelecer procedimentos para lidar com questões disciplinares.
 - Política de não Discriminação: Garantir um ambiente de trabalho inclusivo e livre de discriminação.
 - c. Saúde e Segurança:
 - Identificar e mitigar riscos no ambiente de trabalho.
 - d. Comunicação Interna:
 - Estabelecer canais de comunicação eficazes entre funcionários.
 - Implementar sistemas para feedback contínuo dos funcionários.
 - Garantir transparência nas comunicações corporativas.
4. PROCESSOS OPERACIONAIS:
- a. Planejamento:
 - Definir metas e estabelecer objetivos claros e mensuráveis.
 - Identificar os recursos humanos, materiais e financeiros necessários.
 - b. Execução:
 - Documentar as etapas e procedimentos a serem seguidos.
 - Estabelecer um cronograma com prazos para cada etapa do processo.
 - Designar os funcionários necessários para cada atividade.
 - c. Monitoramento:
 - Gerar relatórios de progresso e desempenho.
 - d. Controle de Qualidade:
 - Estabelecer critérios para a qualidade do trabalho.
 - Realizar verificações para garantir a conformidade com os padrões.
 - e. Correção:
 - Ajustes no Processo: Revisar e ajustar o projeto conforme necessário.
 - f. Comunicação:
 - Realizar reuniões regulares para discutir o progresso e os problemas.
 - Prover feedback contínuo para todos os envolvidos.
 - g. Avaliação de melhorias:
 - Avaliar os resultados em relação às metas estabelecidas.
 - Aprendizado e Melhoria Contínua: Implementar melhorias com base no feedback e nas análises.
5. CRITÉRIOS DE QUALIDADE:

- a. Desempenho:
 - O site deve utilizar recursos de maneira eficiente.
 - Deve funcionar de maneira consistente sem falhas.
- b. Usabilidade:
 - Intuitividade: Deve ser fácil de usar e entender.
 - Acessibilidade: Deve ser acessível a todos os usuários, incluindo aqueles com necessidades especiais.
- c. Manutenção:
 - Modularidade: Estrutura modular que facilita a manutenção e atualização.
 - Testabilidade: Facilidade de testar e verificar o funcionamento correto.
- d. Portabilidade:
 - Adaptabilidade: Deve ser fácil de adaptar a diferentes ambientes.
- e. Segurança:
 - Proteção de dados sensíveis contra acesso não autorizado.
- f. Conformidade:
 - Atendimento às normas e regulamentos aplicáveis.
 - Conformidade com padrões e diretrizes internas.

6.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentado teve como objetivo propor uma solução para diminuir a falta de acesso a museus e exposições culturais, enfrentados pela população que se encontrava longe da região da cidade de São Paulo.

Em meio a essa problemática, foi analisado que o conceito de criações de acervos digitais não é uma proposta recente, mas que infelizmente se viu pouco explorada pelas pessoas que atuam na área.

Entretanto, promover um recurso que facilitasse a criação de maiores conexões com pessoas de vários locais, poderia retomar o grande valor da arte e o apreço de sua população por sua cultura.

Portanto, com essa meta em mente, foi criado um modelo de site com a proposta de ser um museu virtual, com funções de galerias, explicações de obras, e a participação ativa dos usuários.

Mesmo levando em consideração que em uma escala mundial existem milhares de museus e galerias, e que é muito importante promover esses espaços culturais dentro das cidades; acreditamos que a nossa solução poderá criar novos cenários para o mundo da arte, já que nos tempos atuais, tudo se tornou mais prático à medida que incorporamos tecnologia, nos tornando capazes de avançar cada vez mais.

Também vale ressaltar que o Museu Virtual poderá ser uma ferramenta utilizada para aprendizado escolar, preservação de cultura, e maior comunicação entre regiões.

As atualizações futuras seriam importantes para que o site desenvolvesse um maior acervo de museus, levando em consideração outras regiões do país que acabam sofrendo os mesmos empecilhos.

Mas em um contexto geral, o projeto conseguiu suprir os problemas apontados dentro dos limites estabelecidos, e que poderá de fato contribuir com a sociedade como um todo.

0 REFERÊNCIAS

MAGALDI BATISTA, Monique; SCHEINER, Tereza Cristiana. **GT 9 – MUSEOLOGIA, PATRIMÔNIO E INFORMAÇÃO**. Rio de Janeiro: artigo, 2010. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/24885/1/reflexoes_museu_virtual.pdf>

VIEIRA, Valéria; BIANCONI, Maria Lucia. **A IMPORTÂNCIA DO MUSEU NACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO PARA O ENSINO NÃO-FORMAL EM CIÊNCIAS**. Rio de Janeiro: artigo, 2007. Disponível em: <<https://pepsic.bvsalud.org/pdf/cc/v11/v11a03.pdf>>

GIL, Antônio Carlos. **COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA**. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf>

JUNIOR, Waldemir Rodrigues; BRITO, Luiz Carlos; THOMÉ, Zeina Rebouças. **OS MUSEUS VIRTUAIS ENQUANTO CAMPO DE CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO**. Brasília: artigo 2022. Disponível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/rbep/v103n265/2176-6681-rbeped-103-265-764.pdf> >

IABELBERG, Rosa; BIELLA. **CEMOROC EDUCAÇÃO – SCRIPTA VARIA VOL. I**. São Paulo: artigo, 2022. Disponível em: <<http://www2.fe.usp.br/~cemoroc/scriptaLivroIII.pdf#page=33> >

MARCONDES, Carlos Henrique. **INTEROPERABILIDADE ENTRE ACERVOS DIGITAIS DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS E MUSEUS: POTENCIALIDADES DAS TECNOLOGIAS DE DADOS ABERTOS INTERLIGADOS**. São Paulo: artigo, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pci/a/8svGtzqw5HZCrfrPjBRypsb/#>>

LEMOS, Eneida Braga; COSTA, Ana Lourdes. **200 ANOS DE MUSEU NO BRASIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**. Brasília: artigo, 2018. Disponível em:

<https://antigo.museus.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/Anais-200anosMuseusBrasil_FINAL.pdf>

PEDRINELLI, Verena Junghahnel. **REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA**, SABAMA, 10ª_ Edição, número 1.p.10-20p, dezembro de 2005. Disponível em: <<http://www1.rc.unesp.br/ib/efisica/sobama/vol10no1suplemento.pdf> >

SOUSA, Edson Rufino. **ACESSIBILIDADE WEB: DIFERENTES DEFINIÇÕES E SUA RELAÇÃO COMO DESIGN UNIVERSAL**. Rio de Janeiro: artigo, 2016. Disponível em: <[Vista do Acessibilidade web: diferentes definições e sua relação com o design universal \(espm.br\)](#)>

MENDES, J. Amado. **MUSEUS E EDUCAÇÃO: estudo do património**. 2ª Edição. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2009. 274p.

IAVELBERG, Rosa; AMARAL, Andrea Alexandra. **MUSEU DE ARTE E ACESSO À CULTURA: A QUEM É GARANTIDO O DIREITO DE EFABULAR?**. São Paulo: artigo, 2020. Disponível em: <<http://www2.fe.usp.br/~cemoroc/scriptaLivroIII.pdf#page=33> >

BRASIL. **DECRETO Nº6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm >

SAYÃO, Luiz Fernando. **DIGITALIZAÇÃO DE ACERVOS CULTURAIS: REUSO, CURADORIA E PRESERVAÇÃO**. Disponível em: <<http://biblioteca.pinacoteca.org.br:9090/bases/biblioteca/322697.pdf> >

IBRAM. **PONTOS DE MEMÓRIA: METODOLOGIA E PRÁTICAS EM MUSEOLOGIA SOCIAL**. Brasília, 2016. Disponível em:

<<https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2017/01/Pontos-de-Mem%C3%B3ria-Portugu%C3%AAs.pdf>>

IBRAM. **ACERVOS DIGITAIS NOS MUSEUS: MANUAL PARA REALIZAÇÃO DE PROJETOS.** Brasília, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/museus/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/acervos-digitais-nos-museus.pdf/view>>

IBRAM. **ACESSIBILIDADE A MUSEUS.** Brasília, 2012. Disponível em: <<https://www.gov.br/museus/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cadernos-e-revistas/cadernos-museologicos-volume-2-acessibilidade-a-museus/view>>

MARTINS, Dalton Lopes; DIAS, Calíope Vítor Spíndola de Miranda. **ACERVOS DIGITAIS: PERSPECTIVAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA AS INSTITUIÇÕES DE MEMÓRIA NO BRASIL.** Panorama setorial da internet, 2019. Disponível em: <<18151020190930-ano-xi-n-3-acervos-digitais.pdf>>

■ 8.0 GLOSSÁRIO

5W2H - Uma ferramenta de gestão que consiste em responder a sete perguntas, sendo elas What (O quê), Why (Porque), Where (Onde), When (Quando), Who (Quem), How (Como) e How much (Quanto) para um melhor planejamento do projeto.

Acessibilidade - Conjunto de práticas e adaptações que torna o acesso possível, a espaços físicos e digitais, financeiramente e informativo.

Acesso equitativo - Oportunidade de acesso igual independente de fatores como moradia, condição financeira, deficiência entre outros.

Agente transformador - Algo ou alguém que gera uma mudança positiva para a sociedade.

Algoritmo - Sequências de instruções e comandos na programação.

Arquitetura do web service - Arquitetura de desenvolvimento cujo objetivo é a comunicação entre entidades através da internet.

Atributos - Características que definem uma entidade em um banco de dados, como nome, data de nascimento e endereço.

Banco de Dados - Conjunto organizado e estruturado de informações.

Bens móveis - Objetos que podem ser movidos de lugar.

Captura de tela - Uma imagem da tela do computador.

Ciclo de vida do programa - A jornada que o programa/software percorre desde sua inserção no mercado até a sua retirada.

Cidadania - Prática dos direitos e deveres civis, políticos, sociais e culturais.

Comunidade museal interdisciplinar - Grupo de profissionais diversos que trabalham para a preservação e divulgação de conhecimento de museus e seu patrimônio.

Contexto histórico - Conjunto de circunstâncias históricas, sociais e culturais que afetam o entendimento de algo.

CSS - Linguagem de estilização, define a aparência e a formatação de documentos HTML.

Cultura - Conjunto de conhecimentos, crenças, costumes, valores de um grupo ou sociedade.

Democratização da cultura - Processo de garantir acesso equitativo a expressões culturais.

Democratizar o acesso - Tornar o acesso a serviços e informações acessíveis a uma diversidade de usuários.

Desenvolvimento sustentável - Processo que busca atender as necessidades do presente sem comprometer as futuras.

Desigualdade social - Diferença de padrões de vida e acesso a direitos e oportunidades.

Diagrama de caso de uso - Ferramenta que modela o comportamento de um sistema.

Diagrama de Ishikawa - Ferramenta que permite identificar causas de um problema central de um projeto.

Digitalização de acervos artísticos - Conversão de obras em formato digital permitindo sua preservação.

Elite cultural/científica - Grupo de indivíduos que possuem influência na cultura.

Entidade - Objetos que representam dados importantes e possuem atributos.

Era da informação - Período de avanços tecnológicos e disponibilidade de informações na internet.

Equipamentos culturais - Instituições dedicadas a práticas culturais, como teatro, museu e bibliotecas.

Exclusão cultural - Processo que a cultura é limitada ou esquecida.

Exposições culturais - Eventos criados para promover diferentes expressões culturais.

Exposições virtuais - Espaço digital dedicado a exposições de arte.

Fluxograma - Diagrama que representa as etapas e ações a serem tomadas.

Formulário Web - Conjunto de perguntas que permite a coleta de dados através de questionário digital.

Galerias de arte - Espaço dedicado a exposições de obras de arte.

Grupos sociais - Conjunto de pessoas que compartilham características ou objetivos semelhantes.

HTML - Linguagem de marcação que permite estruturar páginas web.

Inclusão digital - Processo de tornar as tecnologias acessíveis para todos.

Instituições de memória - Organizações que promovem e preservam a memória histórica e cultural de um povo, como museus.

Instituições museológicas - Organizações responsáveis pela exposição de bens culturais e artísticos.

Internet - Redes de computadores que permite a troca de dados entre usuários do mundo todo.

JavaScript - Linguagem de programação usada para criar conteúdo dinâmico e interativo.

Legado cultural - Conjunto de tradições, valores, conhecimentos, expressões artísticas e manifestações culturais transmitidas de geração para geração.

Legislações museais - Conjunto de leis relacionados a criação e preservação de museus.

Layout - Organização visual dos elementos de uma página.

Linguagem de programação - Conjunto de regras e códigos que permitem a criação de softwares.

Manuais do Programa - Documento que fornece instruções claras de como usar o software.

Meio digital - Conjunto de plataformas, ferramentas e ambientes que utilizam da tecnologia da informação para facilitar a comunicação.

Memória nacional - Conjunto de símbolos que são lembrados e valorizados por uma nação e formam a sua identidade.

Modelo conceitual do banco de dados - Representação inicial das estruturas e relações de dados.

Modelo Físico do banco de dados - Estrutura que define como os dados serão armazenados e gerenciados.

Modelo Lógico do Banco de Dados - Representação abstrata da estrutura de um banco de dados.

Moradia regular - Local onde uma pessoa ou família residem.

Movimentos sociais - Ações coletivas que buscam promover mudanças sociais, políticas ou culturais.

Museologia - Ramo da ciência que estuda a relação entre a sociedade e seu patrimônio cultural.

Museu virtual - Mediador entre usuários e patrimônio cultural. Simula através de um software a experiência de um museu físico.

Navegador - Programa que permite acessar conteúdos na internet, como sites, imagens e vídeos.

Navegação alternativa - Métodos acessíveis de interação e utilização de conteúdos digitais.

Paleta de cores - Conjunto de cores escolhidas para serem usadas no design do site ou aplicativo.

Patrimônio cultural - Conjunto de bens que possuem valor histórico e cultural e formam a identidade de um povo.

Pensamento crítico - Habilidade de analisar, interpretar e avaliar uma ideia ou informação.

PHP - Linguagem de programação amplamente utilizada.

Plataforma facilitadora - Ambiente que simplifica e gerencia o acesso a informações e serviços o tornando mais acessível.

Plataforma de programação - Ambiente que permite o desenvolvimento de softwares.

Plataformas digitais - Aplicativos e sites que fornecem serviços e informações.

Políticas públicas - Ações governamentais desenvolvidas para garantir os direitos da população.

Precariedade dos sistemas de transporte público - Ineficiência do transporte público que dificulta ou limita o deslocamento.

Redes de sociabilidade - Plataformas que conectam indivíduos e grupos e permitem a interação.

Scripts - Conjunto de comandos escritos que executam um programa.

Sensibilidade social - Compreensão das necessidades de diferentes grupos sociais.

Site - Agrupamento de páginas interligadas que fornecem informações ou serviços.

Sistemas interativos - Softwares que permitem uma comunicação dinâmica entre o usuário e o conteúdo apresentado.

Tecnologia - Conjunto de ferramentas que auxiliam nas necessidades humanas e resolução de problemas.

Tecnologias assistivas - Dispositivos e sistemas que promovem autonomia, inclusão e qualidade de vida.

Universalidade - Uma ferramenta ou serviço pode ser utilizado por diferentes usuários.

URL - É o endereço da web que permite o acesso a uma página ou arquivos na internet.

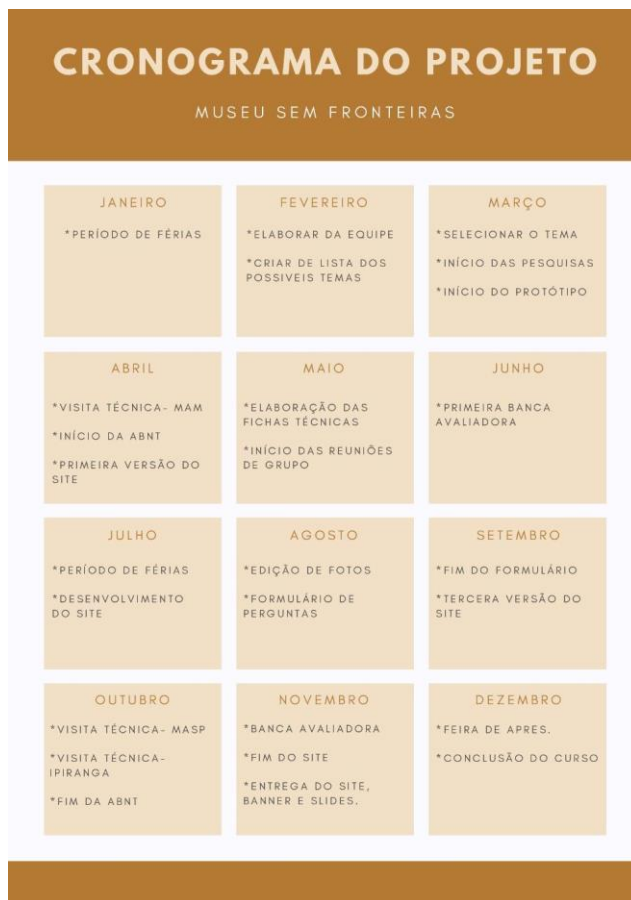
Usuário - Quem utiliza um determinado site, aplicativo ou sistema.

Usabilidade - Facilidade e eficiência que o usuário tem usando a plataforma.

Web - Rede que conecta computadores pelo mundo e fornece acesso a informações por meio da internet.

■ APÊNDICE(S)

APÊNDICE A – Cronograma anual do projeto



(Fonte: Do próprio autor, 2024)

APÊNDICE B – Planilha de Orçamento

Capital Financeiro:

	Computador/Notebook	Valor aprox. do item	Valor total
Bruna Nobre	Notebook	R\$ 2500,00	R\$ 15.500,00
Bruna Sousa	Notebook	R\$ 2000,00	
Ellen Flor	Notebook	R\$ 2000,00	
Marilha Ester	Notebook	R\$ 5000,00	
Marina Ferreira	Notebook	R\$ 4000,00	

Estimativa de custos da pesquisa de campo

	POR PESSOA	TOTAL DO GRUPO
Ingressos de entrada	R\$ 50,00	R\$ 250,00
Transporte	R\$ 50,00	R\$ 250,00
Alimentação	R\$ 30,00	R\$ 150,00
Outros	R\$ 30,00	R\$ 150,00
Total	R\$ 160,00	R\$ 800,00

Capital Humano:

ORÇAMENTO DE CAPITAL HUMANO					
PROFISSIONAL	QUANTIDADE	POR PROFISSIONAL	POR PROFISSIONAIS	TEMPO DE CONTRATO	PREÇO FINAL
Desenvolvedores	3	R\$ 8.000,00	R\$ 24.000,00	2 meses	R\$ 48.000,00
Designers	2	R\$ 6.000,00	R\$ 12.000,00	1 mês	R\$ 12.000,00
Gerente de Projeto	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	4 meses	R\$ 50.000,00
Programador de BD	1	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00	1 mês	R\$ 7.000,00
PREÇO TOTAL DO CAPITAL HUMANO ATÉ O FINAL DO PROJETO					R\$ 117.000,00

▪
NEXO(S)

A

ANEXO A – Formulário de pesquisa


Museus Sem Fronteiras


Olá, nós somos estudantes da Etec de Cotia, localizada na região metropolitana de São Paulo.

Estamos realizando nosso Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre a dificuldade de acesso à museus e exposições, de pessoas fora das regiões metropolitanas de São Paulo e outros estados/países.

Gostaríamos de pedir sua colaboração para a integração de informações na nossa pesquisa.

Tempo estimado para responder o formulário: 1 minuto

ads1eteccotia@gmail.com [Mudar de conta](#) 

 Não compartilhado

* Indica uma pergunta obrigatória

1° Pergunta:

Sua moradia regular está localizada em qual das opções abaixo? *

Centro de São Paulo

Regiões Metropolitanas de São Paulo

Interior e Litoral de São Paulo

Outros Estados/Paises

2° Pergunta:

Em uma escala de 1 a 5, defina o nível de facilidade ao seu acesso a museus e exposições culturais no centro de São Paulo? *

- 1. Nenhuma
- 2. Pouca
- 3. Media
- 4. Boa
- 5. Muito Boa

3° Pergunta:

O que te impede de ter acesso a exposições culturais e museus no centro de São Paulo? *

- Falta de recursos financeiros
- Falta de tempo livre
- Falta de transporte publico para as localidades dos Museus e Exposição
- Falta de Acessibilidade
- Falta de Interesse
- Não moro em São Paulo

4° Pergunta:

Você se interessa por Museus e Exposições? *

- Não
- Parcialmente
- Tenho interesse em exposições específicas
- Gosto de todos os museus em geral

5° Pergunta:

Quantas vezes você visitou museus/exposições no último ano? *

- Nenhuma
- 1 a 3
- 4 a 6
- Mais de 6

6° Pergunta:

Você já acessou alguma página de museu online? *

- Sim
- Não

7° Pergunta:

Em um Museu Online (site) o que chamaria mais sua atenção? *

Sua resposta

8° Pergunta:

Em uma escala de 1 a 5, defina o quanto um Museu Digital iria aumentar seu interesse pela arte *

- 1. Não aumentaria meu interesse
- 2. Aumentaria pouco
- 3. Relativamente
- 4. Consideravelmente

9° Pergunta:

Você consumiria o conteúdo de um site de um museu online? *

- Sim
- Não

10° Pergunta:

Se sim, para que? *

- Para estudos
- Pesquisas
- Diversão
- Não consumiria